PRONTAS PARA DESEMBARCAR EM TERRAS EGÍPCIAS AS FÔRÇAS EXPEDICIONÁRIAS FRANCO-BRITÂNICAS

(LEIA NA SÉTIMA PÁG.)

Depoe o Presidente da Confederaçao do Comercio

RENOVAÇÃO NA DIPLOMACIA PARA AJUSTAMENTO COM OS IMPERATIVOS ECONÔMICOS!

João Vasconcelos, também favorável a uma renovação de nossa política externa

Já se Estão Modificando os Têrmos Das Nossas Relações Com os EE.UU — Pan-Americanismo: Nenhum Sistema Hoje em Dia Pode Permanecer Estático — Nacionalismo Não é Elemento de Entrave ao Desenvolvimento de Qualquer Nação — Prestigiar e Fortalecer a Petrobras — Relações Com os Países do Leste Europeu — O Depoimento do Sr. João Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo Para ULTIMA HORA — (Quarta de Uma Série de Reportagens [illegible])

A POLICIA APREENDEU

1.200 Litros de Leite Podre Nas Laranjeiras

O ENVENENADOR

FRANCISCO ALBUQUERQUE, apesar de ser pilhado em flagrante, ainda riu quando chegou a Polícia. Não acredita em punição! ...

Diligência da **Economia** Popular Constatou o **Crime e Prendeu** o **"Gangster"** do **Leite** — **Quase** Linchado o Leiteiro — Não **Estava Satisfeito** Com o Aumento ja Concedido — (LEIA NA 6.ª PAG.)

A Policia fêz abrir as torneiras: eram mil e duzentos litros de leite podre

Pleno Apoio Das Fôrças Armadas às Novas Diretrizes da Política Nuclear

Lott: Assegurar Defesa Das Reservas Atômicas do Brasil!

TIRAGEM: 90.000 — ANO VI — Rio de Janeiro, 31 de Agôsto de 1956 — N.º 1.594

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável
PAULO SILVEIRA

Fundador
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA

A Importante Decisão do Conselho de Segurança Nacional Imprimindo Novas Diretrizes à Política Atômica do País — Os Pontos Básicos do Documento — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica e Deputado Vieira de Melo, e o Almirante Alvaro Alberto — O Deputado Renato Archer Ocupará Hoje a Tribuna da Câmara Para Analisar o Texto da Decisão Histórica — (LEIA NA 2.ª PÁG.)

PROVA HIPICA "MINISTRO DA GUERRA", NOS DRAGÕES — O General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, após ter participado da reunião do Conselho de Segurança Nacional, no Catete, ontem à noite, estêve no quartel dos Dragões da Independência assistindo à prova hípica "Ministro da Guerra", patrocinada pela Federação Hípica Brasileira, com a colaboração do Departamento de Desportos do Exército. Foram vencedores da prova, disputada por civis e militares, os seguintes cavaleiros: Antônio Carlos de Carvalho, 1.º e 2.º prêmios; Tenente Diek, 3.º prêmio; e Capitão Azambuja, 4.º prêmio. Assistiram à prova, além de numerosas senhoras e senhoritas, o Marechal Mascarenhas de Moraes, os Generais Odílio Denys, Saldanha Mazza, Ignácio José Verissimo, José Alves Magalhães, Floriano Peixoto Keller, Estevão Taurino de Rezende, Ilídio Rômulo Colônia, Benedito Rodrigues e Justino Alves Bastos, além dos coronéis Paulo, comandante do Batalhão de Guardas; Oromar Osório, comandante dos Dragões e anfitrião na animada festa; Públio, comandante do Andrade Neves, e mais numerosos oficiais da guarnição do Distrito Federal. Nas fotos aparecem o Ministro da Guerra, o Marechal Mascarenhas, os generais Keller, Magalhães, Verissimo, Taurino de Rezende, os coronéis Orcmar Osório e Pedro Geraldo

De Paulo Silveira, Enviado Especial de ULTIMA HORA no Cairo:

DECLARADO "ZONA MILITAR" O LITORAL DO MAR VERMELHO

Domingo, no Cairo, a Delegação Dos Cinco — **Treinamento Militar** em Todo o Egito — Proibida Aos Civis a **Zona Militar do** Litoral Vermelho — Advogados Inglêses Defenderão os Jornalistas Detidos — (LEIA NA 2.ª PÁG.)

Victor Mature e Anita Ekberg são os principais atôres do filme "Interpol", baseado nas atividades da Comissão Internacional de Polícia Criminal. No filme, Mature faz o papel de detective e Anita Ekberg a de cúmplice do chefe de uma quadrilha internacional de contrabandistas de entorpecentes. Aqui os vemos no aeroporto de Ciampino, Itália. (Foto especial do INP)

Balanço Forense do 1.º Semestre de 1956, no Rio

Um Despejo em Cada Meia Hora e Dois Assassinatos Por Dia

Para Cada Oito Casamentos Registra-se Uma Separação — De Hora em Hora São Praticados no Rio Dois Pequenos Delitos — A Polícia de Costumes "Amoleceu" o Combate Aos Jogos de Azar — Movimento Judiciário Nos Primeiros Seis Meses Deste Ano — (LEIA NA 5.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Decisão da A.B.I.: Pela Livre Crítica e Circulação Dos Jornais — Contra a Injúria e a Calúnia:

Defesa da Liberdade de Imprensa Com Definição Clara de Responsabilidade!

Em Sessão Permanente o Conselho da ABI — A Moção Aprovada Defende o Direito de Crítica e a Circulação Dos Jornais e Preconiza um Estatuto de Responsabilidade Para Todos os Brasileiros — Para Proteger a Nação Contra o Cancro da "Imprensa Amarela": O Senado Contra a Impunidade, os Excessos de Linguagem e a Indústria da Difamação — (LEIA NA 4.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Zero Hora

Prisão Especial Para Dirigentes Sindicais

Com a presença do Vice-Presidente João Goulart, parlamentares trabalhistas e diversos dirigentes das classes trabalhadoras, realizou-se esta manhã, no Palácio do Catete, a solenidade de assinatura, pelo Presidente Juscelino Kubitschek (sanção) da lei que concede "prisão especial" para os líderes sindicais, que, a partir de agora, não serão considerados presos comuns.

Juizes Brasileiros Voltam da China de Mao-Tse-Tung e Opinam:

A Opera de Pequim Tem Mais o Que se Ver do Que Ouvir

(LEIA NA SEGUNDA PAG.)

Parecer do Deputado Raimundo de Brito no Processo da Indústria da Calúnia:

CONSTITUIÇÃO NÃO É BIOMBO-PROTETOR PARA AQUÊLES QUE QUEREM DESTRUI-LA!

(Leia no DIARIO DO CONGRESSO, na Quarta Página Dêste Caderno)

NOVA E PROFUNDA FASE NA ARTE ABSTRATA DE VERA

Exposição de Uma Jovem Que Atinge Fase Importante na Sua Carreira

VERA, que atinge agora a plenitude de sua realização artística

Como o Crítico Flávio de Aquino Viu os Trabalhos Que Nossa Colunista de "Prancheta", Vera Bocayuva Mindlin, Exporá Amanhã no "La Petite Galerie" *(Na 7.ª Pág.)*

Unânimes os Medicos em Afirmar

NÃO HÁ SURTO DE POLIOMIELITE!

Apenas Casos Endêmicos — "Não há Idade ou Mês Para Que o "Polio" Ataque — Há Três Meses Que Não se Registra um Único Caso" — Explicação Para os Casos Verificados no Hospital Jesus — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

AVISA O DIRETOR DO DAE:

SÒMENTE DOMINGO SERÁ NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE!

Prosseguem Ativamente os Trabalhos de Consêrto da Adutora, no Km. 45, Mas Não Estarão Concluídos Antes da Tarde de Hoje — A Agua Chegará Amanhã ao Reservatório de Pedregulho — Os Transtornos da Falta de Agua no Dia de Ontem — Prejuízo do Comércio — O Ministério Cerrou Suas Portas — (Leia na 3.ª Página)

NOVO "CONSELHO DE FAMILIA"

Os Pais de Robson Consentiram, Afinal, na Dramática Operação

Parentes do "Carioquinha", Reunidos Num Corredor do Hospital Perante Dezenas de Curiosos, Voltaram Atrás da Decisão Anterior — Poderá Viver Muitos Anos, Mesmo se Ficar Cego — Novo Internamento (Leia na Pág. 6)

Hoje, em Santiago, Selecionado do Chile Contra Selecionado da Argentina

Laerte PRIMEIRO MILAGRE de Martim!

A Recuperação do Jovem Médio Gaúcho e a Sua Influência Decisiva, na Armação da Equipe — O Valor da Autoconfiança no Destino de um Craque em Formação — Recordando Uma Velha Entrevista Com o Médio Cruz-Maltino — O América é Sinal Vermelho no Caminho do Vasco — (De DUARTE GRALHEIRO — Fotos de MILAGRES)

Em São Januario, Martim Francisco já fez muitos como grandes, mas a maior de todas foi a recuperação de Laerte. O jovem atleta está em grande forma e para os últimos encontros do quadro cruz-maltino ele será, não resta a menor dúvida, uma atração à parte.

[illegible]ANDO Martim se mostrou desinteressado [illegible] banguense, [illegible] uma das grandes [illegible] passe, deram [illegible] quem confia em Laerte [illegible] não se esqueceram de [illegible]

O Velho Caso da Distribuição de Funções

Quando se afirmava que Laerte não marca [illegible] quem, imediatamente [illegible]

Era mais fácil do que in[illegible] princípios [illegible] melhor ma[illegible] roubar a bola [illegible] adversário. Isso virá com o tempo.

O Valor da Auto Confiança

[illegible]

Recusou o treinador [illegible] Laerte [illegible] Dequinha [illegible] São Januario [illegible]

O Segrêdo

Mas o grande segrêdo [illegible] Laerte [illegible]

[illegible] pel do Vasco, quando Pinga atirou e Castilho fez a defesa parcial, foi Laerte que entrou batisa à dentro, de roldão com Clovis e a

(Conclui na 10.ª Pág.)

Laerte em pleno treinamento em São Januario, com Paulinho, Dario e Sabará. O jovem medio gaucho atravessa fase de magnifico apuro tecnico.

Estreando contra o Madureira, no Jogo de Zizinho, o novo [illegible] Maneca deu uma autentica lição de futebol [illegible]

"AINDA NÃO SOU FERRO VELHO"

"Meu Único Objetivo é Ser Digno Dêste Grande Clube Que é o Bangu" — O Vasco Como a Sua Torcida Sempre Foram Alvo do Meu Respeito — Flavio Costa, Excelente Técnico e Ótimo Amigo — A Maior Mágoa de Sua Vida Profissional [illegible] Pela Qual Foi Desligado da Delegação do Vasco na Europa — De FLAVIO PAIVA

MANECA, o grande atacante que a Boa Terra [illegible] finalmente a sua estréia [illegible] camiseta alvirrubra [illegible] Bangu e Vasco [illegible] futebol guanabarino.

A sua estréia com a camisa banguense resultou num autêntico sucesso, e quem ainda duvidava de suas virtudes técnicas e de sua capacidade física, terá de mudar de opinião, pois Ma[illegible] neca no jogo de domingo correu no campo como se fosse um dos mais jovens daquele time de garotos do Bangu. Aquela bola que deu para Hilton marcar o sexto tento dos banguenses, foi uma obra futebolística, obrigando o grande mestre Zizinho a [illegible] do centro do gramado para ir abraçá-lo.

Ser Util ao Bangu

[illegible]

Nada Entre Flavio e Maneca

[illegible]

(Conclui na 10.ª Pág.)

NELSON RODRIGUES FALA DA SORTE ALVINEGRA

A Camisa Molhada de Lágrimas

❶ O resultado do jôgo de ontem, em Figueira de Melo, está gritando hoje em todas as manchetes: — "Empate!" Para os que assistiram a partida, para os que ouviram rádio e para os que estão lendo os jornais, houve o indubitável, o insofismável, o irrevogável empate do Botafogo com o São Cristovão. O placar de Figueira de Melo não comportava nenhuma dúvida: — lá estava, em números inequívocos: — 1x1. A meu ver, porém, o empate foi muito mais aparente do que real.

❷ Ou por outra: — o empate convencional de ontem foi uma límpida e, até, espetacular vitória do Botafogo. Os simples, os bobos, os frívolos empacam no placar e não vêem além do placar. Mas o marcador, na sua estupidez numérica, não diz nada ou quase nada. Sim, amigos: — sejamos bastantes inteligentes para ver além de um mísero escore, para ver além de um reles ponto perdido. Mais importante do que a tabela, mais importante do que o destino de uma batalha, mais importante do que hierarquia dos concorrentes, foi a luta do Botafogo contra a sorte. Ontem, eu me convenci do seguinte: — o Botafogo não jogou contra o São Cristovão e digo mais: — o Botafogo não está jogando contra simples e triviais clubes de futebol. Não! O seu adversário, nos últimos tempos, o seu inexorabilíssimo adversário, tem sido o azar.

❸ Os cépticos de pôlso, os descrentes de boteco, não acreditam em sorte, não acreditam em azar. Eles simplificam o intrincado fenômeno vital, que é um jôgo, e põem tudo, têrmos táticos e técnicos. E, no entanto, ninguem vence ninguém sem um mínimo de sorte. Coloquem o "scratch" húngaro ou tcheco, ou inglês, diante do Tôrres Homem, do Rosita Sofia, do Manufatura. E êle perderá se as potências misteriosas do destino o determinarem. Com o Botafogo está acontecendo a mesma coisa: — durante meses nós gastamos manchetes, títulos e legendas contra e a favor da marcação por zona. No fim, estavam todos contra. O que ninguém enxergava é que o problema era outro. O Botafogo lutava contra a mais negra falta de sorte que já acometeu um clube terreno.

❹ O jôgo de ontem foi [illegible] Ao terminar a partida, Nilton [illegible] ao microfone [illegible] fundeza este lamento [illegible] — "O Botafogo é um time sem sorte". Já não era mais Nilton Santos quem falava [illegible] um simples jogador de futebol — era o próprio Jeremias do Portinari. E numa frase rápida, ou melhor num soturno gemido, Nilton Santos confiou ao microfone uma dilacerada verdade. Depois de assistir São Cristovão x Botafogo, ninguém tem mais o direito de ignorar a medonha falta de sorte do alvinegro.

❺ Senão vejamos. Como transcorreu o jôgo? Durante 90 minutos, o Botafogo tomou conta do campo. Foi, sem o menor exagero, um domínio compacto, um maciço domínio. E, então, pergunto: — por que a bola não entrava? Simples como água: — porque, diante do arco sancristovense, erguiam-se muralhas invisíveis e inexpugnáveis. E houve uma vez em que ia havendo um gol contra o São Cristovão. De fato, um defensor do quadro local quis evitar um gol certo. E que faz? Desfere um chute tremendo para "corner". Mas errou o pé e o tiro tomou a direção do seu arco. Era fatal o gol contra. Pois muito bem: — Na Hora H, a bola bate em alguém e se perde a escanteio. Então, eu senti em todo o time alvinegro um fatalismo atônito. E vamos e venhamos: — pode-se vencer o "scratch" húngaro, ou inglês, ou tcheco. Mas como vencer a falta de sorte, como derrotar o que é imbatível?

❻ Eis porque considero o empate como tal. O Botafogo já fez muito, já fez demais, já superou a si mesmo ao empatar com um adversário imaterial e potentíssimo. Mandaram o quadro alvinegro jogar futebol, apenas futebol. E, no campo, êle teve que lutar, corpo a corpo, contra o azar. Só no finzinho é que, aproveitando o primeiro e último cochilo da fatalidade, Nilton Santos pôde encaixar o pobre e comovente gol. Ao finalizar o encontro, iam saindo os jogadores alvinegros. E nunca escorreu do peito de um time um suor tão digno, tão brioso e tão pungente como se fôssem lágrimas.

Se Vitória Fôsse Vantagem, o Espírito Santo Era Até Campeão do Mundo

Hora... Bolas!

NÃO TEM PREÇO PORQUE É DE... GRAÇA

E se Derrota só Significasse Rumo de Navegantes, o Vasco da Gama Era Obrigado a Perder Sempre...

EVERARDO

ARTIGO 1.º:

Alterações no Futebol

A não ser uma ou outra insignificante alteração, as regras do Football Association continuam as mesmas de sempre. Raramente o International Board consente a apreciar qualquer sugestão para alterar esta ou aquela lei do jogo. Tal como nasceu, há quase um século, o futebol é o mesmo até hoje. Uma bola, onze jogadores de um lado, onze do outro, juiz, bandeirinhas, noventa minutos de correrias, de vez em quando um sururu para animar, no final ganha aquele que marcar mais gols.

...

PARECE, entretanto, que agora vai surgir nova alteração. O clássico do último domingo, no Maracanã, [illegible] uma peleja de alta expressão, trouxe algumas observações aos estudiosos da matéria. Naquele encontro de Vasco e Fluminense alguma coisa foi, ou estava, errada. E anotada. Está mesmo sendo redigido um memorial, a ser encaminhado à FIFA, para que os doutos da International Board apreciem e opinem. A idéia e a sugestão partem do clube tricolor, aliás o que vencia por 2x0 no primeiro tempo daquele clássico.

...

VAI o Fluminense propôr que as partidas de futebol só tenham um tempo de quarenta e cinco minutos. E, se possível, — isso é fundamental —, a vigorar do último domingo.

[illegible]

[illegible] Portuguesa 2 [illegible]

Os dirigentes vascaínos declararam que a vitória de domingo foi da fibra [illegible] Mas [illegible] estava esperando o [illegible]

GALERIA DOS CRAQUES

ESCURINHO

PIADA EM PRETO E BRANCO

Um adversário que investe sôbre o ponta esquerda do Fluminense vel "no Escuro"?

E se êle pode sair dali uma jogada "clara"?

(Se assim acontece, é "claro" que não fica "escuro")...

MANCHETE POLICIAL

A "ROLETA" CONTINUA CAMPEANDO NO HIPÓDROMO DE "BOLA BRANCA" E TUDO.

ALTOS & BAIXOS

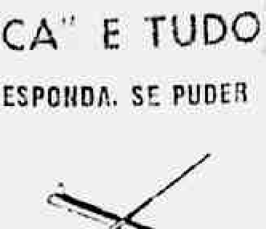
— Depois do jôgo com o Fluminense, o medio Coronel "baixou" à enfermaria.

— Por que?

— Estava com febre... "alta"...

☆

RESPONDA, SE PUDER



*** Um assalto de "espadas" define o "naipe" dos esgrimistas?

*** E a "Prova de Pistola Livre" documenta liberdade para porte de armas?

Então vamos guardar essas armas e dar um arrenego.

TESTES SEM COMPROMISSO

Quem é que está sendo homenageado:

a) Um vigarista

b) O dono do armazem de secos e molhados

c) Um juiz de futebol?

Solução ultra-rápida: — Isso mesmo. Você acertou. É o juiz.

DÚVIDA

Quem ficou por conta foi aquele ouvinte da irradiação de Vasco e Fluminense. Tôda vêz que o locutor dizia que o jogador tal passava "a ésmo", êle muito intrigado, monologava:

— Uê?! Êsse eu não conheço. Ou será que é algum reserva, êsse tal de "ésmo"?

INFLAÇÃO

Pela vitória sôbre o Fluminense o Vasco teve dois pontos.

E, pelas caqueiradas de Pinheiro em suas canelas, Pinga recebeu três "pontos".

Com essa, senhor linotipista, "pinga" aí o "ponto" no final...

PRONTAS PARA DESEMBARCAR EM TERRAS EGÍPCIAS AS FÔRÇAS EXPEDICIONÁRIAS FRANCO-BRITÂNICAS (LEIA NA SÉTIMA PÁG.)

Depõe o Presidente da Confederação do Comercio:

RENOVAÇÃO NA DIPLOMACIA PARA AJUSTAMENTO COM OS IMPERATIVOS ECONÔMICOS!

João Vasconcelos, também favorável a uma renovação de nossa política exterior

Já se Estão Modificando os Têrmos Das Nossas Relações Com os EE.UU. — Pan-Americanismo: Nenhum Sistema Hoje em Dia Pode Permanecer Estático — Nacionalismo Não é Elemento de Entrave ao Desenvolvimento de Qualquer Nação — Prestigiar e Fortalecer a Petrobrás — Relações Com os Países do Leste Europeu — O Depoimento do Sr. João Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio — Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo Para ULTIMA HORA — (Quarta de Uma Serie de Reportagens, na 4.ª Pág.)

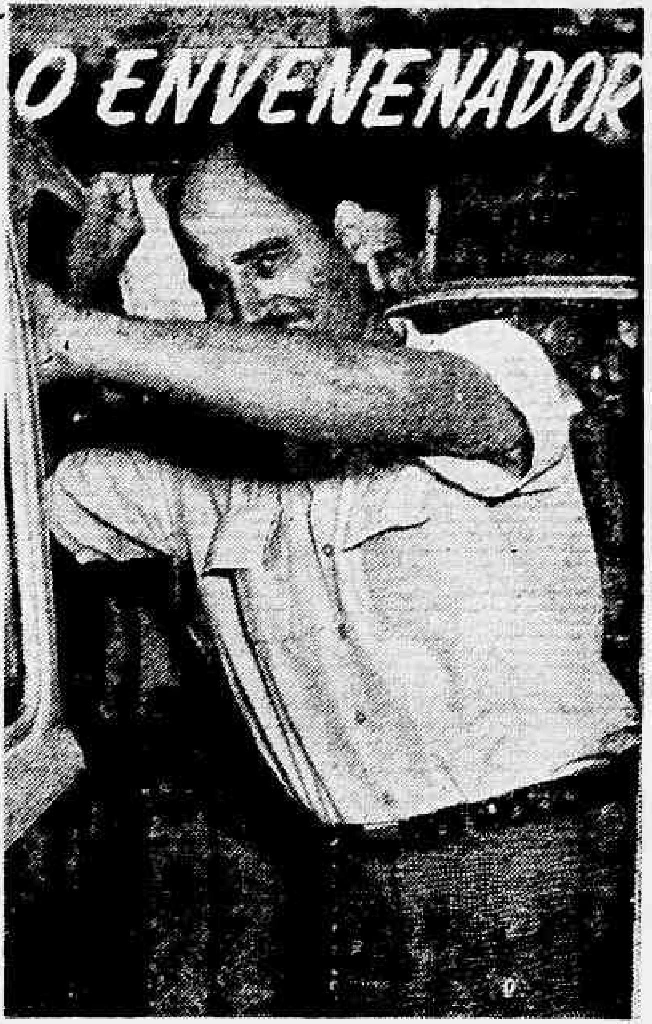
A POLICIA APREENDEU

1.200 Litros de Leite Podre Nas Laranjeiras

Pleno Apoio Das Fôrças Armadas às Novas Diretrizes da Política Nuclear

Lott: Assegurar Defesa Das Reservas Atômicas do Brasil!

O ENVENENADOR


FRANCISCO ALBUQUERQUE, apesar de ser pilhado em flagrante, ainda riu quando chegou a Polícia. Não acredita em punição!...

Diligência da Economia Popular Constatou o Crime e Prendeu o "Gangster" do Leite — Quase Linchado o Leiteiro — Não Estava Satisfeito Com o Aumento ja Concedido — (LEIA NA 6.ª PAG.)

A Polícia fêz abrir as torneiras: eram mil e duzentos litros de leite podre

TIRAGEM: 90.090 — ANO VI — Rio de Janeiro, 31 de Agôsto de 1956 — N.º 1.554

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor Responsável PAULO SILVEIRA

Fundador SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

A Importante Decisão do Conselho de Segurança Nacional Imprimindo Novas Diretrizes à Política Atômica do País — Os Pontos Básicos do Documento — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA os Ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica e Deputado Vieira de Melo, e o Almirante Alvaro Alberto — O Deputado Renato Archer Ocupará Hoje a Tribuna da Câmara Para Analisar o Texto da Decisão Histórica — (LEIA NA 2.ª PAG.)

PROVA HIPICA "MINISTRO DA GUERRA", NOS DRAGÕES — O General Teixeira Lott, Ministro da Guerra, após ter participado da reunião do Conselho de Segurança Nacional, no Catete, ontem à noite, esteve no quartel dos Dragões da Independência assistindo à prova hípica "Ministro da Guerra", patrocinada pela Federação Hípica Brasileira, com a colaboração do Departamento de Desportos do Exército. Foram vencedores da prova, disputada por civis e militares, os seguintes cavaleiros: Antônio Carlos de Carvalho, 1.º e 2.º prêmios; Tenente Dick, 3.º prêmio; e Capitão Asambuja, 4.º prêmio. Assistiram à prova, além de numerosas senhoras e senhoritas, o Marechal Mascarenhas de Moraes, os Generais Odilio Denys, Saldanha Mazza, Ignácio José Veríssimo, José Alves Magalhães, Floriano Peixoto Keller, Estevão Taurino de Resende, Ilídio Rômulo Colônia, Benedito Rodrigues e Justino Alves Bastos, além dos coronéis Paulo, comandante do Batalhão de Guardas; Oromar Osório, comandante dos Dragões e anfitrião na animada festa; Público, comandante do Andrade Neves, e mais numerosos oficiais da guarnição do Distrito Federal. Nas fotos aparecem o Ministro da Guerra, o Marechal Mascarenhas, os generais Keller, Magalhães, Veríssimo, Taurino de Resende, os coronéis Oromar Osório e Pedro Geraldo

De Paulo Silveira, Enviado Especial de ULTIMA HORA no Cairo:

DECLARADO "ZONA MILITAR" O LITORAL DO MAR VERMELHO

Domingo, no Cairo, a Delegação Dos Cinco — Treinamento Militar em Todo o Egito — Proibida Aos Civis a Zona Militar do Litoral Vermelho — Advogados Inglêses Defenderão os Jornalistas Detidos — (LEIA NA 2.ª PÁG.)

Victor Mature e Anita Ekberg são os principais atôres do filme "Interpol", baseado nas atividades da Comissão Internacional de Polícia Criminal. No filme, Mature faz o papel de detective e Anita Ekberg a de cúmplice do chefe de uma quadrilha internacional de contrabandistas de entorpecentes. Aqui os vemos no aeroporto de Ciampino, Itália. (Foto especial do INP)

Balanço Forense do 1.º Semestre de 1956, no Rio

Um Despejo em Cada Meia Hora e Dois Assassinatos Por Dia

Para Cada Oito Casamentos Registra-se Uma Separação — De Hora em Hora São Praticados no Rio Dois Pequenos Delitos — A Policia de Costumes "Amoleceu" o Combate Aos Jogos de Azar — Movimento Judiciário Nos Primeiros Seis Meses Deste Ano — (LEIA NA 5.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)

Decisão da A.B.I.: Pela Livre Crítica e Circulação Dos Jornais — Contra a Injúria e a Calúnia:

Defesa da Liberdade de Imprensa Com Definição Clara de Responsabilidade!

Em Sessão Permanente o Conselho da ABI — A Moção Aprovada Defende o Direito de Crítica e a Circulação Dos Jornais e Preconiza um Estatuto de Responsabilidade Para Todos os Brasileiros — Para Proteger a Nação Contra o Cancro da "Imprensa Amarela": O Senado Contra a Impunidade, os Excessos de Linguagem e a Indústria da Difamação — (LEIA NA 4.ª PAGINA DÊSTE CADERNO)

Zero Hora

Prisão Especial Para Dirigentes Sindicais

Com a presença do Vice-Presidente João Goulart, parlamentares trabalhistas e diversos dirigentes das classes trabalhadoras, realizou-se esta manhã, no Palácio do Catete, a solenidade de assinatura, pelo Presidente Juscelino Kubitschek, sanção da lei que concede "prisão especial" para os líderes sindicais, que, a partir de agora, não serão considerados presos comuns.

Juízes Brasileiros Voltam da China de Mao-Tse-Tung e Opinam:

A Opera de Pequim Tem Mais o Que se Ver do Que Ouvir

(LEIA NA SEGUNDA PAG.)

Parecer do Deputado Raimundo de Brito no Processo da Indústria da Calúnia:

CONSTITUIÇÃO NÃO É BIOMBO-PROTETOR PARA AQUÊLES QUE QUEREM DESTRUÍ-LA!

(Leia no DIARIO DO CONGRESSO, na Quarta Página Dêste Caderno)

NOVA E PROFUNDA FASE NA ARTE ABSTRATA DE VERA

Exposição de Uma Jovem Que Atinge Fase Importante na Sua Carreira

VERA, que atinge agora a plenitude de sua realização artística

Como o Crítico Flávio de Aquino Viu os Trabalhos Que Nossa Colunista de "Prancheta", Vera Bocayuva Mindlin, Exporá Amanhã no "La Petite Galerie" (Na 7.ª Pág.)

Unânimes os Médicos em Afirmar

NÃO HÁ SURTO DE POLIOMIELITE!

Apenas Casos Endêmicos — "Não há Idade ou Mês Para Que o "Pólio" Ataque" — "Há Três Meses Que Não se Registra um Único Caso" — Explicação Para os Casos Verificados no Hospital Jesus — (LEIA NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)

[illegible]

SOMENTE DOMINGO SERÁ NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE!

Prosseguem Ativamente os Trabalhos de Conserto da Adutora, no Km. 45, Mas Não Estarão Concluídos Antes da Tarde de Hoje — A Agua Chegará Amanhã ao Reservatório de Pedregulho — Os Transtornos da Falta de Agua no Dia de Ontem — Prejuízo do Comércio — O Ministério Cerrou Suas Portas — (Leia na 2.ª Página)

NOVO "CONSELHO DE FAMÍLIA"

Os Pais de Robson Consentiram, Afinal, na Dramática Operação

Parentes do "Carioquinha", Reunidos Num Corredor do Hospital Perante Dezenas de Curiosos, Voltaram Atrás da Decisão Anterior — Poderá Viver Muitos Anos, Mesmo se Ficar Cego — Novo Internamento (Leia na Pág. 6)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSI

SEXTA-FEIRA, 31 DE AGÔSTO DE 1956

NOS E OS BRITANICOS...

Belarmino apareceu ontem, no "Diario da Noite", visivelmente com os seus azeites. E contra a lei que o Govêrno prepara para conter a imprensa amarela. E é mesmo contra a "Libel Law", inadequada, segundo êle, para o meio brasileiro.

Por quê, Belarmino?

"A lei de responsabilidade de imprensa inglêsa, como todos sabem, — diz êle — é bastante severa. Mas as leis que estabelecem as responsabilidades dos governantes são mais severas ainda."

Trata Belarmino uma discussão roxa com um deputado, sem lhe dar o nome — simples figura de referencia. E a... que se pode ver como o imortal da Pedra do Sal se acha estomagado...

"Diz o deputado que apesar dos delitos de imprensa praticados todos os dias no Brasil, — escreve êle — não há um só jornalista na cadeia.

Há no Congresso peculatarios, energumenos, até rufiões e gatunos conhecidos. No entanto, não há um só dêles na cadeia."

Entende êle que uma coisa corresponde à outra! A que partidos pertencem êsses "peculatarios", êsses "energumenos", êsses "rufiões", êsses "gatunos conhecidos", que Belarmino Maria Augusto Austregesilo de Athayde aponta como uma chaga da nossa pobre democracia?

Deve êle denunciá-los com provas bastantes, com detalhes convincentes e insofismaveis...

O que é mau, Belarmino, é Você publicar apenas alusões!...

A Inglaterra já passou por uma fase como a nossa... essa fase de que o nosso puritano da equipe do Chatô fala com nôjo!... Gilberto Amado, no seu segundo livro de memorias, refere-se a deputados que se vendiam ostensivamente. O subôrno era realizado dentro do próprio Parlamento e o fenômeno resultava de condições econômicas de país capitalista antes do enriquecimento.

Para evitar cara feia, vamos dar a palavra ao mestre Gilberto, homem que olha as coisas objetivamente e sabe interpretá-las por um prisma cientifico. Diz êle, na pagina 279 (podem ir ver...):

"A Inglaterra dos seculos anteriores à expansão maritima e à formação e conquista da riqueza mostra, a quem a estuda para saber, os exemplos mais tristes de corrupção já oferecidos por uma nação no mundo. Em nenhum parlamento, por exemplo, se viu os votos dos deputados serem comprados como o eram, em certa fase (vide Macaulay e outros historiadores) — os chefes de partidos da Câmara dos Comuns, cada um com sua maleta na mão, pagando, à vista, nas salas das sessões, os votos que aliciavam. Foi a riqueza geral que permitiu a criação da solenidade britânica e da personalidade do gentleman. Fique amanhã a Inglaterra pobre, e ela deixará, na ruina da fortuna pública, de ser o modêlo constitucional do mundo. Voltará a corrupção e a agitação politica. A confusão e a anarquia passarão a ser também fenômenos inglêses".

Temos aí, Belarmino, a verdade sôbre os costumes politicos britânicos. E Você a encher o papo de orgulho pela austeridade britânica, querendo romànticamente o caboclo de Caruaru passar por inglês de Londres, porque na Inglaterra é assim e patati-patatá...

□

HORRIVEL

No "Correio da Manhã", Paulo Bittencourt mostra-se irritadissimo com a decisão do Govêrno quanto a uma politica atômica nacional. Publica no canto da ultima pagina do primeiro caderno um pequeno, mas rude editorial contra Juscelino, chamando-o: "O grande farsante".

Farsante por quê? Diz o Paulo:

"Agora já sabemos onde estamos. Já sabemos que êste Govêrno que assina o comunicado sôbre a politica de energia nuclear tem, afinal, uma politica."

Que o fato do Govêrno do Brasil ter, afinal, uma politica propria sôbre assunto tão delicado quanto a energia nuclear deveria encher Paulo Bittencourt de pleno contentamento, é óbvio. Admitindo-se, como sempre admitimos, que o Paulo seja um tipo capaz de renovar-se, de modificar seus pontos de vista em face da experiência nacional, através da melancólica rotina de gerações e gerações, a sua atitude atual causa-nos profunda surprêsa!

O Paulo continua agarrado a seus velhos hábitos e seus velhos pontos de vista, a seus velhos preconceitos! Insulta Archer, insulta Juscelino!

Por quê?

Êle próprio diz: 1. porque vão provocar a denuncia dos acordos atômicos com os Estados Unidos (acordos nitidamente, provadamente prejudiciais ao desenvolvimento material do Brasil); 2. porque vão criar as bases do monopolio estatal da industria atômica no Brasil, ou seja a Atomobras, não se entregando assim aos Estados Unidos, cujo Govêrno pretendia criar, aliás, o monopolio internacional, sob o seu contrôle.

Paulo Bittencourt mostra-se desanimadoramente amigo da rotina. Está vivendo fora de sua época, resistindo às transformações, opondo obstáculos às mudanças determinadas pela realidade de nossos dias. Horrivel!

O. M.

"A DERROTA DE SCHMIDT"

A propósito de uma nota inserta ontem na seção "Na Hora H", o Sr. Vicente de Paulo Galliez dirigiu a ULTIMA HORA a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1956.

Ilmo. Sr. Diretor da ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988 — Nesta.

Atenciosos cumprimentos.

Na Secão "Na Hora H", da edição de hoje, dêsse conceituado vespertino, sob o titulo "A Derrota de Schmidt", foi publicada uma noticia que me apresso a retificar.

Convidado por varios membros do Conselho de Representantes da Federação das Industrias do Distrito Federal, para me candidatar à presidência daquela importante entidade declarei a impossibilidade em que me encontrava de aceitar tão honrosa investidura em virtude dos meus inúmeros afazeres.

Não registrei qualquer chapa e muito menos figurando o meu nome como candidato à presidência.

Comparecendo à reunião em que se deveria processar a eleição, verifiquei que tinham sido registradas duas chapas: uma do sr. Zulfo de Freitas Mallmann, que até a véspera tinha declarado não ser candidato à presidência, e outra registrada pelo sr. Raul de Mello Rêgo, na qual figurava o meu nome para o pôsto máximo daquela Federação.

Ao serem abertos os trabalhos pedi a palavra e esclareci aos meus colegas que eu não era candidato, não só porque não tinha nenhum motivo para me opôr à candidatura do sr. Zulfo de Freitas Mallmann, de quem sou amigo e admirador, como também porque as minhas variadas ocupações não me permitiriam desempenhar o referido cargo.

Foi, assim, a Assembléia esclarecida, antes da eleição e no momento em que a mesma se ia realizar, que eu não seria candidato.

Apesar das minhas peremptórias declarações foi ainda o meu nome sufragado por 13 colegas, que insistiam na necessidade de se estabelecer um rodízio no exercício do cargo de presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal.

Não houve, assim, qualquer derrota nem minha nem do meu prezado amigo sr. Augusto Frederico Schmidt, o qual nenhuma interferência teve em tal assunto.

Antecipando os meus agradecimentos pelo acolhimento que fôr dispensado à presente retificação, subscrevo-me com todo aprêço.

Atenciosamente, a) Vicente de Paulo Galliez".

O EMBAIXADOR E O INDUSTRIAL

No "Andes" chegou hoje ao Rio o embaixador Gilberto Amado. Disse à imprensa que, ainda êste ano, será apreciada a sua tese sôbre águas territoriais, numa conferência de plenipotenciários convocada pela ONU. E acrescentou:

— Não é possivel fugir-se à minha indicação: o minimo de três e o máximo de doze milhas.

Gilberto Amado veio para o lançamento do terceiro volume de suas memorias.

No mesmo navio, regressou o industrial Eduardo Braga Lee, presidente da Industria Brasileira de Aço, que seguiu para Santos. Declarou o sr. Lee que conseguiu na Europa os recursos para ampliação de sua emprêsa e que o Brasil se tornará em breve auto-suficiente em peças para caminhões e automóveis.

MISSÃO ESPANHOLA NO ITAMARATI

A Missão Comercial Espanhola, que chegou, ontem, a esta capital a bordo do "Ciudad de Toledo" e que conduz, também a exposição flutuante de produtos daquele país, visitou, hoje, às 11,30 horas, o Itamarati, com o propósito de discutir com a divisão do Departamento Econômico e Consular do Ministério a intensificação do intercâmbio de comércio entre os dois países.

ACOMETIDO DE UM EDEMA PULMONAR O CARICATURISTA

O conhecido caricaturista Calixto Cordeiro, um dos mais velhos e célebres da cidade, que chegou a fazer época, colaborando em diversos jornais e revistas, foi acometido hoje pela madrugada de um edema agudo do pulmão. Conduzido ao Hospital Miguel Couto, depois de medicado foi internado, ficando em estado de coma. Seu estado de saúde é grave, inspirando cuidados.

Pleno Apoio Das Fôrças Armadas às Novas Diretrizes da Política Nuclear

LOTT: ASSEGURAR A DEFESA DAS RESERVAS ATÔMICAS DO BRASIL!

A Importante Decisão do Conselho de Segurança Nacional Imprimindo Novas Diretrizes à Politica Atômica do País — Os Pontos Básicos do Documento — Falam à Reportagem de ULTIMA HORA o Ministro da Guerra, o Ministro da Marinha, o Deputado Vieira de Melo e o Almirante Álvaro Alberto — O Deputado Renato Archer Ocupará Hoje a Tribuna da Câmara Para Analisar o Texto da Decisão Histórica

Estabelecendo como ponto fundamental a produção no País, dentro do mais curto prazo, de combustiveis nucleares sob o total contrôle e propriedade do Govêrno; suspendendo a exportação de urânio, tório e de outros materiais até nova decisão; e, no campo internacional, fixando as diretrizes de nossa politica atômica dentro de uma linha que permita ao Brasil socorrer-se da experiência cientifica e tecnologica de todos os países, mas guiado, sobretudo, pelos altos e predominantes interêsses nacionais, eis algumas das principais conclusões a que chegou ontem o Conselho de Segurança Nacional, especialmente convocado e reunido pelo Presidente da República, com a presença de todos os seus membros para uma definição clara e objetiva da politica do atual Govêrno no setor do aproveitamento de nossas reservas de energia nuclear.

Aquêle alto orgão apreciou longamente as recomendações propostas pela Comissão Especial incumbida do estudo do problema em todos os seus aspectos e consubstanciou em 18 pontos a nova politica atômica do Brasil, considerada, pela unanimidade do Conselho, "a mais adequada ao interêsse e à segurança nacionais".

Completo Apoio à Industria Nacional

Além de criar a Comissão Nacional de Energia Nuclear e o Fundo Nacional de Energia Nuclear, formulou-se ao mesmo tempo um intensivo programa de preparação de cientistas, tecnicos e especialistas nos diversos setores relativos à exploração e industrialização de nossos minerios atômicos, as conclusões do Conselho de Segurança Nacional, aprovadas pelo Presidente da Republica, recomendaram o estabelecimento de um programa para a determinação urgente de nossas reais possibilidades nesse terreno, dando o Govêrno total apoio à indústria nacional na pesquisa, lavra e beneficiamento de minerais de interêsse para a produção de energia nuclear, até a produção de metais nuclearmente puros, com o contrôle governamental sôbre o comércio, compra, armazenagem e venda, inclusive exportação de materiais de aplicação no campo da energia nuclear.

Acordos Internacionais Mediante Compensações Especificas Com Todos os Países

Somente após ter dados seguros sôbre a existencia, em nosso país, de substanciais reservas minerais aplicáveis no campo da energia nuclear e estar assegurada conveniente estocagem do material beneficiado, poderão ser negociadas, pelo Govêrno, no exterior, certas quantidades dêsses materiais — no mais alto grau de beneficiamento possivel à nossa industria — e exclusivamente para obtenção de compensações especificas, instrumento e tecnica — visando a desenvolver a aplicação industrial da energia nuclear no Brasil.

Cumprindo o acôrdo de 1954, pelo qual comprado ao Governo dos Estados Unidos com mil toneladas de trigo, mas cancelando a exportação de 300 toneladas de oxido de tório, que foram objeto de contrato em 1956, o Govêrno brasileiro terá, assim, inteira liberdade para negociar com qualquer país, inclusive interrompendo acôrdos já estabelecidos para firmar outros, a curto prazo, que facultem a implantação da industria atômica no país.

Nos compromissos internacionais de qualquer espécie, no setor da energia nuclear, deverá sempre constar uma clausula ressaltando que somente terão validade se aprovados pelo Congresso Nacional.

Recurso Para a Nossa Industria Atômica

Finalmente, as conclusões do Conselho reclamam a atualização de nossa atual legislação sôbre o assunto, recomendando ainda que sejam solicitados recursos orçamentarios para atender à aquisição de materiais aplicáveis no campo da energia nuclear, produzidos pelas industrias interessadas, enquanto não fôr criado o Fundo Nacional de Energia Nuclear.

Repercussão

As recomendações do Conselho de Segurança Nacional só tiveram o seu texto divulgado numa irradiação de ontem à noite e pelos matutinos de hoje, sendo natural que ainda não sejam do inteiro conhecimento dos varios setores de opinião que sôbre as mesmas estão em condições de opinar. O Almirante Alvaro Alberto, por exemplo, ainda não tivera tempo de inteirar-se das novas diretrizes estabelecidas para a nossa politica nuclear, sendo necessario que lhe adiantassemos uma sintese do que nelas se contem para que êle, então, nos désse sua primeira impressão a respeito prometendo-nos declarações mais minuciosas para outra ocasião. O antigo presidente do Conselho de Pesquisas assim se pronunciou:

— "Antes de tudo, cumpre a todos os brasileiros acatar as decisões do mais alto orgão, constitucionalmente credenciado para o exame das graves questões estudadas. Ninguem pode pôr em dúvida o acendrado patriotismo e a sabedoria daqueles que debateram essas questões no seio da Comissão (Interministerial) designada pelo Sr. Presidente da República".

Fala o Lider do Govêrno

Ao lider Vieira de Melo tivemos que também dar conhecimento das linhas gerais das recomendações, para êle, então, nos responder:

— Considero êsses pontos abrangidos pelas recomendações do Conselho de Segurança os mais adequados para o estabelecimento seguro de uma politica nuclear que consulte todos os interêsses nacionais não só de defesa como econômicos, através do desenvolvimento que por certo nos trará a energia nuclear. O que existia entre nós era falho por muitos motivos, inclusive o de acautelar-nos com a evolução da industria atômica em outros países.

Discursara Hoje, o Deputado Archer

— Sinto-me [illegible] com este fato — disse-nos o deputado Renato Archer, que teve a iniciativa de provocar a atenção da opinião nacional e do Govêrno para o assunto.

Não quis o parlamentar maranhense se alongar em suas declarações, pois também só conhecia ainda as recomendações da CSN aprovadas pelo Presidente da República, através do radio. Acrescentou que tudo fará para ter a oportunidade de ocupar hoje a tribuna da Câmara [illegible] Presidente Juscelino Kubitschek pela adoção da politica nuclear que atende aos reais interêsses do Brasil. E declarou:

— As recomendações do Conselho de Segurança são perfeitas e não poderiam ser mais completas. [illegible] abrangendo todos os aspectos da questão nuclear. [illegible] das recomendações do Conselho de Segurança com o que tentei no meu primeiro discurso na Câmara sôbre a materia.

Henrique Fleiuss: "Resguardados os Interêsses Nacionais"

— Tomei parte nas reuniões inter-ministeriais em que o problema foi debatido. Assim sendo, estou de pleno acôrdo com a decisão do Govêrno, através do Conselho de Segurança Nacional sôbre as diretrizes de nossa politica atômica" — declarou o Brigadeiro Henrique Fleiuss, Ministro da Aeronautica, que acrescentou:

— Estou certo de que tal decisão resguarda os interesses nacionais.

Declarações do Ministro da Marinha

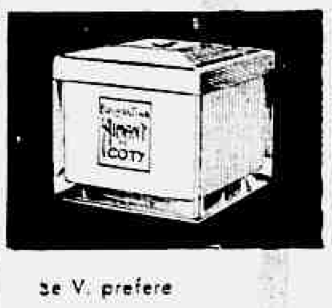
O Ministro Alves Câmara, titular da Marinha, declarou:

— Fiz parte da Comissão Interministerial incumbida pelo Presidente da Republica de estudar o assunto. O resultado dos estudos a que chegou aquela Comissão é que foi aprovado ontem pelo Conselho de Segurança Nacional, formado, como se sabe, por todos os Ministros de Estado e mais os três Chefes de Estado Maior das Fôrças Armadas, sob a presidência do Chefe do Govêrno. O Conselho de Segurança [illegible] mais de natureza [illegible] — concluiu o Almirante Alves Câmara.

LOTT: DEFESA DOS INTERESSES NACIONAIS

— Participei dos trabalhos da Comissão Interministerial e estou de pleno acôrdo com a orientação que o Govêrno, através do Conselho de Segurança Nacional, adotou para o assunto — declarou na manhã de hoje o General Henrique Teixeira Lott, acrescentando:

— Na base dessas diretrizes ficaram plenamente resguardados os interêsses nacionais.



Se V. prefere
brilhantina
como
fixador...
o ideal é
COTY
Fixa melhor, dá mais brilho,
não empasta
BRILHANTINA COTY

O Itamarati Desmente (Mais Uma Vez) os Caluniadores:

NENHUMA INSTRUCÃO PARA SUBTRAIR DOCUMENTOS AO CONHECIMENTO DO PÚBLICO

Nota Oficial do Ministerio Das Relações Exteriores Restabelecendo a Verdade — Falsas as Noticias Levadas ao Conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquerito

O Itamarati desmentiu categòricamente as noticias publicadas pela "Tribuna da Imprensa" e outras fontes ligadas à nova campanha de calunias contra o Vice-Presidente da Republica, noticias segundo as quais teriam partido do Ministerio das Relações Exteriores recomendações no sentido de que fossem subtraidos do conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquerito dados sôbre as denuncias contra um "legislador brasileiro". Eis a nota a êsse respeito distribuida pelo Itamarati:

"É inteiramente despido de fundamento que o Ministro de Estado, o Secretario Geral ou outro qualquer alto funcionário do Ministério das Relações Exteriores se tenha comunicado com a Embaixada do Brasil em Buenos Aires, dando instruções no sentido de que a Embaixada fizesse gestões junto ao Govêrno argentino a fim de que fôssem subtraídos do conhecimento da Comissão Parlamentar de Inquerito sôbre as denuncias relativas a negocios de madeiras, em que se teria envolvido um legislador brasileiro, dados atinentes ao assunto. São falsas as noticias a êsse respeito levadas ao conhecimento de parlamentares e divulgadas pela imprensa".

"PECULATARIO O ASSESSOR DO PRESIDENTE DA COFAP"

DESMENTIDO DO GABINETE DO CORONEL MINDELLO

O gabinete do presidente da COFAP distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"A propósito da noticia publicada em vários jornais sôbre a prisão, por infração do Código de Trânsito, de José Mauricio Georgevitch, que na ocasião teria declarado ser assistente do presidente da COFAP, êste gabinete informa que a referida pessoa foi dispensada da COFAP em 1953 em virtude de grande falta cometida, segundo consta dos arquivos do Serviço do Pessoal. Essa grave falta foi objeto de inquéritos criminal e administrativo. Nenhuma relação tem, pois, o mencionado individuo com a COFAP ou com seu presidente".

LIDERES SINDICAIS HOMENAGEIAM O SOLDADO BRASILEIRO

Representantes de diversos sindicatos de classe, associando-se aos festejos da "Semana do Soldado", ora em curso, vão prestar significativa homenagem ao patrono do Exército Brasileiro. Comparecerão, às 16 horas de hoje, ao Panteon, onde vão depositar "corbeilles" e ramalhetes de flôres. Em seguida dirigir-se-ão ao gabinete do Ministro da Guerra, General Teixeira Lott, fazendo uma visita de cordialidade. Foram convidados, para a solenidade, além do Ministro do Trabalho, os titulares das pastas da Aeronáutica e da Marinha.

LAFAYETTE DE ANDRADA REELEITO NA SANTA CASA

O Ministro Lafayette de Andrada foi reeleito Provedor da Santa Casa de Misericórdia, tendo tomado posse numa cerimônia simples, onde em breve discurso relatou que apesar das dificuldades enfrentadas na instituição, sua verdadeira finalidade tem sido cumprida. Na ocasião foi lido o relatório do último exercício.

De Paulo Silveira, Enviado Especial de ULTIMA HORA no Cairo:

DECLARADO "ZONA MILITAR" O LITORAL DO MAR VERMELHO

Domingo, no Cairo, a Delegação Dos Cinco — Treinamento Militar em Todo o Egito — Proibida Aos Civis a Zona Militar do Litoral Vermelho — Advogados Inglêses Defenderão os Jornalistas Detidos

CAIRO, 31 (De Paulo Silveira, Enviado Especial de ULTIMA HORA — Via Western) — Domingo próximo chegará a esta cidade a Comitiva dos Cinco encarregada das conversações oficiais com o Presidente Nasser a respeito das decisões da Conferência de Londres. Chefiará a delegação o Sr. Menzies, delegado australiano, que procurará obter do Egito uma resposta positiva quanto à internacionalização do Canal de Suez.

Treinamento Militar em Todo Egito

Em todo o território egípcio organizam-se as fôrças militares e populares para enfrentar um eventual ataque da Fôrça Expedicionária Franco-Britânica estacionada em Chipre.

Os centros coletivos do campo telegrafaram ao chefe do Estado dando seu apoio integral à nacionalização do Canal de Suez e oferecendo seus terrenos para centros de treinamento militar.

Advogados Ingleses Defenderão os Jornalistas Detidos

Numa visita feita pelo Consul-Geral da Grã-Bretanha aos dois inglêses detidos por espionagem, êstes declararam ter sido bem tratados até agora.

Os advogados britânicos estarão autorizados, segundo consta, a defender os jornalistas acusados de espionagem pelo Govêrno do Egito.

Zona Militar e o Litoral do Mar Vermelho

Por ordem do Ministério da Guerra, tôdas as licenças para o litoral do Mar Vermelho estão suspensas. Nenhum civil poderá doravante ir a essas regiões que foram declaradas "Zona Militar".

Juizes Brasileiros Voltam da China de Mao-Tse-Tung e Opinam

A Ópera de Pequim Tem Mais o Que se Ver do Que Ouvir

Em Trem e Ônibus os Magistrados Percorreram Setenta Mil Quilômetros da Pátria Dos Mandarins — Entrevista de Duas Horas Com Chou-en-Lai — Igualdade da Mulher Perante a Lei e Miséria em Cantão — Carência de Carne, Couro e Algodão — Relações Normais Entre Patrões Industriais e Operários — Muita Mímica e Pouca Música na Ópera de Pequim

Regressou ontem a comitiva de magistrados brasileiros que estêve durante cêrca de quarenta dias em visita à China continental, onde percorreu 70 mil quilômetros em trem e ônibus e manteve uma entrevista de quase duas horas com o famoso Ministro de Relações Exteriores Chou-en-lai. Do fôro carioca integravam o grupo de viajantes os juizes Osny Duarte Pereira (autor de um livro sôbre a "cortina de ferro") e Irineo Joffily sendo do Estado do Rio o desembargador Alfredo Cumplido Santana, vice-presidente do Tribunal de Justiça fluminense, e os restantes membros do judiciário paulista.

A reportagem de ULTIMA HORA colheu ligeiras impressões do magistrado Irineo Joffily o qual pretende escrever diversos trabalhos registrando suas observações sôbre a China de Mao-tse-tung. O juiz ficou impressionado, no ponto de vista jurídico, com as novas legislações chinêsas a respeito do casamento e do problema agrário. Ao contrário dos costumes anteriores, quando jovens espôsas eram objeto até de transações de compra e venda, a mulher conquistou direitos iguais aos do homem perante a lei. No campo, os proprietários têm respeitado seu dominio desde que cultivem produtivamente suas terras, constituindo esta a diretriz básica da reforma agrária.

Miséria em Catão

Em todo percurso da longa viagem não encontrou o Juiz Joffily as marcas da miséria, senão em Catão, onde o povo anda descalço e há carência de gêneros de primeira necessidade. Também em quase todo território chinês, verifica-se acentuada escassez de carne, couro e algodão, sendo êste último produto importado em grande quantidade do Egito.

De resto, ficou o magistrado bem impressionado com o nivel médio de vida do povo.

Industriais e a Opera de Pequim

Acentuou o juiz Irineo Joffily que encontrou na China dita comunista um sistema politico-econômico bem diverso do preconizado por Marx. Pelo menos, nesta etapa do caminho, existem em pleno gozo de suas propriedades centenas de industriais desenvolvendo suas fábricas e mantendo com os operários relações normais de patrão, como no mundo ocidental.

Finalmente o jurista recomendou a ópera de Pequim como um belo espetáculo de mímica e decoração. Apenas a música é pràticamente incompreensivel para nossos ouvidos brasileiros. Há somente o que vêr.

NA HORA H

Viebig: Música, Expressão Folclórica

Ernesto Viebig, sob os auspicios do Ministério da Educação, vai pronunciar uma série de conferências subordinada ao titulo geral de "A Arte Musical e sua Evolução". A primeira dessa série de palestras será efetuada no próximo dia 2, no auditório do Palácio da Educação, e nela o conferencista abordará o tema da música como expressão folclórica.

Viebig, que é maestro, natural da Alemanha, onde foi discipulo de Reznicek e Franz Schreker. Além de regente é êle também conhecido critico musical, atividade que exerceu durante muito tempo na revista "Die Musik". Perseguido pelos nazistas, fugiu para o Brasil, residindo atualmente no Rio. Aqui escreveu quatro sinfonias e vários concertos para piano e violino.

Ernesto Viebig deve, muito em breve, aparecer no Municipal, regendo a Orquestra Sinfônica.

Magessi Estava Demissionário

Sabe-se que o general Magessi estava demissionário quando ocorreu o episódio da apreensão da "Tribuna da Imprensa". Na vespera êle entregara ao Presidente uma carta em que depunha em suas mãos a Chefia de Policia.

Gastos Com Petróleo e Papel

O Brasil gasta atualmente oito por cento do total de sua importação com papel de imprensa. Isto representa mais de um têrço das divisas despendidas com petróleo. Ou equivalente a 20% do conjunto das importações.

Semelhança Russo-Ianque...

Nos Estados Unidos e na Russia foram lançadas simultâneamente duas revistas, idênticas até no feitio, de propaganda dos dois países, sendo uma escrita em inglês e outra em russo. A tiragem de ambas é de cinquenta mil exemplares. Ricas em fotografias e distribuições a côres. Não se referem contudo à politica interna dos respectivos países. Assim, por exemplo, não se encontra uma só vez a palavra comunismo na revista soviética, a qual contudo divulga muitas fotos de Lenine, mas nenhuma de Stalin.

Missões Brasileiras em La Paz

O embaixador brasileiro em La Paz, que se encontrava no Rio, está de partida para o seu posto, onde deverá reiniciar as negociações em tôrno do tratado de 1938. De conformidade com os resultados das conversações, seguirão em breve duas missões brasileiras para La Paz, sendo uma de natureza puramente comercial e a outra destinada a [illegible] dos entendimentos em tôrno da questão do petroleo boliviano.

[illegible] Oliver Maia [illegible] explica-se pela conhecida posição entreguista daquele senhor, conhecido como um dos maiores adversários da Petrobrás.

Vinte Anos no ar

A Radio Nacional comemora, no mês de setembro, o seu 20º aniversário. Ouvida hoje em todos os pontos do Brasil, a emissora tem prestado, nesses dois decênios, assinalados serviços ao público brasileiro, transmitindo noticias, difundindo boa música, apresentando ao radiouvinte de todo o país os nossos valores artisticos. E, como se tem anunciado, [illegible] para artes [illegible] aos seus serviços de [illegible] uma poderosa estação de TV.

Uma estação de rádio é uma [illegible] que representa o [illegible] de todos os seus funcionarios e artistas. Entretanto, no caso da Radio Nacional, será dificil deixar de salientar o quanto a emissora deve à energia, à dedicação, ao senso artistico de um homem que durante muitos anos foi o seu diretor — Victor Costa. [illegible]

O nome de Victor Costa não está ausente nas comemorações do vigésimo aniversário da Radio Nacional.

Novo Filme de Chaplin

Charles Chaplin anuncia novo filme: "Um Rei em Nova York". Trata-se da história de um monarca europeu destronado, que se exila nos Estados Unidos e cujas aventuras ajudam Chaplin a fazer uma sátira da vida americana.

CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervoso, angustia, desanimo, fobias, perturbações sexuais distúrbios psicossomáticos, Psicoterapia.
DR. J. GRABOIS
da Soc. for the Psychological Study of Social Issues — USA
R. Alvaro Alvim, 21 — 13.º — 9 às 12 e 14 às 19 horas — Tel. [illegible]

Convite à Classe Médica
"COCKTAIL"
Dando inicio ao CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA, será realizado no próximo domingo, dia 2 de setembro, às 18 horas, na Avenida Pasteur, 250, Salão da Reitoria da Universidade do Brasil, gentilmente cedido pelo Magnifico Reitor da Universidade, Prof. Dr. Pedro Calmon — uma conferência pelo Professor Dr. Leonel Gonzaga sôbre o tema "O Pediatra e a Educação da Criança" e um "cocktail" oferecido à classe médica pela COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, patrocinadora do CURSO NESTLÉ DE ATUALIZAÇÃO EM PEDIATRIA.
Na impossibilidade de se comunicar pessoalmente com os clínicos residentes nesta capital a COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES — Produtos Nestlé — tem a satisfação de, pelo presente, convidar a classe médica para assistir à conferência e tomar parte no referido "cocktail".

"Flashes do Momento"

A Verdade Nos Orgãos de Inquérito da Câmara

PARECE que o problema da energia atomica, na Comissão de Inquerito, continuará emocionando vivamente a opinião pública, que, aliás, vem acompanhando o assunto com invulgar interesse. Ontem, por exemplo, depos perante aquele orgão parlamentar, o Sr. Ervasio de Carvalho, um dos autores dos já famosos "quatro documentos secretos" e ali, peremptoriamente, negou haver participado da elaboração dos mesmos. Quanto aos outros dois autores apontados, Srs. Robert Perryl e Max White, ambos da embaixada norte-americana entre nós, escaparam à alçada da Comissão de Inquerito. Valeu-lhes a condição de cidadãos dos Estados Unidos e, alem do mais, as imunidades diplomaticas que possuem.

Diante disso, pela negação de um e a impossibilidade de atuação sôbre os demais apontados, viu-se a Comissão de Inquerito frente ao seguinte problema: como apurar a autoria dos documentos? E mais: pretendendo a Comissão denunciar o Acôrdo firmado com os Estados Unidos, como documentar, embora sabidamente existente, a influencia estrangeira na elaboração de tal Acôrdo?

Eis porque, são plenamente justificadas as declarações feitas a ULTIMA HORA pelo Deputado Arinos de Matos no sentido de que NÃO SE CONFORMA com a atitude assumida pelo General Juarez Tavora e pelo Almirante Alvaro Alberto: o primeiro, recusando-se a fornecer os nomes dos autores dos documentos e o segundo, por não indicar a pessoa que serviu de intermediario junto ao General Juarez. E acrescenta, a proposito, o Deputado Arinos de Matos que optara por uma de tres soluções: 1.ª — nova convocação dos Srs. Juarez Tavora e Alvaro Alberto para que prestem à Comissão as informações que deixaram de dar; 2.ª — convite, escrito, aos mesmos senhores para que atendam aquela solicitação; 3.ª — comunicação ao Judiciario para que proceda de acordo com a lei, que, aliás, estabelece a pena de prisão para os que calarem a verdade perante os orgãos parlamentares como o que ora investiga os acontecimentos e fatos relacionados com a nossa politica atomica.

Previdência Social

O Ministro do Trabalho deve submeter ao Presidente JK, dentro de alguns dias, o plano geral de reforma da Previdencia Social. De acordo com declarações de S. Exa., o plano adotado, em principio, pelo seu Ministerio preve a uniformização dos sistemas administrativos da Previdencia Social, a maxima descentralização executiva dos vários Institutos, a participação de representantes dos segurados e das empresas e a reforma na estrutura dos orgãos ministeriais incumbidos do controle dos Institutos (DNPS). Outras possibilidades — criação do Ministerio da Previdência Social, unificação dos Institutos, etc., — foram postas de lado, como inoportunas ou desaconselhaveis.

Não desejamos discutir as razões do Ministro. A preferência por esta ou por aquela solução não importa. O problema existe — e reclama urgentes medidas. Não é justo, nem tem cabimento, arrancar à bolsa do povo cada vez mais dinheiro, em contribuições para os Institutos, sem lhe dar em troca um serviço que mereça esse nome e que esteja à altura das esperanças populares. O amparo ao trabalhador — que paga por esse amparo — precisa ser efetivo, constante e rapido. Esperamos que a formula aceita pelo Ministro do Trabalho atenda a estes requisitos. Que não seja mais uma burocracia a complicar, empecer e estagnar a sufocante burocracia dos Institutos. Que se destine a solucionar os problemas do trabalhador — e não dos seus proprios funcionarios, como vem acontecendo. Que feche a porta a negocistas e tubarões. Que seja, enfim, um instrumento de previdencia mesmo — e não mais uma inutilidade oficial a pesar sôbre os ombros cansados da população.

Os contribuintes não têm interesse em criar mais um cabide de empregos. O Ministro do Trabalho, ao planejar a nova organização da Previdencia Social, não pode nem deve esquecê-lo.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

MANIA SUICIDA

Com a última atitude do Deputado Antônio Horácio, o defensor da prorrogação dos mandatos, muitos pensam que o parlamentar reconheceu o absurdo da medida abrindo mão da sua emenda encerrando assim o debate sôbre o assunto. Puro engano. Para o ano virá o Antônio Horácio com a mesma mania suicida e com muito mais violência pela aproximação das eleições. Ou deu caruncho no crânio do Tonico ou ele concorda em fortalecer o "slogan" udenista: "Quanto pior melhor". A questão da prorrogação dos mandatos não deve nunca mais entrar na linha das discussões pois que, representa além de um escandalo, um crime tão crime quanto o de um cidadão a quem outro lhe passou uma procuração para tratar de seus interêsses por tempo estipulado e, passado o prazo estabelecido, o procurador continua a usar a procuração como se estivesse ela válida e não prescrita, morta pelo tempo fixado. O que são os deputados e senadores se não portadores de uma procuração do povo, válida durante um prazo estabelecido? Ora, ninguém pode legalmente ser procurador de ninguém empunhando uma opção superada e nula. Para continuar como defensor dos interêsses de outro é necessário nova procuração. Mas o Antônio Horácio não quer ficar à mercê do critério do povo. Quer legislar em causa própria e ficar de cadeira-cativa no Congresso como se a manobra fôsse perfeitamente decente e cabível no regime atual. Quer o fagundíssimo Antônio Horácio continuar funcionando ilegalmente sem dar a mínima importância à validade da autorização do povo. Essa coisa de desistir da emenda êste ano e recomeçar a indecência no ano próximo não pode vingar de maneira nenhuma. Imoralidade se acaba de uma vez e não se lhe dá tempo para nova engorda e novas energias. Não pode e está acabado. Onde se viu permissão para pugnar por desonestidade, apareça ela hoje ou venha a aparecer amanhã? A prorrogação de mandatos nunca devia ter tido um dia de vida na consciência e no caráter de gente que deseja ser vista como pessoa de bem. É um autêntico e simples caso de Polícia que nem as imunidades parlamentares podem servir de cobertura. Antônio Horácio que engula a sua emenda, guarde como valiosa recordação as nobres assinaturas, com as quais êle tanto cantou vitória esmagadora. Trate de manipular outra forma um pouco mais digna de ser deputado senão essa de se pespegar indefinidamente ao mandato sem correr o risco da aprovação do voto popular. Nós não estamos aqui para sofrer as conseqüências das maluqueiras dos políticos inconscientes e, além das que nos submetem ainda fazemos distribuições forçadas de cadeiras-cativas no Congresso. É ousadia que passa de todos os limites, além de ser até falta de elementar inteligência dêsses marmanjos acreditarem que a prorrogação será mesmo prorrogação e não encurtamento dos mandatos. Não queremos Governos de exceção e porque não queremos sinceramente nenhum distúrbio no País é que não admitimos nem mais um pio sôbre a questão do Antônio Horácio. Trabalhem uma forma de coincidência dos mandatos porém com base na decência, na lisura e no equilíbrio geral. Sistemas semelhantes aos utilizados por contrabandistas não entrarão em vigor nem que a UDN venda a sua precária virgindade. É assunto que não pode ser adiado para a próxima "temporada da companhia". O povo não dará a essas "estrêlas" do mais fulgurante palco nacional o "visto" para exibições dessa qualidade. Portanto, "seu" Antônio Horácio, arrume a sua trouxa, prepare a sua matalotagem e procure outra prorrogação e outro itinerário mais compatível com a dignidade da cadeira que em tão má hora lhe oferecemos. Cuide de outros problemas que não estejam tão estreitamente ligados aos seus interêsses pessoais. Acima dos seus sonhos há uma coisa que se chama voto popular e outra que é o cuidado que temos em preservar a dignidade do Congresso já que os próprios ocupantes da Casa batalham para desmoralizá-la com inédita galhardia e irresponsabilidade. A desistência de agora não implica a reincidência de amanhã como êle [illegible] e almeja o bravo defensor do absurdo. Apanhe o seu baldezinho, as suas bruxinhas e vá construir o seu infernicho lá no seu Ceará. Aqui não. Se não se sente capaz de fazer alguma coisa para engrandecer o País também não lhe damos oportunidade de levar nenhum graveto para a fogueira que as meninas eduardinas com tanto entusiasmo preparam com afinco. Se o Antônio Horácio não tem caruncho no cérebro, certamente tem o vírus do golpismo localizado na medula. Cada cabeça de tijolo que desaba na Capital da República!

P. S. — O Jurandir Pires Ferreira é decididamente muito medíocre. Um homem doente é sempre um homem. Um homem sem caráter e sem convicções honestas não chega a ser um verme. Êle talvez gostasse que substituíssemos o exame de sangue pelo exame de pó. E nota final: poesia é coisa muito séria! Não é matéria para qualquer pingalafumenga meter o bico.

AVISA O DIRETOR DO D.A.E.:

SÒMENTE DOMINGO SERÁ NORMALIZADO O ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE!

Prosseguem Ativamente os Trabalhos de Consêrto da Adutora no Quilômetro 45, Mas Não Estarão Concluídos Antes da Tarde de Hoje — A Agua Chegará Amanhã ao Reservatório do Pedregulho — Os Transtornos da Falta de Agua no Dia de Ontem — Prejuízo do Comércio — O Ministério Cerrou Suas Portas

Sòmente no próximo domingo deverá estar normalizado o abastecimento de água à população carioca. Pelo menos é o que se deduz das declarações prestadas na manhã de hoje à reportagem de ULTIMA HORA pelo Sr. Edgard Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos da P.D.F. Com efeito, falando sôbre o assunto, disse-nos aquele administrador:

— "Os trabalhos de consêrto da adutora, no km. 45, prosseguem ativamente, mas é hoje, devemos estar concluídos hoje ou amanhã pela manhã. De modo que não tardará chegar água à estação de Pedregulho, uma das que atendem ao abastecimento da cidade. E assim, a parte da população que foi atingida pela falta resultante do rompimento da adutora de Ribeirão das Lajes poderá ter água já no próximo domingo e talvez mesmo no sábado".

Devido à falta de água que ontem se verificou em diversos pontos da cidade, notadamente no Centro, Catete, Copacabana e Botafogo, diversos estabelecimentos comerciais se viram na contingência de cerrar suas portas e suspender as atividades normais. Foi o caso, por exemplo, do Café Itaí, na esquina de Araujo Pôrto Alegre com Graça Aranha que durante tôda a tarde ficou impossibilitado de continuar servindo sua freguesia. Também o Café Pôrto Alegre, nas imediações, teve que desligar suas máquinas. Na Praça 15, disse-nos o gerente do Café e Bar Guanabara que sòmente não fechou a casa porque pode contar, na emergência, com o tanque-reservatório da Cantareira. Na Lapa, no Catete e nas Laranjeiras também se observou o mesmo, sendo que no Café Itabira onde a água já não aparece há três dias consecutivos, a direção do estabelecimento está prestes a comunicar à freguesia que não mais poderá manter o serviço de café, salvo se tiver que recorrer aos estoques de água destilada das farmácias vizinhas.

O Ministro Mandou o Pessoal Para Casa

Tão grave foi a falta de água que ontem se registrou no centro da cidade que o Ministério da Aeronáutica ficou inteiramente impossibilitado de realizar suas atividades de rotina. E não teve outro remédio o ministro daquela Secretaria de Estado, senão dispensar os funcionários e mandá-los, todos, para suas residências.

CHEGOU
a NOVA linha
M
MÓVEIS

Diário do CATETE

A Reunião Atômica

A reunião do Conselho de Segurança Nacional, [illegible] ontem aqui, em primeira mão, para definir a nova política do Govêrno em face do problema da energia nuclear teve início às 15 horas e prolongou-se por uma hora e quarenta minutos, exatamente.

O Conselho esteve no grand complet [illegible] e com a presença de todos os seus membros (Ministros de Estado, Chefe do EMFA e dos Estados Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica, além de [illegible]), tendo o Presidente da República aberto os trabalhos. [illegible] encareceu, em poucas palavras, a necessidade da definição de uma política objetiva e segura para o aproveitamento de nossas disponibilidades no setor da energia nuclear. O General Nelson de Mello, chefe do Gabinete Civil da Presidência e secretário-Geral do Conselho, leu [illegible] relatório das conclusões [illegible] pela Comissão Especial incumbida do estudo do problema, [illegible] com a palavra cada membro do C.S.N. para a formulação de seu ponto de vista. Tanto os Ministros de Estado como os chefes dos Estados-Maiores já eram conhecedores daquelas conclusões e limitaram-se a emitir cada qual seu parecer.

Durante mais de uma hora o Conselho discutiu o [illegible] mantendo-se o [illegible] ao alto sem [illegible] pressões. Ao fim, todos os pontos de vista se harmonizaram dentro dos princípios gerais e básicos expressos na nota distribuída meia hora depois pelo Gabinete Militar da Presidência, com a assinatura do General Nelson de Mello.

"Certa ou Não é Esta a Política do Govêrno"

Tanto os Ministros como os demais membros do Conselho mostraram-se reservados à saída da reunião. "[illegible] nota diz tudo", disse ao repórter o Brigadeiro Fleiuss, com a concordância do Ministro Nereu Ramos, que estava muito humorado e fez "blagues" em tôrno da necessidade de serem [illegible] [illegible] e [illegible] em penetrar em terrenos atômicos e em muita coisa mais.

"Certa ou errada, discutível ou não, é esta a política do Govêrno com relação à energia atômica", declarou o General Nelson de Mello. O General Lott, também sorridente, se limitou também a dizer: "Disseram a nota". Nada houve na reunião além do que está na nota.

Bens dos Súditos do Eixo Liberados

Considerando que grupos interessados nos bens e direitos dos súditos alemães, japoneses e italianos ainda submetidos aos efeitos da legislação de guerra, organizaram-se em "Consórcio" e já depositaram no Banco do Brasil a importância correspondente às indenizações em favor do [illegible] brasileiro, Kubitschek [illegible] um decreto liberando definitivamente aquêles bens e direitos que serão entregues a seus respectivos titulares.

A entrega será feita de acôrdo com a indicação do "Consórcio" alemão que negociou com o govêrno brasileiro mediante a assinatura, na Agência Especial de Defesa Econômica do Banco do Brasil, de têrmo através do qual ficam o Govêrno do Brasil e seus agentes plenamente quitados.

O decreto não compreende, em seus efeitos, bens e direitos alemães já liquidados, aquêles cujo produto tenha sido recolhido ao Fundo de Indenizações de Guerra, os incorporados ao Patrimônio Nacional ou desapropriados, nem os pertencentes a pessoas condenadas por crime contra a segurança nacional.

"AINDA O CASO DO IBGE"

Novas Considerações do Professor Jurandir Pires Ferreira, em Carta a Adalgisa Nery

Ainda a proposito de recente artigo da colunista Adalgisa Nery abrimos espaço para a seguinte carta do Professor Jurandir Pires Ferreira, diretor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica:

"Rio, em 28 de agôsto de 1956.

Prezada jornalista Dona Adalgisa Nery

A uma poetisa de renome que preconiza, no final do seu artigo de ontem, a medida da inteligência pelo exame do sangue, vale lembrar, em seu apoio, êsses versos de Da Costa e Silva:

"Sangue, essência vital do sentimento
[illegible] rubro e móvel, plástico e in[illegible]
[illegible] cendida
que vai do coração ao pensamento
circulando nos vórtices da vida..."

"E é desta circulação que me adveio a consciência de que lhe devo desculpas ao reconhecer a justeza de sua reação. A culpa, entretanto, não me pertence, mas sim à revisão do seu jornal.

De fato, acrescentaram a um "s" uma simples crase. E, assim, fiquei como respondendo à sensibilidade poética de minha gentil amiga, nesses versos de Bilac: "recebo a enormidade do castigo com a mesma face com que antigamente recebia as delícias do pecado".

Daí se a crase me poderia até ter lisonjeado, não exprimia, contudo, a verdade. Mas, por outro lado, retificar, poderia, ao lado de impertinência, atingir a sua justa vaidade feminina pelos encantos galantes dos tempos gloriosos do seu passado.

Quedei-me, assim, um pouco constrangido, é verdade, e cheio de dúvidas pela posição mais cavalheiresca que me caberia assumir. Seu artigo foi êsse grato ensejo a colocar-me à vontade, transferindo à sua experiência "vivida e sentida" o entendimento que melhor lhe aprouver.

O mais, pouco conteúdo apresenta. Contudo, em homenagem à oportunidade que me abriu, quero lembrar que fui constituinte e o instituto das informações parlamentares teve inclusive a colaboração de emenda minha e daí o agrado que não escondo em responder aos pedidos de informações oriundos do Congresso Nacional. Em alguns casos, tenho até me adiantado em oferecer os esclarecimentos solicitados antes de receber oficialmente os respectivos pedidos.

Delicio-me [illegible] o seu artigo pelo [illegible] que [illegible], porque é sempre interessante apreciar a [illegible] de uma dama.

Assim, [illegible] as informações que [illegible] I. B. G. E. e que apenas [illegible] da sua [illegible].

Há também em seu artigo uma expressão de sua [illegible]. [illegible], entretanto, generoso [illegible] pela fé e [illegible] de Superintendente do Serviço Gráfico é uma função de confiança e de livre escolha do Presidente do Instituto, aquele que a exercia foi exonerado a pedido e tinha na função [illegible] anos como diz, apenas 3 e continua ocupando o seu cargo efetivo que é o de burocrático na Secretaria de Estatística.

O que houve, realmente, na [illegible] carta, gentil senhora, foi talvez uma desvantagem de estilo.

Lendo há tempos um livro popular de psicologia aplicada, encontrei a história de um homem que [illegible] incessantemente de [illegible] com [illegible] e, ao mesmo tempo, amava extraordinariamente a [illegible]. Mas tôda vez que se dedicava à pesca a primeira coisa que lhe vinha à mente era que não devia fugir o anzol com [illegible] com [illegible]. Isso porque [illegible] sem sombra de dúvida [illegible] de minhocas.

Assim [illegible] talvez [illegible] a minha senhora, quando lhe [illegible] em minha carta, o agradável [illegible] e o acre do [illegible].

E se outra coisa esperava a sua galhardia, peço-lhe perdão.

as.) Jurandir Pires Ferreira".

QUATRO PROJETOS DA CAMARA SANCIONADOS PELO PREFEITO

Foram sancionados, ontem, integralmente, pelo Prefeito Negrão de Lima, quatro projetos de lei aprovados pela Câmara Municipal: a) — criando nas escolas primárias o regime do semi-internato, com a finalidade de serem ministradas às alunas noções de puericultura, higiene e artes domésticas; b) — regulando a concessão dos títulos honoríficos de "Cidadão Carioca" e "Cidadão Benemérito da Cidade do Rio de Janeiro"; c) — isentando de todos os impostos e taxas municipais a Igreja Positivista do Brasil; d) — obrigando a ADEM a ceder, uma vez por semana as suas instalações esportivas à Federação Atlética dos Estudantes, para a realização de competições esportivas universitárias patrocinadas por aquela entidade.

CONFIRMARAM O FURTO OS LADRÕES DE AUTOMOVEIS!

PERANTE O JUIZ

Foram interrogados, ontem, o bacharel Milton Corrêa de Sá e Alírio Pires Ferreira, Henrique Costa, Armando Alves de Magalhães, acusados todos de integrarem uma quadrilha de ladrões de automóveis, responsável inclusive pelo furto do carro de propriedade de Juvenal Galvão Costa, vendido a Isaías Wexler.

Todos os acusados confirmaram os depoimentos prestados na Polícia.

"Reporter ULTIMA Hora" 43 2241

Dor de Dente?
CÊRA Dr. LUSTOSA
AÇÃO IMEDIATA

Um importante acontecimento editorial

Obras completas de LIMA BARRETO

- 17 volumes de primorosa feitura gráfica
- Cada volume prefaciado por grandes vultos da nossa literatura
- Um Lima Barreto sem deformações: todos os romances, contos, artigos, crônicas, cartas e diário íntimo
- Realização de uma equipe de intelectuais sob a orientação de Francisco de Assis Barbosa.
- Texto autêntico baseado exclusivamente nos manuscritos do grande escritor.

VOLUMES AVULSOS OU A COLEÇÃO ENCADERNADA, A CRÉDITO

EDITÔRA BRASILIENSE LTDA.
Rua São José, 90 - sala 2001 - tel. 42-0845 - Rio de Janeiro

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

PELA LIVRE CRITICA E CIRCULAÇÃO DOS JORNAIS — CONTRA A INJÚRIA E A CALÚNIA

Defesa da Liberdade de Imprensa Com Definição Clara de Responsabilidade!

A Moção Aprovada pelo Conselho da A. B. I. Defen de o Direito de Critica e a Circulação Dos Jornais e Preconiza um Estatuto de Responsabilidade Pa ra Todos os Brasileiros — Duas Comissões Que Assessorarão o Presidente Herbert Moses — Exal tação da Atuação Dos Jornalistas na História do Brasil — Em Sessão Permanente o Conselho Admi nistrativo — Contato Com o Lider Vieira de Melo

"A Constituição Federal, [illegible] o da livre manifestação do pensamento, não pode ser invocada, indevidamente, para justificar medidas que a lei proíbe expressamente, nem para autorizar interpretações [illegible] da livre circulação dos jornais no território nacional".

Estas palavras constam da declaração aprovada pelo Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa, reunido ontem para examinar a posição assumida pela diretoria em face do anunciado projeto [illegible] a ser apresentado brevemente ao Congresso.

A declaração proclama que o [illegible] da liberdade de imprensa constitui [illegible] da plenitude do regime democrático" e, embora reconheça "[illegible] excessos de linguagem" por parte de alguns [illegible] a qualquer tentativa de restringir, no Brasil, [illegible] aquela maneira, o direito de crítica pela imprensa". [illegible] a ABI não advoga um regime de irresponsabilidade [illegible] propõe que [illegible] genérico de responsabilidade" pelos excessos que [illegible] cometer.

Considera [illegible] ao seu presidente, sr. Herbert Moses, [illegible] mente sobre a imprensa [illegible] mente em determinados setores, [illegible] a aprovação de medidas capazes [illegible] de imprensa.

A declaração da ABI foi unanimemente aprovada pelo seu Conselho Administrativo.

O jornalista Pedro Mota Lima [illegible] da ABI, propôs a realização de uma série de [illegible] ção de grandes jornalistas [illegible] do Brasil e da [illegible] claros que a liberdade de imprensa era indivisível. Dizendo-se contrário à técnica da injúria e da calúnia, o sr. Pedro Mota Lima exemplificou a indivisibilidade daquela franquia democrática valendo-se de exemplos antes referido pelo conselheiro da ABI Aristeu Aquiles. Este respondeu a [illegible] porque certo órgão de imprensa, de cujo título [illegible] proprietário, mas que na ocasião já tinha vendido, o sr. Mota Lima publicou um manifesto político. O mesmo manifesto tinha sido publicado no [illegible] pelo Estado de São Paulo, que entretanto não fôra incomodado pela Justiça. Agora porém, o diário [illegible] parecia defendido de qualquer violência, tivera a sua sucursal no Rio de Janeiro ocupada pela polícia. [illegible] motivos [illegible] demonstrava para o [illegible] a necessidade de os grandes e os pequenos jornais defenderem do mesmo modo os seus direitos, visto que a instalação de um regime de arbítrio constitui ameaça indiscriminada contra todos.

Comissão de Responsabilidade

Além de duas comissões, uma para assessorar a presidência da ABI e outra para [illegible] em contato com o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, decidiu a ABI, por proposta do sr. Herbert Moses, nomear uma Comissão [illegible] para o exame de definições e conceitos [illegible] à imprensa no Estatuto de Responsabilidade. Essa comissão deve [illegible] "Jornal do Brasil"; João Antônio [illegible] conselheiro da ABI; [illegible] Freitas, [illegible] diretor de "A Notícia"; João Calmon, [illegible] "Diários Associados" e [illegible]

Sessão Permanente

O Conselho Administrativo da ABI decidiu manter-se em sessão permanente [illegible]

"AOS HOMENS"

AOS HOMENS

"A ESPLANADA" avisa que esta realizando uma VENDA ESPECIAL de seus magnificos artigos, onde se encontram **Saldos de ótima Qualidade,** a preços verdadeiramente baratos. Aproveitem!

"A Esplanada"

Rua México.

DIÁRIO do Congresso

Parecer do Deputado Raimundo [illegible] no Processo da Industria da Calúnia

CONSTITUIÇÃO NÃO É BIOMBO-PROTETOR PARA AQUÊLES QUE QUEREM DESTRUI-LA!

Julgamento, Hoje na Comissão de Justica de Licenca Para Processar o Responsavel Pelo Orgão da Lanterna — Medidas do Congresso Contra a Desenfreada Campanha de Subversão da Ordem Publica e do Regime

[illegible]

Tendo-se [illegible] a Tribuna [illegible] de processar o senador [illegible] por conta de [illegible] no período [illegible] da Selva".

O relator, deputado Raimundo [illegible] entra no mérito da questão [illegible] possibilidade [illegible] da Imprensa", [illegible]

O Fato

"Quanto à gravidade do fato, [illegible] preocupando os [illegible] do momento [illegible]

[illegible]

O fato [illegible] aquêles jornais que [illegible] seu direito de crítica [illegible] atos das autoridades [illegible] contrário, num plano [illegible] liberdade de expressão [illegible] licença para o [illegible]

[illegible]

A Constituição foi adotada para preservar o nosso Govêrno e não para servir como biombo protetor àqueles que, enquanto [illegible] por seus privilégios, procuram destruí-la.

Senado Federal

VOLTA DE ADEMAR: ATÉ O DIA 10

1 — Segundo [illegible] o dia 10 [illegible] Ademar [illegible] Reginaldo [illegible] PSP [illegible] chefe.

2 — Desde que [illegible] UDN, o senador [illegible] Andrade [illegible] sangue do senador [illegible] não é a primeira vez que [illegible] fraquezas.

3 — O sr. Rui Palmeira [illegible] tanto de [illegible]

[illegible] O sr. Filinto Müller não tem frequentado muito o plenário. Nem ele nem o sr. Bernardes Filho.

6 — O sr. Fernandes Távora [illegible] do café.

7 — Rui Carneiro regressou da Paraíba onde fôra ver se conseguia superar as dificuldades que o ex-governador tem botado em seu caminho.

8 — O sr. Paulo Fernandes diz que a única novidade do Estado do Rio é o rompimento entre PTB e PSD.

9 — Dixit Jefferson Maranhão a propósito da indicação de Alvaro Lins para Embaixador em Portugal: "Se eu não fôsse do PSD talvez aparecesse lá uma bolinha preta botada por mim".

Câmara Municipal

SINAIS LUMINOSOS DIANTE DOS HOSPITAIS-ESCOLA

Falando em [illegible] Sr. José Bretas, líder do PR, [illegible] ontem, na Câmara Municipal, [illegible] curso, evidenciando a necessidade de o Serviço de Trânsito instalar sinais luminosos diante das escolas e dos hospitais da Prefeitura. Depois de [illegible] sobre a importância da medida, [illegible] vereador a dificuldade [illegible] aquêle Serviço para [illegible] bas, concretizar essa [illegible]. A vista, a essa altura, a possibilidade de ser incluída verba no Orçamento Municipal de 1957, ainda em tramitação na Câmara, como auxílio ao S. T., para a instalação desses sinais. O orador foi muito aparteado, tendo a Sra. Dulce Magalhães, como sempre, visto logo a pontinha de inconstitucionalidade que já se habituou a ver em tudo ou, pelo menos, em quase tudo que se propõe na Câmara.

Buracos

O Sr. Benedito Maria, do PRP, discorreu sobre a situação de várias ruas da cidade, notadamente dos subúrbios, as quais se encontram algumas esburacadas e outras cheias de lixo e, outras, ainda, de uma e de outra forma. Citou exemplos e, após vários comentários, apelou para o Prefeito no sentido de dar solução a êsses problemas.

Retiradas

Na ordem do dia, nada de positivo foi solucionado. Três projetos que tiveram as suas discussões anunciadas, foram, posteriormente, retirados da pauta dos trabalhos, pela circunstância de apresentação, no caso do primeiro, de uma emenda e nos dois últimos de substitutivos. Êsses projetos foram: nº 148, que abre um crédito de 50 milhões para compra de leitos para tuberculosos; nº 86-A, que cria cursos de formação de auxiliares de enfermagem nos hospitais gerais, e nº 178, que manda conceder auxílio aos leprosos internados nos hospitais.

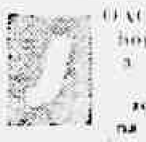
Prorrogações

Em sucessivas prorrogações a Câmara funcionou até às 18,30 horas. Nos primeiros 30 minutos, o Sr. Antônio Dias Lopes atacou o Secretário de Agricultura, que foi defendido pelo líder do Govêrno, Sr. Alvaro Dias, e o Sr. Gladstone Chaves de Melo, falando sôbre o projeto nº 207, que disciplina a concessão de subvenções. Em seguida, foi o Sr. Lêde Passos, com a mesma cantilena do "Corvo" e de outros golpistas, já em outros 30 minutos, seguindo-se-lhe o Sr. Geraldo Moreira, defendendo as autoridades dos ataques do udenista. Finalmente, nos dez minutos restantes, o Sr. Hélio Walcacer proferiu um discurso sereno, equilibrado, chamando a atenção dos políticos desavindos para a necessidade de um clima de melhor compreensão, pois só assim poderão ser solucionados os numerosos problemas do povo.

UM REPORTER DE "ULTIMA HORA" PENETRA OS SEGREDOS DO ITAMARATI:

RENOVAÇÃO NA DIPLOMACIA PARA AJUSTAMENTO COM OS NOSSOS IMPERATIVOS ECONÔMICOS

Sempre Aconselhavel em Pais Democratico, o De bate Sobre Problemas Nacionais — Ja se Estão Modificando os Termos de Nossas Relacõe Com o s Estados Unidos — Pan Americanismo Hoje em Dia, Nenhum Sistema Pode Permanecer Estatico — O Nacionalismo Sadio Jamais Pode Ser Elemento de Entrave ao Desenvolvimento de Qualquer Nacão — Quanto as Nossas Reservas de Qualquer Na tureza Tudo Deve Ser Feito as Claras — Presti giar e Fortalecer a Petrobras — Relações Com os Paises do Leste Europeu — Conferencia do Pana ma — Sincera Vontade de Acertar de Traçar No. vos Rumos Para a Politica Americana de Auxilio Reciproco — Importantes Declarações do sr. João Vasconcelos — (Por MEDEIROS LIMA, Exclusivo de ULTIMA HORA — 3.ª de Uma Serie de Reportagens)



JOÃO Vasconcelos é o atual presidente da Confederação Nacional do Comércio. E nesta qualidade que responde hoje à nossa "enquête". Seu pronunciamento, cauteloso por vêzes, exprime, pelo menos assim o julgamos, a média do pensamento daquela associação de classe.

A êste reporter, interessado exclusivamente em alargar o debate sôbre a nossa política externa, pareceu razoável iniciá-lo ouvindo os representantes categorizados das classes produtoras, cuja influência é acentuada na vida brasileira. As declarações de João Vasconcelos, após a resposta de Augusto Viana, que ontem divulgamos, revelam as diferenças de atitude entre industriais e homens do comércio. Mas não deixa de ser curioso como entre ambos há pontos de contato acentuados em face do problema ora em discussão.

Extremamente cauteloso, o presidente da C. N. C. respondeu por escrito ao nosso questionário. E' esta resposta, sem a menor alteração, que abaixo publicamos. Seu mérito e interpretação deixamos a critério exclusivo dos nossos leitores.

P. Considera oportuno e aconselhável o debate em tôrno da política externa brasileira, aberto em consequência de pronunciamentos recentes?

R. — "Sim. Em país democrático é sempre aconselhável o debate sôbre problemas nacionais, desde que travados em sentido construtivo, visando encontrar as formas mais justas de cada solução".

P. Corresponde a atual linha da política externa brasileira às novas exigências e necessidades internas do país?

R. — "Segundo tudo indica, processa-se, no momento atual, o ajustamento necessário de nossa política externa às necessidades internas do país, principalmente no campo das relações econômicas".

P. Não lhe parece que em face da atual conjuntura mundial o Brasil pode e deve renovar os seus métodos de ação no trato com as grandes potências?

R. — "No plano político pensamos que essa renovação será feita naturalmente, como consequência lógica da renovação de métodos que já está se processando, sem choques, no campo econômico".

P. Qual a posição que lhe parece mais justa em face do conflito entre Oriente e Ocidente, tomando em consideração as necessidades da política interna brasileira e sua luta pelo desenvolvimento econômico?

R. — "De estrita neutralidade política e de perfeito cumprimento das obrigações e compromissos assumidos, uma vez que êstes são do interêsse de nossa segurança e do nosso progresso".

P. Devemos preservar nossas relações com os Estados Unidos nos têrmos em que têm sido colocadas até aqui ou se impõe uma revisão nesse sentido?

R. — "As nossas relações devem ser preservadas, os têrmos já se estão modificando naturalmente, à base de uma cooperação mais efetiva e mais estreita daquele país".

P. Considera, como afirmou o deputado Vieira de Melo, o Pan Americanismo um instrumento de política continental ultrapassado?

R. — "Com a velocidade em que se processam os acontecimentos no mundo moderno, nenhum sistema pode permanecer estático. A própria pressão dos fenômenos de natureza diversa no campo das relações internacionais obriga a revisões periódicas de seus instrumentos políticos".

P. Acredita que o nacionalismo brasileiro tem sido um fator de progresso ou de entrave ao avanço de nossa política econômica no plano internacional?

R. — "O nacionalismo sadio jamais pode ser elemento de entrave ao desenvolvimento de qualquer nação, pois é sempre clarividente e progressista. Já o jacobinismo, estreito e vesgo, jamais poderá ser fator de progresso para nenhum país".

P. A êsse respeito indago ainda: devemos preservar ou não a política de nacionalização de nossas reservas minerais, como petróleo e materiais atômicos? E' essa uma política justa ou contrária aos interêsses nacionais nessa fase de seu desenvolvimento?

R. — "Cabe ao Congresso e ao Poder Executivo adotar a política mais conveniente ao país em relação às nossas reservas de qualquer natureza, de modo que delas possamos tirar o mais [illegible] resultado. O que se requer é que tudo se faça [illegible] às claras, com pleno conhecimento da Nação, à base de estudos [illegible] em que devemos [illegible] órgãos técnicos de absoluta [illegible]. Quanto ao petróleo, é que cumpre é prestigiar e fortalecer a Petrobrás, a fim de que ela preencha suas altas finalidades".

P. O Brasil deve permanecer alheio a uma aproximação com o Leste Europeu ou, ao contrário, deve retomar seus contatos com aquêles países?

R. — "Não somos favoráveis a questões fechadas. O interêsse nacional ditará a melhor conduta a adotar em relação aos países dessa região da Europa e a própria evolução dos acontecimentos mundiais facilitará a solução de problemas que no momento parecem insolúveis. O que devemos preservar, sempre, são os postulados em que se firmou a nossa civilização e a nossa cultura, não permitindo que ameacem ideologias exóticas".

P. A posição de países como a India e o Egito, nações subdesenvolvidas como o Brasil, está a indicar rumos semelhantes à nossa política externa?

R. — "Não alcançamos onde possam coincidir, pelo menos na hora atual, as condições do Egito e da India com as do Brasil. Daí não encontrarmos possibilidade de adotar rumos semelhantes para a nossa política externa".

P. Em que têrmos julga que deve ser traçada a política externa brasileira? Ela pode depender apenas da ação diplomática do Itamarati ou requer uma tomada de posição do govêrno brasileiro em seu conjunto?

R. — "Nenhuma posição que implique em interêsse nacional, no plano externo ou interno, deve ser da responsabilidade de um setor único do Govêrno. Êste deve funcionar como um [illegible]

[illegible]

P. [illegible] Itamarati [illegible]

R. — "O nosso Ministério das Relações Exteriores [illegible]

P. [illegible] Conferência do Panamá [illegible]

P. Do ponto de vista [illegible] Estados Unidos?

R. — [illegible]

A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA EM VISITA À "FOSFORITA"

EXAMINANDO EM PERNAMBUCO A IMPORTANTE ATIVIDADE INDUSTRIAL

RECIFE, 30 [illegible] "Fosforita" [illegible] Escola Superior de Guerra [illegible]

TAPETES E PASSADEIRAS

com preços de [illegible]

AVENIDA GOMES FREIRE 559

Fone 32 8385

Para Proteger a Nação Contra o Câncer da "Imprensa Amarela":

O SENADO CONTRA A IMPUNIDADE E OS EXCESSOS DE LINGUAGEM NA IMPRENSA

O Senado está francamente inclinado a aceitar a proposta modificação da Lei de Imprensa. Na própria UDN, alguns senadores manifestam-se favoráveis à criação de dispositivos que coíbam os abusos de linguagem. Sabe-se, por exemplo, que o Sr. Argemiro de Figueiredo tem confidenciado a amigos sua revolta ante certos meios de combate, pois êle mesmo queixa-se de ter sido vítima de infâmias nas suas campanhas políticas. O Sr. João Vilasbôas, líder da UDN, enquanto defendia ontem o vespertino há pouco interditado, fazia também suas restrições aos "excessos de linguagem e aos atos e atitudes de ataques às instituições".

Verifica-se, ao mesmo tempo, nos senadores, a preocupação de não criarem com a nova lei um estatuto que signifique o ressurgimento das monstruosas leis que caracterizaram o Estado Novo.

Contra a Impunidade

O Senador Lino de Matos, que se tem colocado sempre em defesa das liberdades públicas, acha que "assim não pode continuar". Referia-se "à necessidade de uma lei que ponha um paradeiro a essa anarquia". E observou: "Os parlamentares, com tôdas as suas imunidades, não dizem a metade do que vivem dizendo certos jornais. Não é possível — adiantou — que as calúnias e as difamações continuem impunes".

Evitar a Licenciosidade

O Senador Cunha Melo declarou-nos que o assunto está em estudos, mas que não tem conhecimento de qualquer projeto no Senado. "Sou favorável — disse êle — à revisão da Lei de Imprensa, em que sem se tolher a sua liberdade para esclarecer a opinião pública, se evite a licenciosidade que se vem praticando em alguns jornais".

Menos Pressa

Pensa o Senador Caiado de Castro que tal revisão não deveria ser feita de afogadilho. "Quem aguentou as diatribes até hoje poderá suportar mais uns dois ou três meses, até que se realizasse um trabalho comparativo entre as diversas legislações a respeito do assunto. Tirava-se uma média para o Brasil de leis semelhantes vigorantes em países adiantados, tais como Inglaterra, França, Estados Unidos e algum país escandinavo".

Nada de Polícia

O Senador Lourival Fontes é favorável à modificação, mas através de multas. Multas grandes, que devem recair sôbre os proprietários dos jornais. "Sou, porém, contrário a qualquer intromissão da polícia. Deve haver processo judicial, mas meter um jornalista na cadeia pelo que êle escreve considero absurdo".

Lei Branda

Quase da mesma maneira, opinou o Sr. Mathias Olympio, senador pelo Piauí. Embora revoltado com o jornalismo que enxovalha os políticos e os militares, não dará apoio a dispositivos que venham cercear a liberdade de imprensa. "Não posso concordar é com o jornalismo que difama e calunia" — concluiu o senador piauiense.

"Ciudad de Toledo", Exposição Maravilhosa Que Nos Envia a Espanha

Cinquenta Mil Amostras Refletem o Talento Criador Dos Espanhois

[illegible] ao Cais do Touring Club a Exposição Flutuante — Uma Custódia de Prata Avaliada em um Milhão de Dolares e Que Foi Trabalhada Por Quatro Gerações Dos Valenti — Uma Exata Reprodução da Primeira Edição do "Dom Quixote" — Uma só Mulher a Bordo — Pela 20ª Vez no Brasil o Escritor Federico Garcia Iriarte, da Real Academia Espanhola — Entrevista Exclusiva do Sr. Jacinto Buenaventura, Que já Conhecia ULTIMA HORA em Seu País, a Espanha

[illegible] "Ciudad de Toledo" [illegible] a Exposição Flutuante Espanhola 1956. Cinco séculos após [illegible] Américas pelas três caravelas de Cristovam Colombo, volta novamente a Espanha em simbólica "quarta caravela" trazendo [illegible] uma amostra [illegible] dos trabalhos realizados pelo seu povo como também uma mensagem de amizade ao nosso País.

Mensagem do Povo Espanhol

Em declarações à imprensa, o Embaixador da Espanha no Rio declarou a êsse respeito:

"O navio "Ciudad de Toledo" é uma mensagem do trabalho espanhol. Melhor prova do nosso afeto pelo Brasil não havia do que escolhendo a Cidade Maravilhosa para dar a nossa primeira saudação ao continente sul-americano. Convido todos os brasileiros a visitar a Exposição Flutuante, pois ela lhes dará uma imagem viva do nosso país".

Cinquenta Mil Amostras

Atendendo aos pedidos dos jornalistas, o Sr. Iriarte, Adido de Imprensa junto à Embaixada Espanhola, deu as seguintes explicações:

"A Espanha quis apresentar a outra de sua atividade e seu progresso, em bandeja de prata. Tinha que instalar a Exposição em uma moderna motonave e para isso escolheu o "Ciudad de Toledo", moderna motonave deslocando 15 mil toneladas, que foi inteiramente construída em estaleiros espanhois".

Prosseguiu o Adido de Imprensa sublinhando:

"Fria e longinqua do caráter e do temperamento do nosso povo pareceria a Exposição Flutuante, se se limitasse à exposição estática de produtos. Mas, felizmente, o "Ciudad de Toledo" não conta tão somente com secções dedicadas à mostra de produtos agrícolas e industriais. A Arte, a Cultura, os ambientes mais típicos da Espanha estão também a bordo do navio. No total, oferecemos aos visitantes mais de 53 000 amostras de dois mil importadores espanhois. Creio que estas cifras são eloquentes para demonstrar a importância desta exposição, única em seu gênero".

Uma só Mulher a Bordo

Muito procurado por todos foi o Sr. Federico Garcia Sanchiz, escritor e membro da Real Academia Espanhola, que está participando dêsse cruzeiro pelas Américas para apresentar o "Ciudad de Toledo" ao público. Célebre por suas "charlas", nova estética da oratória, o ilustre visitante já tem percorrido numerosos países, inclusive a URSS, o Japão e [illegible] o Brasil, aonde vem pela vigésima vez. Única mulher a bordo, a Sra. Maria Ileal [illegible] Ferragut acompanha seu marido por deferência especial da Comissão Organizadora e presta valiosa colaboração à boa apresentação da exposição.

Riqueza e Beleza da Exposição Flutuante

Após os brindes oficiais foi iniciada a visita ao navio. Desde o veloz "Pegaso" ao vinho Jerez, dos perfumes do presunto serrano, da maquinaria pesada aos dentes artificiais, dos microscópios aos pneumáticos, dos brinquedos às armas de caça, dos tecidos aos aparelhos de precisão, da artesania aos plásticos, dos caminhões à cerâmica, das baterias de cozinha até um realejo, tudo o que apresenta o trabalho do povo espanhol é encontrado, descoberto e admirado a bordo do "Ciudad de Toledo".

Quatro Gerações e Cinquenta Anos de Trabalho

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Jacinto Buenaventura, administrador geral da exposição e delegado do Banco Exterior da Espanha, ofereceu-se para mostrar os objetos mais curiosos e dignos de registro:

"Tudo o que nós temos aqui foi gentilmente emprestado à Direção da Exposição pelas casas comerciais, industrias, etc., das mais diversas regiões da Espanha. Possuimos algumas coisas de valor, como essa custódia de prata e ouro, cujo preço ultrapassa um milhão de dólares. Quatro gerações da família Valenti, de Barcelona, levaram 50 anos em realizar essa obra de arte, posta agora à venda".

Uma Reprodução da Primeira Edição de "Dom Quixote"

Acompanhado pelo repórter, o administrador da Exposição parou mais adiante para mostrar dois livros raríssimos de Jacinto Benavente, assinados pelo próprio autor:

"O terceiro livro que você está vendo — disse o Sr. Buenaventura — é a reprodução exata da primeira edição de "Dom Quixote". O seu valor foi calculado em 7.600 pesetas".

Ainda vimos porcelanas, bonecas, bibelots e inúmeros objetos. Paramos alguns instantes para admirar a tapeçaria da cidade de Toledo, fabricada inteiramente à mão, especialmente para o navio que ora nos visita.

No Cais do Touring

[illegible] ontem no cais do Touring Club.

capas Dragutin

[illegible]

REVELADA A ESTATISTICA FORENSE DO PRIMEIRO SEMESTRE:

Quase Dois Assassínios Por Dia: Números Sangrentos do D. Federal!

Movimento Judiciário Nos Seis Primeiros Meses de 1956 — Um Despejo de 40 em 40 Minutos — Para Cada Oito Casamentos Registra-se Uma Separação — De Hora em Hora São Praticados no Rio Dois Pequenos Delitos — A Polícia de Costumes "Amoleceu" e Combate Aos Jogos de Azar — Os "Tubarões" São os Mais Felizardos Das Estatísticas

Acaba de ser revelada pela Corregedoria da Justiça a estatística forense, com o movimento geral de todos processos (cíveis e criminais) que transitaram pelas Varas da Rua D. Manoel nos seis primeiros meses do corrente ano. Os números judiciários bem refletem a vida da cidade em suas mais diversas atividades, sendo acentuadas as cifras de despejos, desquites, homicídios e casamentos.

Despejos e Falências

O total de ações de despejos ascendeu a 5.510 em apenas cento e oitenta dias, equivalendo à média de um despejo de 40 em 40 minutos.

Por outro lado, o número de falências e concordatas registrou-se em 162, marcando ligeiro acréscimo em relação a igual período do ano passado.

O binômio casamento-desquite continuou na mesma marcha progressiva. Ambos crescendo em proporção semelhante. Enquanto 48 noivos procuraram diariamente a pretoria para o "conjugo vobis", seis casais recorreram às Varas de Família para separação. Assim, o índice de desajustamentos conjugais é de 12%, ou seja, para cada oito casamentos assinalou-se uma separação.

Entre os desquites, 538 foram litigiosos e 470 amigáveis, sendo contadas 58 separações de corpos. O número de habilitações de casamento foi de 8.719.

Crimes e Jogos

A estatística sangrenta subiu ligeiramente. Ao todo entraram no Tribunal do Júri 258 processos, numa média de 1,88 homicídios e tentativas de morte de 24 em 24 horas.

Em relação aos outros crimes (principalmente furtos e ligeiros ferimentos) as cifras são assustadoras: dois delitos de hora em hora, ou seja, 8.544 processos, entre flagrantes e inquéritos criminais.

Sensível decréscimo registrou-se na atividade de repressão aos jogos de azar. Enquanto no ano passado o índice era de cinco casos diários, neste primeiro semestre apenas são constatados dois, o que representa uma diminuição da ordem de 60%. Terá baixado o número de jogadores ou foi mesmo a ação da polícia que arrefeceu?

Quanto à COFAP, com apenas 292 autos de infração, estatística mais segura deverá ser procurada no bolso das pessoas lesadas pelos "tubarões", que devem até sorrir diante do acanhado número de flagrantes.

Unanimes os Médicos em Afirmar:

Não há Surto de Poliomielite!

Apenas Casos Endemicos — "Não ha Idade ou Mes Para Que a "Polio" Ataque" — "Ha Três Meses Que Não se Registra um Unico Caso" — Explicação Para os Casos Verificados no Hospital Jesus

[illegible] a propalada incidência de paralisia infantil no Rio, disse-nos o Dr. Marques Dias, diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura:

"Em primeiro lugar, devo dizer que paralisia infantil e "Heine-Medin" são a mesma [illegible]. [illegible] para uma população de três milhões de habitantes. [illegible]

[illegible]

"Não há, posso assegurar, epidemia e, consequentemente, motivo para alarme. Em meu hospital, muito poucos casos se tem verificado. Se há maior incidência, atribuo-a à falta de contrôle da população flutuante. [illegible] nenhum caso tem se verificado nas clínicas particulares no Distrito Federal e na minha, em particular, nestes três últimos meses, não se registrou um único caso sequer".

O Dr. Marcelo Garcia, inquirido pelo repórter, respondeu:

"Há apenas uma maior incidência, não há absolutamente epidemia. Posso assegurar que em nenhuma das clínicas da Zona Sul que tenho visitado se registrou algum caso".

Também o Dr. Flavio Lombardi fêz a mesma [illegible]:

"Esporadicamente existe sempre a poliomielite. São casos esporádicos. Mas posso afirmar que não há surto epidêmico".

Apenas Coincidencia

[illegible]

ALTO-FALANTES EM TODAS AS ESTAÇÕES DA CENTRAL

[illegible]

CHEGOU a NOVA linha

MAGAZINE

Cêra em pó TILIM

[illegible] Encera sem esforço [illegible]

Distribuidores para todo o Brasil
FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS
[illegible] 22 - 3º - Sala 2
Tel. 22-9119 e 43-0531

Sensação nos meios Automobilísticos

Rio, 20 (GT) - Os meios automobilísticos brasileiros estão comentando com grande entusiasmo o recente lançamento no mercado de uma nova e revolucionária gasolina que, segundo as opiniões mais abalizadas, vem resolver o problema número um dos automobilistas, ou seja, o do aumento da potência e do rendimento do automóvel.

Desde alguns dias, a nova gasolina encontra-se à venda nos Postos de Serviço TEXACO que por isso estão sendo procurados por todos os automobilistas que desejam experimentar o novo produto. Os que já se utilizaram da nova gasolina TEXACO apressam-se em recomendá-la aos seus amigos e conhecidos porque, pelos resultados obtidos, é o melhor produto posto à venda no mercado nos últimos anos.

A NOVA GASOLINA

A nova gasolina foi obtida pela The Texas Company (South America) Ltd. pela adição de um notável aditivo, OCTEX, à moderna gasolina produzida nas refinarias nacionais. OCTEX é um aditivo que resolve com grande eficiência os problemas criados durante a combustão no interior dos cilindros, permitindo o máximo aproveitamento da energia liberada na combustão, reduzindo, para isso, a um mínimo os efeitos da detonação (batidas) e os indesejáveis depósitos nas partes altas do motor.

MAIS FÔRÇA

Com isso, eleva-se ao máximo o aproveitamento do combustível uma vez que um máximo de energia é aproveitada, ùltimamente no processo de combustão. O aumento do rendimento do automóvel é imediato e a potência do motor é aproveitada como nunca antes. Por isso se diz que o uso da nova gasolina TEXACO com OCTEX realmente revela a fôrça que seu carro tem.

BENEFÍCIOS IMEDIATOS

Como consequência de suas qualidades, a gasolina TEXACO com OCTEX possibilita partidas mais rápidas e aceleração instantânea, ou seja, em resumo, um aumento de fôrça para o automóvel.

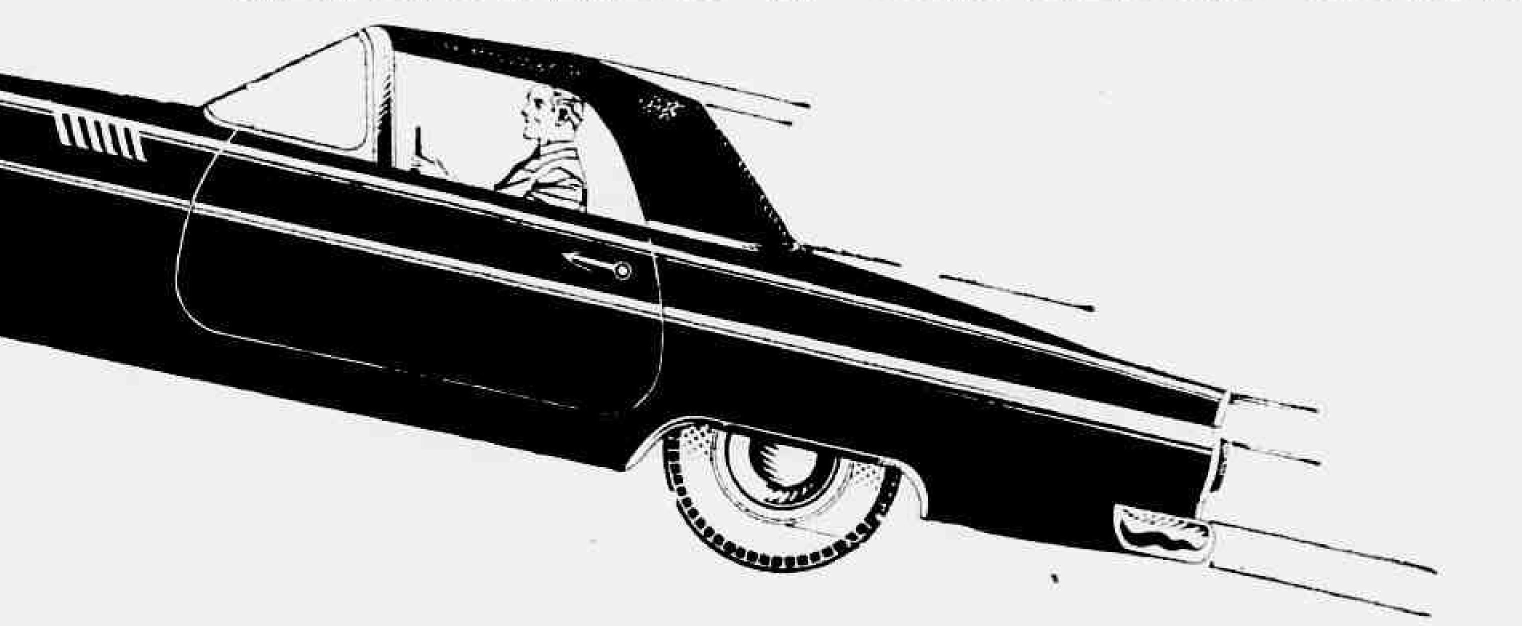
Fôrça que o automobilista realmente sente ao primeiro toque no acelerador. Evidentemente, o uso seguido da nova gasolina TEXACO com OCTEX proporciona outros benefícios ao automóvel em virtude da sua ação sôbre as partes altas do motor, sôbre os condutos de gasolina, etc. Isso, sem considerar as vantagens que o uso de uma gasolina de qualidade superior pode trazer de modo indireto ao automóvel.

CONSELHO

Por tudo isso, prezado automobilista, a partir de hoje, a melhor coisa que você tem a fazer é procurar um Revendedor TEXACO, o melhor amigo que seu carro já teve, e abastecer seu carro com a nova gasolina TEXACO com OCTEX. Você descobrirá, depois disso, a fôrça que seu carro tem! E passará a ter partidas mais rápidas, a conseguir aceleração instantânea e a sentir os benefícios do uso de uma gasolina realmente superior. E isso, sem falar no rendimento e na economia! Descubra, prezado automobilista, a fôrça que seu carro tem, passando a usar a nova gasolina TEXACO com OCTEX.

Rio, 20 (GT) - Os meios automobilísticos brasileiros estão comentando com grande entusiasmo o recente lançamento no mercado de uma nova e revolucionária gasolina que, segundo as opiniões mais abalizadas, vem resolver o problema número um dos automobilistas, ou seja, o do aumento da potência e do rendimento do automóvel e imediato e a potência do motor é aproveitada como nunca antes. Por isso se diz que o uso da nova gasolina TEXACO com OCTEX realmente revela a fôrça que seu carro tem.

BENEFÍCIOS IMEDIATOS



COM OCTEX

ADICIONADO À GASOLINA TEXACO

SEU CARRO "DÁ TUDO"

Agora, a gasolina TEXACO, produzida nas modernas refinarias nacionais, pode oferecer — como nunca antes — MAIS FÔRÇA ao seu carro, porque agora contém OCTEX, que possibilita

partidas mais rápidas
aceleração instantânea
maior rendimento
maior potência
maior resistência à detonância

A Gasolina TEXACO com OCTEX custa o mesmo preço que as gasolinas comuns.

Descubra agora a fôrça que seu carro tem, passando a usar gasolina TEXACO com OCTEX

THE TEXAS CO. (South America) Ltd.
e seus revendedores
MAIS DE 40 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL

NA RONDA DAS RUAS

APESAR DO AUMENTO CONCEDIDO:

LEITE PODRE ESTAVA SENDO VENDIDO PELOS "GANGSTERS"

Prêso o Perigoso Indivíduo Quando Explorava os Moradores de Laranjeiras — Diligência na Delegacia de Economia Popular — Revoltados os Fregueses Ante o Cinismo do Leiteiro

Nada menos de mil e duzentos litros de leite podre estavam sendo vendidos aos moradores de Laranjeiras quando a Polícia chegou e efetuou a prisão do principal responsável, apreendendo, inclusive, a "vaca-leiteira". Desde algum tempo que várias reclamações eram endereçadas a êste jornal, e o nosso companheiro Edmar Morel tratou logo, através de sua coluna "Cidade Aberta", de chamar a atenção das autoridades. Dessa forma tiveram início as providências e logo de imediato a rumorosa diligência policial.

Ação Criminosa

A coisa vinha desde há muito, atingindo principalmente a população infantil daquele bairro, generalizando-se doenças, sem ninguém até então atinar com as causas; mas, justamente devido à repetição, os consumidores acabaram por verificar que tudo provinha do leite comprado na "vaca leiteira" de n.º 6-58-15, dirigida por Válter Ferreira da Costa e de propriedade de Manuel Antônio de Albuquerque, residente na rua Engenho do Mato n.º 123. Quem se encarregava da venda era seu irmão Francisco Albuquerque, domiciliado na rua Pereira Pinto n.º 47, em Tomaz Coelho. Este na realidade era o "gangster" e distribuía os lucros com o abastado "mano".

Como se Processava O Envenenamento

Francisco sempre que saía com o veículo se dirigia para o abastecimento da CCPL. Antes, porém, colocava no tanque grande quantidade de água, e dessa maneira se fazia a mistura sem qualquer suspeita. Daí o veículo saía para atender à freguesia.

Em face das denúncias que acima referimos, o delegado de Economia Popular, mandou que uma turma composta do detetive Júlio Teixeira, investigador Amílcar Souto Maior, médico Poim Pamplona e um seu auxiliar, procedessem à prisão dos infratores.

O fato ocorreu na rua das Laranjeiras, em frente ao n.º 298, no momento exato em que estava sendo atendida uma criança. Logo que populares perceberam a ação policial e seus motivos, tentaram linchar o leiteiro criminoso, no que foram impedidos. Êste, com o maior cinismo ainda [illegible] que nada lhe aconteceria.

Primeiro Flagrante

Deve-se acentuar, conforme é do conhecimento público, que os [illegible] solicitaram e obtiveram um aumento [illegible] no preço do leite, sob alegação de que [illegible]. Vê-se, por êste primeiro flagrante, depois do aumento, que a [illegible] dos vendedores não tem limite.

Planejou o Roubo, Ficou Esperando e Acabou Prêso

O indivíduo Ismael de França Sousa, bem merecidamente está prêso no xadrez do 13.º Distrito, e o pior, não obteve o que pretendia. Cometendo pequenos furtos, veio a conhecer Antônio Barcelos, de 18 anos, e por fim, Rosalvo Moreira, de 14 anos, que trabalhava para José Koniko, estabelecido na praça Onze n.º 220.

De conversa em conversa os primeiros convenceram o menino, pois êste sempre portava quantias grandes para fazer pagamentos da firma, de ficar com o dinheiro a fim de viajarem para o sul. Ismael então se desfazia em promessas alegando que no Paraná possuía um terreno que podia ser vendido bem caro e dessa maneira os três levariam vida folgada.

Assim, o roubo foi cometido, e o ponto de espera seria na Central do Brasil.

Acontece que os outros lá não apareceram e Ismael, o único ali postado, acabou sendo prêso pela turma da seção de Roubos do 13.º Distrito e metido no xadrez.

Autor de Furto de Documentos o Ex-Arquivista da Alfândega

Conforme foi amplamente noticiado por tôda imprensa, as autoridades aduaneiras, descobriram o desvio das quatro vias de desembarques de autos chegados ao nosso pôrto. Agora, a Delegacia de Roubos e Falsificações, conseguiu obter de um dos funcionários da Alfândega, total confissão, e bem assim a inteira responsabilidade do ocorrido naquela repartição. Trata-se do ex-arquivista Djalma Sampaio Gonçalves, residente à rua Capitão Sampaio, 68, que entre outras coisas, afirma ter se apropriado do livro de pessoas que retiravam carros da Alfândega, fichas processos e demais documentos de objetos de procedência estrangeira. Em seu depoimento, diz Djalma que os documentos eram entregues ao ajudante de despachante da Alfândega, Joubert Pinheiro Guimarães, que desembarcava com os mesmos, os automóveis de seus clientes, cobrando pelo total de furtos (18) a importância de 10.000 cruzeiros. Ao ser interrogado onde escondera o livro das tais pessoas que retiravam os automóveis da Alfândega, Djalma respondeu que o havia jogado no mar, numa das travessias que fizera a Niterói. Quanto às fichas e demais documentos, êle os entregou a Joubert, e, sòmente êle poderia dizer o destino que os dera.

Acareados

As autoridades acharam por bem acarear Djalma e Joubert. Aquêle manteve as declarações iniciais, enquanto o segundo negou as acusações que lhe foram imputadas, afirmando ao escrivão o seguinte: "Não é verdade o que diz Djalma, pois se eu tivesse que furtar, não procuraria para parceiro, um sujeito de nível mental e econômico inferior ao meu".

Apesar das declarações de ambos as autoridades policiais prosseguem diligências no sentido de esclarecer totalmente o caso.

Assassinei o "Ari Barriga" Com Uma Facada na Barriga!...

Apresentou-se o Assassino do Ladrão — Alegou Legítima Defesa e se Diz Ameaçado Pelos Amigos do Morto

Portando uma pistola calibre 45, arma do Exército, Osvaldo Pinho, mais conhecido por "Pimentinha", de 24 anos, trocador de ônibus e residente na Rua Visconde de Niterói, 512, apresentou-se às autoridades do 19.º Distrito, para confessar ser o autor da morte do conhecido assaltante à mão armada Ari de Oliveira, que contava 20 anos e atendia pelo vulgo de "Barriga".

Ao ser ouvido em cartório, "Pimentinha" disse que "Barriga", de vez em quando, aparecia em sua casa, de onde levava tudo o que quisesse, no "peito". O malandro, temido no morro da Mangueira, onde residia e chefiava uma "gang" de assaltantes, nunca teve receio de que um dia "Pimentinha" o enfrentasse, tanto assim que chegou a apoderar-se até de um rádio do trocador de ônibus.

"Pimentinha" — Contou uma história fantástica e acabou confessando que matara o "Ari Barriga"

O Crime

Assim foi que, no domingo último, "Barriga" apareceu em sua casa. Queria o relógio que estava sôbre um móvel. Indignado com a audácia de "Barriga", "Pimentinha" resolveu não satisfazê-lo dessa vez. Foi quando o assaltante sacou da pistola 45 e o intimidou. Reagindo, agarrou a mão armada de "Barriga", batendo com ela de encontro à parede, até largar a pistola, o que aconteceu. Para sua surprêsa, "Barriga" sacou da cintura uma faca e desferiu alguns golpes nas costas do depoente. Sem fugir à luta, "Pimentinha" agarrou na lâmina da faca, conseguindo desarmar, mais uma vez, o antagonista. Feito isso, aplicou violento soco no rosto de "Barriga", derrubando-o ao solo. Todavia, o malandro fugiu novamente, mas lá encontrou "Pimentinha" com a faca em punho. Não tendo outra alternativa, o trocador de ônibus desferiu um golpe na barriga do malandro. Ferido mortalmente, o assaltante saiu para a rua e, quando [illegible], tombou ao chão, morto.

Ameaça de Morte

Finalizando suas declarações, "Pimentinha" disse que, por sentir-se ameaçado de morte pela "gang" de "Barriga", resolveu apresentar-se à Polícia e entregar a arma que pertencia ao perigoso bandido. Depois de lhe ser garantida sua integridade física, "Pimentinha" foi mandado embora, para aguardar, sôlto, o pronunciamento da Justiça.

Identificados os Autores do Assalto ao Motorista!

Está praticamente esclarecido o fato ocorrido há dias no Largo de Santo Cristo, quando o motorista Waldemar Cid Iglesias, ali estacionado com o auto 11-06-28, foi assaltado por três indivíduos que lhe desfecharam diversos tiros, ferindo-o na coxa esquerda. Na ocasião Eugênio da Cunha e Raimundo de Araújo Cavalcante, transeuntes que por ali passavam, foram atingidos por projetis, sendo ambos feridos nas pernas e coxa esquerda respectivamente.

As autoridades da 12.ª Delegacia Policial, que sabiam que um dos agressores estava com um dos braços engessados, conseguiram identificar dois dos agressores, iniciando pelo que estava ferido e que seria o marginal Pedro Batista Filho, vulgo "Pororoca" e Miguel Alexandre da Silva Filho, vulgo "Miguelzinho". Ambos estavam em companhia de um terceiro elemento ainda não identificado.

"Miguelzinho", como se sabe, é um bandido perigoso e, no dia 4 do corrente, assassinou com cinco tiros o seu desafeto Roberto Delgado, crime ocorrido na rua Carmo Neto e elucidado pelas autoridades do 13.º D. P.

As autoridades esperam capturar os dois perigosos delinqüentes para que os fatos fiquem devidamente esclarecidos e identificado o terceiro personagem, um indivíduo de côr [illegible], que seria o autor dos disparos.

Dois Colhidos Por Auto: Um Ferido e Outro Morto

Ao atravessar a Alameda São Boaventura, foi atropelado por um autocarga de chapa não identificada, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veículo, fugiu, o comerciário Ismael Vieira de Andrade (solteiro, de 18 anos, Rua Prefeito Brandão Júnior, 219). Com fratura do braço esquerdo e várias escoriações, foi a vítima internada no Hospital Antônio Pedro.

Já o lavrador José Lemos (solteiro, de 23 anos, Sítio Itaboaí), foi mais infeliz, pois ao passar pelo lugar denominado Três Pontes, foi colhido por um caminhão, sofrendo graves lesões. Transportado para o H. Antônio Pedro, o lavrador não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu momentos depois.

NA GARAGEM DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

"A Bôca Era Rica"

O [illegible] Pedro [illegible] DOPS, [illegible] de automóveis da garagem daquele Departamento, furto que estava avaliado em cêrca de dois milhões de cruzeiros.

O detetive [illegible], designado para o esclarecimento do fato, constatou que o responsável pelo crime fôra o funcionário [illegible], encarregado da garagem e que o produto do furto fôra vendido a diversos motoristas que fazem "ponto" no largo dos Prazeres e Ipanema.

Em prosseguimento às diligências foi ouvido no cartório da DOPS o sr. Valdemar Duque Estrada, alto funcionário dos Correios e ex-diretor de um dos seus departamentos, acusado de ter [illegible] reparos em diversos veículos particulares na garagem e oficina do DCT.

Acredita-se que, além de pessoas estranhas ao serviço, outros funcionários estariam envolvidos no furto, fato que as diligências futuras esclarecerão.

Morreu de Amor

Em sua residência, à rua Cambuí, 102, fundos, na Ilha do Governador, ontem, Glória Maria de Oliveira, de 21 anos, suicidou-se, ingerindo violento corrosivo. O comissário Marcolino, do 30.º Distrito, no local, soube por intermédio da mãe da infeliz, d. Maria Cristina de Oliveira, que ela havia dado cabo da vida porque terminara o namôro com um jovem. O cadáver foi removido para o necrotério da Polícia.

Quem Morreu Foi "Russo", "Branco" Continua Vivo!

Na manhã de sábado último, foi encontrado morto em um matagal situado no "Morro dos Eucalíptos" no Município de São Gonçalo, apresentando dezoito perfurações produzidas por faca, o salteador José de Paula Ribeiro, vulgo "Russo", bastante conhecido da Polícia desta capital, que procurado, resolveu mudar de ambiente. No outro lado da Guanabara não perdeu tempo e organizou uma quadrilha composta pelos indivíduos "Barroso", "Joãozinho", "Teteu", e Pedro Gonçalves, o "Pedrinho". Houve entre êles uma divergência e "Barroso" acabou eliminando-o.

Não é o Ladrão da Joalheria

A princípio houve certa confusão sendo noticiado que "Russo", era o mesmo que em companhia de outros assaltaram a joalheria situada no Largo de S. Francisco, fato que demos com todos os detalhes. Nossa reportagem apurou e pode informar que êste assaltante está vivo. Trata-se de Osvaldo de Miranda Tavares, vulgo "Branco". Nasceu no dia 27 de outubro de 1931, é solteiro e filho de João Maciel e Joventina Miranda. Seu prontuário criminal é de n.º 320.513. Até agora continua foragido.

DECIDIU UM NOVO "CONSELHO DE FAMÍLIA":

Os Pais de Robson Consentiram Afinal, na Dramática Operação!

Exatamente às 16 horas e 45 minutos, os pais do garôto Robson resolveram voltar atrás em sua posição anterior e permitir a imediata operação para a extração do ôlho esquerdo do menino. Ao local da reunião — um corredor do Hospital General Vargas — estiveram diversas pessoas, dentre as quais os Srs. João de Freitas (avô paterno do pequeno), João Ferreira Leal (tio), Maria de Carvalho (avó) e outros parentes do infeliz Robson. Apesar da água-benta e dos bilhetinhos contrários, a decisão dos pais de Robson foi mantida.

Dona Cremilda Leal de Freitas, mãe do carioquinha, que ainda relutava em permitir a intervenção cirúrgica, acabou concordando com a decisão de seus familiares, aceitando (com pesar) o destino que a ciência prevê para Robson: segueira total. O Sr. Luiz de Freitas, progenitor do pequenino louro, ouviu dos médicos, e ponderou para seus parentes, que era muito melhor dar uma oportunidade à ciência e aquiescer na operação, do que apressar o fim do enfêrmo. Robson, quer operando, quer não, continuaria enxergando por tempo muito limitado. Se deixasse a doença evoluir normalmente, a criança teria fim próximo e doloroso. Talvez domingo ou segunda-feira, dependendo dos resultados do exame a que será submetido pelos médicos Fernando Gabriel de Andrade e Antônio Mauro, Robson será operado.

Robson Foi Fazer Curativo

Robson Leal foi levado, ontem, ao Hospital, conforme adiantamos, para fazer curativo no ôlho direito (já extraído há tempos).

Falam o Médico e Dona Cremilda

O médico Fernando Gabriel foi, novamente, ouvido pela reportagem da ULTIMA HORA. Declarou-nos que somente após os exames clínicos será possível determinar a data da operação no ôlho esquerdo de Robson, assegurando, todavia, que esta não se efetuará hoje. Reafirmou seu ponto de vista de que o pequeno canceroso poderá viver durante muitos anos, pois, embora lentos, os progressos atuais da ciência assim dizem.

A propósito da oferta da doação feita por um popular disposto a sacrificar uma de suas vistas para beneficiar Robson, o médico declarou que, não obstante ser comovente, esta dádiva de nada adiantaria, pois não se conseguiu, ainda, fazer a transplantação total do ôlho de uma pessoa para outra cega. E acrescentou:

— Robson perdeu o ôlho todo. O tumor é da retina, bem no fundo do globo, e não se conhece, além de experiências, o enxerto de córnea. A retina, que é o tecido nobre do ôlho, no caso de Robson está inteiramente atetado no lado direito e no esquerdo, numa proporção de dois terços. E exatamente nesse local da vista do garôto que estão localizadas as células visuais, que têm ligação direta com o cérebro e todo sistema nevrótico.

Robson será levado ao Hospital General Vargas hoje, pela manhã e entregue aos cuidados do médico Fernando Gabriel, que decidirá da sorte do menino. Tudo indica que não mais será possível a aplicação da radioterapia como se cogitou, pois o tumor já se alastrou. Assim, sòmente resta a esperança da enucleação da vista direita.

— Acho que o pequeno Robson — declarou-nos o Professor Ferreira Filho — deve ser operado. Com uma intervenção cirúrgica há possibilidade de salvar-lhe a vida. Essa possibilidade deve ser tentada. E isto o quanto antes, pois quanto mais for retardada a operação menores serão as possibilidades de salvamento.

Sôbre a atitude do pai de Robson, que reluta para não permitir a operação, o dr. Ferreira Filho declarou que se devia levar em consideração o lado humano. Compreendia-se o seu procedimento. Adiantou, entretanto, que o pai do menino precisava ser melhor esclarecido. E, nesse caso, devia-se envidar os maiores esforços.

— Mesmo porque — concluiu o conhecido oftalmologista — já temos o exemplo de casos semelhantes. Pessoas que estavam condenadas à morte, preferiram sacrificar a visão para salvar a vida. Diante portanto dessa possibilidade não se deve usar expediente protelatório.

Donativos Entregues

Funcionários do DAR do IAPETC coletaram dinheiro destinado ao pequeno Robson. Uma comissão estêve, ontem, na redação de ULTIMA HORA, a fim de que entregássemos aos pais do pequeno mártir a quantia de 550 cruzeiros, o que foi feito, ontem. Dona Cremilda agradeceu os donativos dos funcionários do IAPETC, entregues através de ULTIMA HORA.

Por outro lado, qualquer donativo para Robson poderá ser enviado à Rua Guaporé, 144, em Brás de Pina, onde se encontram residindo os pais do menino.

CICERO LEITE

FALECIMENTO

A família de CICERO LEITE cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 31, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CICERO LEITE

FALECIMENTO

Seus amigos, profundamente sensibilizados, comunicam o seu falecimento e convidam os demais amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 31, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CICERO LEITE

FALECIMENTO

A Diretoria da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A., profundamente consternada cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu colega e Diretor-Secretário CICERO LEITE e convida para o sepultamento que se realizará hoje, dia 31, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

CICERO LEITE

FALECIMENTO

Os Funcionários da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu Diretor-Secretário Sr. CICERO LEITE e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 31, às 16 horas saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Com cabelos lisos não irei ao aeroporto!...
-...SÓ AGORA ME AVISA? COMO IR AO EMBARQUE SEM FAZER UM PENTEADO? ONDE ENCONTRAR CABELEIREIRO A ESTA HORA?
-ORA, IEDA! E O ESTÔJO-CONJUNTO TONI QUE LHE MANDEI? VOU AJUDÁ-LA A FAZER UMA PERMANENTE!
-VEJA! ENROLA-SE O CABELO COM O GIRO-ONDULADOR. NÃO TEM MAIS ELÁSTICO PARA FECHÁ-LO COMPRIME-SE A HASTE PLÁSTICA. APLIQUEMOS A LOÇÃO ONDULADORA TONI... ENQUANTO ELA ATUA, VOCÊ CUIDARÁ DA CASA!
-ONDE FÊZ TÃO LINDO PENTEADO, IEDA?
-EM CASA, COM TONI, PERMANENTE-CREME A FRIO. É CÔMODO, ECONÔMICO, E PERMITE SUAVE E NATURAL ONDULAÇÃO, PRÓPRIA PARA QUALQUER PENTEADO.
Toni
1.700.000 unidades vendidas no Brasil

ONDULAÇÃO PERMANENTE EM CASA
Agora, mais fácil com os GIRO-Onduladores (PLÁSTICOS SEM ELÁSTICO)

Atenção Automobilista em Geral

MULTAS!
MUDANÇAS DE ITINERÁRIO!
NOTAS DA INSPETORIA DO TRANSITO!

Tudo isso você encontrará, a partir da primeira têrça-feira de Setembro, na página especializada em assuntos automobilísticos, do jornal ULTIMA HORA.

DOENÇAS DO CORAÇÃO ESTOMAGO FÍGADO, INTESTINOS.
DR. RUBEM GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris - Clínica Médica - Eletrocardiogramas - Diàriamente das 10 às 12 hs. e das 14 às 18,30 hs. - Av. Rio Branco, 257 - 14.º and. - S. 1409 - Tel. 52-3794.

OKASA
O RECONSTITUINTE DE FAMA MUNDIAL
Para ambos os sexos

CHUVEIRO LORENZETTI

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

115. menos
por um sapato de classe
calçados de luxo
Gato Preto
Rua do Passeio, 72
Rua Gonçalves Dias, 75

Aos Anunciantes de Peças, Compra e Venda de Automóveis

ULTIMA HORA tem o prazer de comunicar a todos anunciantes, que negociam com automóveis, o lançamento de sua página especializada, com atrativos excepcionais, como: DIVULGAÇÃO DE MULTAS (movimento semanal), MUDANÇAS DE ITINERÁRIO, RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS QUE PRESTARÃO EXAME NA INSPETORIA, NOTAS DE INTERESSE GERAL, etc.

Uma página a serviço exclusivo do motorista, que será publicada tôdas as têrças-feiras, a partir de 4 de setembro. Reserve o direito de participar dêste grande empreendimento publicitário, pedindo detalhes pelo tel. 43-2936 — ramal 6 ou 20

Nova e Profunda Fase na Arte Abstrata de Vera

Exposição de Uma Jovem Que Atinge Fase Importante na Sua Carreira

Como o Crítico Flávio de Aquino Viu os Trabalhos Que Nossa Colunista de "Prancheta", Vera Bocaiuva Mindlin Exporá Amanhã no "La Petite Galerie"

Deverá inaugurar-se amanhã, às 21 horas, no "La Petite Galerie", uma nova exposição de gravuras de nossa colunista, Vera Bocayuva Cunha, acontecimento êste destinado a profunda repercussão em todos os círculos artísticos do país.

A propósito dessa ansiosamente aguardada amostra de arte, o crítico Flávio de Aquino, uma das mais autorizadas vozes no campo das artes plásticas, escreveu uma série de observações, que temos o prazer de publicar na véspera do "vernissage" da amostra de Vera.

Vera Bocayuva Mindlin

Vera Bocayuva Mindlin

A exposição que ora vemos é a de uma jovem que, após tentativas e pesquisas, chega a uma fase importante da sua carreira. Vera Bocayuva Mindlin trabalha já há uns dez anos, particularmente na gravura. Sua obra, que até há pouco seguia os ditames da arte moderna, dentro do [illegible] figurativo, agora enverada pela arte abstrata, e com isso adquire nova fôrça, começa uma nova fase e aprofunda o campo das suas pesquisas. Hoje, sua gravura participa do grande movimento de renovação da nossa época, o abstracionismo, e age sob a influência das idéias não apenas importadas de determinado lugar da Europa, mas vindas de vários pontos do mundo ocidental e das mais diversas fontes da sensibilidade.

Vera, como todo legítimo abstrato, tenta resumir as diferentes influências e dar-lhes cunho original, um toque de personalidade, e também como todo artista abstrato, entusiasma-se pela forma e pela cor. O caráter do movimento abstrato permite-lhe acentuar suas pesquisas, antes estimuladas pelos preconceitos da gravura figurativa. Entretanto, embora a arte continue a ser arte, mesmo quando renuncia à apresentação dos fatos e coisas, deixa, porém, de ser arte quando se recusa a exprimir corretamente emoções. Assim, importante é constatarmos, nas obras desta mostra, a forma empregada pela artista e seu conteúdo emotivo, sensível, como se situa a artista em face do mundo que a cerca e como expressa ela êsse mundo.

Vera Mindlin, como gravadora, [illegible]

[illegible] lística e a consequente apaziguamento emocional, dentro da libertação da forma que a arte abstrata permite, tem como imediata consequência a concreção e limitação da mensagem emotiva que se torna mais lírica e mais pura, ou seja, os sentimentos expressos tendem à [illegible] se aproximam tão mais claramente são inteligíveis. A artista prefere narrar uma só emoção [illegible] Nas suas monotipias [illegible] com uma técnica surpreendente que permite grandes recursos [illegible] a ordenação dos planos [illegible] formas geométricas elementares [illegible] Bach. Tudo decorre sem maiores [illegible] explosões [illegible] Sem monotonia, sem frieza e sem demasiada [illegible]

Vera Bocayuva Mindlin [illegible] amizade [illegible]

FLÁVIO DE AQUINO

HOMENAGEM AO PROF. W. H. MOORE REITOR DO GRANBERY

Dezenas de ex-alunos do Granbery participaram da primeira reunião na qual foram assentadas [illegible] várias sugestões visando homenagear o velho educador Prof. W. M. Moore, por ocasião de sua partida para os Estados Unidos, depois de 37 anos de trabalho no Brasil. Foi encaminhada uma petição ao Presidente da República solicitando para o Prof. W. H. Moore a concessão da Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul. Também foram enviados telegramas à Câmara Municipal e ao Prefeito de Juiz de Fora pedindo a designação de uma rua daquela cidade mineira com o nome do mestre homenageado. Foram ainda decididas a oferta de uma lembrança ao Prof. W. H. Moore e a realização de um jantar. As listas para recebimento dos nomes das pessoas que queiram contribuir para a lembrança a ser oferecida ao Prof. W. H. Moore estão em poder das seguintes pessoas: Dr. [illegible] (tel. 21-6010 e 47-5020), Dr. Oswaldo Macon (tel. 42-9530), Dr. José Elias (tel. 22-8735), Dr. Newton Cardoso (52-4137), D. Albertina Santos [illegible] (tel. 28-9934), Dr. Ary Moraes (tel. 57-2275), Sr. Fernando Brito (tel. 57-2436).

Envio de Novos Reforços Militares Para Chipre:

Prontas Para Desembarcar em Terras Egípcias as Fôrças Expedicionárias Franco-Britânicas

Mil Pára-Quedistas Franceses Chegam à Ilha de Chipre — Rumo ao Mediterrâneo Oriental Uma Esquadra Francesa Composta de Trinta Navios de Guerra — Em Nicósia o Comandante-Chefe Das Fôrças Terrestres Britânicas no Oriente-Médio — Surprêsa Nos Estados Unidos — Em Perigo a Paz Mundial se Nasser Recusar o Plano Franco-Britânico

TOULON, 31 (AFP) — A maior parte dos navios da esquadra deixaram Toulon. Segunda-feira, partiram o porta-aviões "Arromanches" e outras unidades. Quarta-feira, 1 cruzador "Georges Leygues" e vários destroiers ganharam o mar alto. Cinco navios-escolta, entre os quais o "Guichen" também já deixaram o pôrto.

Atualmente só continuam em Toulon o navio de linha "Jean Bart" a cujo bordo reina viva agitação e o porta-aviões "Bois Belleau", ainda no estaleiro, mas que estará pronto para partir em breve.

Esperando a chegada do cruzador "De Grasse" a 3 de setembro, o vice-almirante Pierre Barjot içou provisoriamente seu pavilhão sôbre o couraçado "Jean Bart". Espera-se igualmente para a próxima semana a chegada do navio-escolta "Du Petit Thouars" vindo de Brest.

Por outro lado, vinte e seis unidades da Marinha mercante foram requisitados: cinco transatlânticos, dezenove cargueiros misto e dois petroleiros.

O Envio de Pára-Quedistas Franceses Faz Parte de um Plano Preestabelecido

LONDRES, 31 (AFP) — "O envio de tropas francesas para a ilha de Chypre havia sido projetado há algum tempo dentro do quadro das medidas de precaução adotadas em consequência da grave situação resultante da nacionalização do Canal de Suez", declarou hoje um porta-voz do Foreign Office respondendo a perguntas de jornalistas. Em face de outras perguntas, esclareceu o porta-voz que o govêrno britânico havia colocado à disposição das tropas francêsas uma base em Chypre a fim de que essas tropas pudessem defender, caso necessário, os interesses franceses no Egito. O porta-voz não quis dizer se os Estados Unidos haviam sido consultados e se havia sido estabelecido em Chypre um comando unificado franco-inglês.

Surprêsa Nos Estados Unidos

WASHINGTON, 31 (FP) — O Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos consagrou a sua sessão semanal, ontem realizada, mais uma vez a crise do Canal de Suez.

As suas deliberações, sob a direção do Presidente Eisenhower ainda são secretas. Entrementes, foi publicamente conhecido o acôrdo franco-inglês referente ao envio temporário de tropas francesas para Chipre, o que causou nesta capital sensação que contrastava com o absoluto silêncio oficial. Frisam, entretanto, nos meios competentes, que êsse episódio da crise em nada modifica a atitude do govêrno dos Estados Unidos, tal como esta caracterizada pela declaração feita quarta-feira pelo Presidente Eisenhower.

Em momento algum pronunciou-se o govêrno americano, oficialmente, sôbre os preparativos militares britânicos e franceses empreendidos desde o início da crise.

A surprêsa causada pelo envio de contingentes franceses para Chipre foi exprimida nesta capital por funcionários subalternos, a título pessoal. Mal se pode crer que o ignorassem os próprios dirigentes americanos. Cabe lembrar, a respeito, que é na escala mais elevada, da Casa Branca e do Departamento de Estado, que a crise de Suez vem sendo seguida, sendo ali tomadas as decisões.

Em Chipre o Comandante Chefe das Fôrças Terrestres Britânicas

NICOSIA, 31 (FP) — Vindos de Londres chegaram o capitão André Aurin e o comandante Lionel Marmier, membros da Embaixada da França em Londres. Vieram em companhia do General Sir Charles Keightley, comandante-chefe das fôrças terrestres britânicas no Oriente-Médio.

O comandante Marmier declarou que sua vinda a Chipre com o capitão Aurin não tinha nenhuma relação com a próxima chegada de tropas francesas.

Chegada de Víveres e Abastecimentos

NICOSIA, 31 (FP) — Chegou ontem à tarde a Famagusta o navio mercante francês "Aulne", com carregamento de víveres e abastecimento para o contigente francês que deve estacionar provisoriamente em Chipre.

Em Perigo a Paz Mundial

OTTAWA, 31 (FP) — O Canadá pediu ao Coronel Nasser para aceitar a gestão internacional do Canal de Suez, como base de discussão com o "Comitê dos Cinco" — fêz saber o Sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores.

A recusa do govêrno egípcio — acrescentou êle — provocaria "uma situação das mais perigosas para a paz mundial".

O Mundo em Marcha

Faleceu Fraschetti

FLORENÇA, 31 (AFP) — Faleceu, ontem, nesta cidade, com 77 anos de idade, em consequência de longa moléstia, o pintor florentino Giuseppe Fraschetti, autor de numerosos quadros, a maior parte de inspiração religiosa, que ornam as igrejas de Florença. Várias de suas obras estão atualmente expostas em galerias norte-americanas, brasileiras, argentinas e espanholas, bem como no Museu de Arte Moderna de Florença. Realizar-se-ão amanhã nesta cidade os funerais de Cesare Fraschetti.

Desaparecida a Atleta Soviética

LONDRES, 31 (FP) — O caso Ponomareva — a jovem lançadora de disco soviética acusada de haver furtado cinco chapeus numa grande loja desta capital — passou agora para o plano diplomático.

Um porta-voz do Foreign Office declarou que um representante da embaixada da URSS compareceu ao Foreign Office, para levantar essa questão.

Continua desaparecida a jovem atleta.

INQUIETAÇÃO EM BUENOS AIRES

Esperada Para Setembro Uma Revolução Peronista

BUENOS AIRES, 31 (FP) — Com a aproximação do aniversário da revolução antiperonista de 15 de setembro de 1955 a inquietação apoderou-se desta capital, onde nestes últimos dias foram tomadas excepcionais medidas de segurança para a proteção dos edifícios públicos e dos Ministérios. Em várias noites da semana passada, principalmente no sábado e na têrça-feira, a gendarmeria, em uniforme de campanha, montou a guarda noturna dos Ministérios, enquanto "comandos" civis revolucionários — corpos compostos de civis antiperonistas que desempenharam grande papel na revolução de setembro do ano passado — foram mobilizados e armados.

Segundo boatos, o Govêrno teria sido informado de que nacionalistas de extrema-direita fiéis ao general Juan José Uranga — prêso pelo Govêrno por atividades subversivas, a 12 do corrente, e que conta com certos partidários no Exército — estariam preparando desordens para marcar o aniversário da revolução. Organizações peronistas clandestinas, bem como comunistas também tentariam organizar uma "greve de aniversário", que seria o prelúdio de perturbações mais sérias, graças à influência peronista, ainda forte nos sindicatos, apesar do expurgo.

Os observadores políticos julgam a situação muito menos crítica do que os boatos fazem supor. Notam que os boatos alarmistas vêm principalmente das esferas governamentais e são sintomas e reflexo de conflitos internos de que o Govêrno continua a sofrer.

Com efeito, o Govêrno Aramburu ainda está indeciso entre os elementos progressistas que pedem uma política mais radical e os elementos conservadores que dominam a política econômica e ocupam o importantíssimo Ministério do Interior.

Catástrofe Aérea no Alasca

KODIAK, 31 (FP) — "Um avião de linha comercial, tendo a bordo 22 pessoas, das quais 14 passageiros, caiu nas proximidades de Cold Bay, no Alasca.

O acidente ocorreu justamente em cima da ilha Unimak, a 70 quilômetros sueste de Cold Bay, onde a Canadian Pacific tem uma base para o abastecimento de seus aparelhos. O avião procedia de Tóquio e se dirigia para Vancouver. Alguns instantes antes da catástrofe, assinalara o pilôto que se declarara fogo a bordo. Acrescentara que ia tentar descer num aerodromo da região. O avião espatifou-se no momento em que, depois de haver sobrevoado uma primeira vez o campo, ia descer na pista.

Não se tem ainda o número certo de vítimas mas consta que morreram seis pessoas e quatro estão desaparecidas. Os sobreviventes apresentam ferimentos de diferentes gravidades.

Seguiram socorros para a zona do desastre mas o mau tempo está dificultando as pesquisas.

A Televisão Através o Atlântico

NOVA YORK, 31 (FP) — A "National Broadcasting Company", uma das grandes cadeias de rádio e televisão norte-americanas, anunciou que a 16 de setembro próximo vai tentar pela primeira vez nos Estados Unidos uma emissão de televisão de Londres.

As experiências tentadas em [illegible] por ocasião da coroação da rainha Elizabeth fracassaram, mas a "NBC" possui agora em Riverhead, Long Island, antenas de recepção de grande sensibilidade, com a ajuda das quais espera poder captar as cenas londrinas com os seus próximos programas regulares, intitulados "Vasto Vasto Mundo".

Tumultos em Cuba

HAVANA, 31 (FP) — Explodiram ontem à noite duas poderosas bombas na cidade de Santiago de Cuba. Uma dessas bombas causou consideráveis danos na residência de um funcionário do Govêrno provincial. A outra causou leves danos em um hospital. Não houve danos pessoais.

Por outro lado o Chefe do Exército desmentiu ontem à noite os rumores segundo os quais as fôrças da Província de Oriente se encontravam em estado de alarma pelo temor de desembarque revolucionário.

Enxêrto da Pele Animal Sôbre a Pele Humana

NOVA YORK, 31 (FP) — Médicos norte-americanos conseguiram fazer o enxêrto de pele animal na pele humana, anunciou-se ontem no congresso de biologia que se está realizando em Storrs, no Connecticut.

Até agora os enxertos de pele de animais na pele humana haviam fracassado, pois a pele humana reagia muito mal a tais enxertos. As novas experiências, que parece terem tido completo êxito, foram feitas com pele tirada de embriões de [illegible] "notáveis [illegible]".

Em Londres o Vice-Almirante Araujo

LONDRES, 31 (FP) — O vice-almirante O. de Araujo, diretor da Aeronáutica Naval, do Ministério da Marinha do Brasil, que se encontra em missão especial nesta capital, obteve ontem uma entrevista no Foreign Office com lord Reading, ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros. Tratava-se de uma visita de cortesia. O almirante foi apresentado a lord Reading pelo embaixador do Brasil na Inglaterra, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie. A entrevista foi muito cordial.

CHEGOU
a NOVA linha

MESBLA

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73. Tel. 42-1155 e 38-1058. Das 16 às 19 hs.

CONVITE ÀS COOPERATIVAS

A Diretoria Provisória da União das Cooperativas do Distrito Federal convida tôdas as Cooperativas do Distrito Federal a se fazerem representar na reunião que se realizará no dia 31-8-56, às 15 horas, na sede da Confederação Rural Brasileira, situada na Avenida Presidente Justo n.º 171 — sobreloja, para aprovação de seus Estatutos e eleição da primeira Diretoria.

AÇÚCAR PÉROLA

A TÉCNICA A SERVIÇO DA PUREZA DE UM PRODUTO

A CIA. USINAS NACIONAIS E O PROGRESSO DA INDUSTRIA BRASILEIRA — UM MILHÃO DE QUILOS RIGOROSAMENTE SELECIONADOS DIARIAMENTE — COMO SE FABRICA O MELHOR AÇUCAR BRASILEIRO

As modernas instalações da Cia. Usinas Nacionais asseguram ao açúcar Pérola um alto padrão de pureza

No intuito de informar aos nossos leitores como se obtém o "Açúcar Pérola", produto preferido pela maioria das donas de casa, nossa reportagem visitou a "Cia. Usinas Nacionais", uma das maiores refinarias da América Latina, onde são utilizados os mais modernos métodos no processo de refinação do açúcar. Foi uma visita proveitosa, não só pelo espetáculo industrial que nos foi dado presenciar, como também, pela prova, que tivemos, do quanto pode o esfôrço associado da ciência e da técnica para a apuração de um produto alimentício ao seu mais alto grau de pureza.

Ausência Absoluta de Impurezas

O açúcar bruto que a Cia. Usinas Nacionais refina procede de várias fontes produtoras, mas há sempre um rigoroso critério em sua escolha.

Recebendo-se, para a fabricação do "Açúcar Pérola", que é o açúcar que a Cia. produz para consumo no país inteiro, seus técnicos o examinam, classificam, pesam e passam-no, após estas operações preliminares, aos dissolvedores, que têm a função de convertê-lo em xarope, ou calda. Uma vez completamente liquefeito, é transferido aos filtros, para a primeira decantação.

Nos filtros, toma a quantidade de diatomita necessária à eliminação total das impurezas, detritos e colóides que se mantêm em suspensão na calda. Esta é a função da diatomita e a que é empregada na usina, de procedência nacional e americana, possu[illegible] elevado [illegible] e rendimento.

Logo após a filtragem da diatomita, entra em ação o laboratório, que tem tôda a responsabilidade na direção do processo de refinação. Pequenas quantidades são colhidas pelos químicos [illegible] onde a atenção dos químicos e técnicos é absoluta. Os resultados da primeira filtragem são controlados [illegible] um [illegible] aparelho que [illegible] vel exatidão os resultados da filtragem da calda.

Filtragem Rigorosamente Científica

Mesmo que tais resultados sejam plenamente satisfatórios, a calda retorna à filtragem, já agora em filtros de outro tipo: os filtros de carvão animal, no interior dos quais há uma temperatura capaz de fundir qualquer metal: 800 graus centígrados. Sob tal temperatura, não haveria germe, por mais resistente que fôsse, capaz de conservar-se. E por que esta vulcânica temperatura? Simplesmente porque a perfeita calcinação do carvão animal é a base da perfeita filtragem. Rigorosamente filtrada, em sua passagem pelo carvão, a calda não só elimina e fixa no carvão as matérias gomosas e detritos dissolvidos na primeira filtragem, como recebe e fixa discreta percentagem de cálcio [illegible]

Aqui [illegible] são retirados e submetidos a novos exames no laboratório [illegible] determinação da acidez e da pur[illegible]

[illegible] Uma pequena diferença de tempo [illegible] tôda a operação.

Empacotamento Higiênico

Atingindo aquêle ponto de concentração, a calda já deixou de ser calda, já deixou de ser líquido. É uma massa pastosa semi-sólida densa e mais ou menos desidratada. Já a refinação está praticamente concluída. A massa é transportada [illegible] que separam os [illegible] e torrões endurecidos, pulverizando-os e reduzindo-os a um pó finíssimo. Distribuído [illegible] resfriadoras, êste pó toma a consistência normal do açúcar que consumimos e com ele se encerra o ciclo da refinação. Está pronto para consumo o açúcar. O resto é com os serviços de [illegible] da Cia.: ensacamento [illegible] e distribuição [illegible] açúcar deixou de ser um produto [illegible] problema comercial de mercado, vendas e distribuição.

[illegible] que a "Cia. Usinas Nacionais" [illegible] o mais moderno e revolucionário [illegible] de embalagem [illegible] máquina confeccionando [illegible] pesando e fechando numa operação altamente higiênica, porque livre do contato manual.

Nada mais?

Há algo ainda. Há o problema [illegible] e demonstrar que, na verdade, o "Açúcar Pérola", produzido pela Cia. Usinas Nacionais é o melhor e mais puro açúcar [illegible] que é oferecido ao consumo em nosso país.

Um Produto de Confiança

Rigoroso critério científico, escrúpulo, higiene, tudo quanto constitui qualidade, o alto padrão de qualidades do "Açúcar Pérola", foi o que constatamos em sua produção. Podemos afiançar o cuidado que é pôsto nas diferentes etapas de sua elaboração. Testemunhamos a severa fiscalização, as sucessivas análises e testes de laboratório a que se submetem o açúcar bruto, a calda e por último o produto já refinado antes de sua liberação para o consumo. E tanta é a confiança [illegible] que faz que a Cia. [illegible] suas portas sempre abertas [illegible] se convencer [illegible] que o "Açúcar Pérola" é realmente o melhor açúcar [illegible] para a nossa mesa.

aplique em melhores condições O SEU DINHEIRO

estão à venda ações
para aumento de capital
de 40 para 130 milhões

CIMENTO PORTLAND DE MINAS GERAIS S.A.

BONS DIVIDENDOS - LIQUIDEZ - GARANTIA - VALORIZAÇÃO

CIMENTO PORTLAND DE MINAS GERAIS S.A

DIRETORIA

Diretor Presidente: Dr. Guilhermino de Oliveira
Diretor Vice-Presidente: Antônio Duarte de Figueiredo
Diretor Tesoureiro: Joaquim Serafim de Carvalho
Diretor Comercial: Wilson Farjalla
Diretor Gerente: Saad Assaf Farjalla

CONSELHO FISCAL

Dr. Geraldo Starling Soares
Dr. José Lemos de Barros
Manoel de Arruda Santos

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Crispim Jacques Bias Fortes - Dr. Emiliano Franklin de Castro - Dr. Bento Gonçalves Filho - Saverio A. D'Aprille - Dr. Emilio Piantino - Orlando Maia - N. J. Gasparini - Jamil Assaf Farjalla

para cimentar o negócio,
peça maiores informações em nossos escritórios:

Cia. Di Franco de Investimentos
BANKFRANC
DIRETOR PRESIDENTE ARGEMIRO DI FRANCO
Rua Boa Vista, 181 - 1º and. - Telefones: 35-7703 - 37-0093 - S. Paulo

Aceitamos agentes
para o Interior
e outros Estados

No Maracanã: Sábado à Tarde, Flamengo x Bangu; Domingo, Vasco x América

TOMIRES, o seguro zagueiro rubronegro, descansando, na concentração, pensa na árdua tarefa que representará para êle e seus companheiros, parar a linha atacante do Bangu, rápida, penetrante e perigosa

Tomires Fala do Ataque Banguense:

"Cinco Terríveis Artilheiros"

A Pergunta Que Confirma as Palavras do Zagueiro Rubronegro: "Qual a Vanguarda Mais Positiva?" — Os "Cerebrais" Zizinho, Nivio e Maneca e a Impetuosidade de Calazans e Hilton — Entusiasmo e Atenção: Armas Para Conter a Malícia e Eficiência Dos Dianteiros do Bangu — (De Aparicio Pires)

O treino estava por começar. Fleitas Solich já dera últimas instruções e os craques, batendo bola e palestrando, em pequenos grupos, aguardavam tão somente a ordem para tomar posição. Ao nosso lado, Tomires falava do "clássico" de domingo. Fisionomia tranquila, parecia mostrar-se [illegible] aos acontecimentos futuros. Não se deixou trair, mesmo, quando, referindo-se ao ataque banguense, revelou:

— E' um setor que conta com cinco terríveis "artilheiros"!

"Qual a Vanguarda Mais Positiva?"

Como para ilustrar sua afirmativa, consultou a tabela do Campeonato para acrescentar:

— Qual a vanguarda mais positiva? Esta aqui: a do Bangu. Os números parecem não mentir. Dezessete gols, em seis jogos, marcaram os nossos adversários de sábado. Média de mais de dois gols por jôgo.

— Assustado?

— Qual nada! Fôsse o Flamengo um time de principiantes talvez houvesse motivos para grandes receios. Sabemos, por certo, que no ataque do Bangu aparecem os cerebrais Zizinho, Maneca e Nivio. Três jogadores de grandes experiências e que sabem criar situações para a impetuosidade de um Hilton e de um Calazans. Nem por isso, repito, estamos preocupados.

Entusiasmo e Atenção

— O que será preciso, então, para conter a "artilharia pesada" de Moça Bonita?

— Apenas entusiasmo e atenção. O que responde, perfeitamente, pela alta qualidade do futebol que vem apresentando o Bangu. Futebol de muita malícia e também da maior eficiência. Será, vamos dizer assim, o maior teste por que passará a defesa do Flamengo no atual Campeonato.

A Derrota Não Será o "Adeus" ao Título

Enquanto prosseguíamos conversando, o técnico passava às últimas providências para o início do "apronto". Lançamos, portanto, a última pergunta:

— Na hipótese de o Flamengo vir a ser derrotado considera perdido o tetracampeonato?

— Claro que não! — foi a resposta, incisiva, seguida, logo, do esclarecimento:

— O Campeonato ainda está começando. Vejamos a situação do America, por exemplo. Já na sexta rodada, apenas disputou um "clássico". Domingo, então, irá para o segundo grande compromisso. Já o Vasco lutou contra o Botafogo e o Fluminense e está em ótima situação. Acontece, entretanto, que o Flamengo ainda terá de enfrentar a todos os "grandes", começando pelo Bangu. Em resumo, ainda é muito cedo para pretender-se afastar o Flamengo do têtra.

Para nós era o suficiente. Deixamos que o jogador tomasse posição para o exercício que seria movimentado, imediatamente, ficando com a certeza de que será um duelo muito bonito, sem dúvida, o que travarão amanhã, Flamengo e Bangu.

Ultima Hora

RIO DE JANEIRO, 31-8-56
ANO VI N.º 1.594

NILTON SANTOS, o eficiente defensor botafoguense que constituirá uma das grandes atrações da equipe alvinegra nos três jogos da Bahia: amanhã, domingo e têrça feira próxima

PRIMEIRA VITÓRIA BRASILEIRA NO "MUNDIAL" DE VOLIBOL: (3 A 2 SÔBRE A ÍNDIA)

P[illegible]S, 30 (FP) — O Brasil venceu a India por 3x2 [illegible] Campeonato Mundial de Volibol Masculino, [illegible]. Esperava-se muito da partida entre brasileiros e indianos. Êstes últimos, magníficos atletas, praticando um jôgo de ataque muito aberto, logo no comêço da partida se avantajaram no marcador e muitas vêzes puseram os brasileiros em falta, ganhando, por isso, o primeiro "set" por 15-6.

Mas no 2.º "set", os brasileiros, [illegible] empatando a partida por 1 a 1.

Prosseguindo em [illegible] os brasileiros novamente [illegible] ascendência sôbre seus adversários que, no entanto, se defenderam com magnífica obstinação, e ganharam o 3.º "set" por 15-8, estabelecendo o marcador de 2 a 1.

No entanto, os representantes da Índia não se deixaram [illegible] Mas contando [illegible] e das quais os brasileiros se aproveitaram para empatar [illegible] a 13. [illegible] 15-8, 12-10 e 14-[illegible] para ganhar o 4.º "set" [illegible] a partida 2 a 2.

As duas equipes [illegible] No comêço do 5.º "set" os brasileiros, longamente aplaudidos pelos seus compatriotas e também pelos portuguêses que acompanharam esse encontro [illegible] interessados, fizeram [illegible] depois 2-1, 8-1 e 8-4 e nos lances seguintes, o "set" por 15-4 e a partida por 3 a 2. [illegible] 15-6, [illegible] 11-15 e 15-4.

Dos [illegible] disputados neste primeiro dia no estádio Porte de Coubertin, o Brasil x India foi inegàvelmente o mais brilhante.

Os brasileiros, mostraram-se [illegible] completa tanto no ataque como na defesa. Além disso, rebatiam as bolas contrárias em posições acrobáticas e muitas vêzes difíceis, ao passo que os indianos, excelentes no ataque nem sempre souberam [illegible] uma defensiva prudente pronta ao contra-ataque e por isso foram derrotados por adversários mais técnicos do que êles.

Na Penúltima Rodada do "Super":

O Grajaú Defenderá a 3.ª Colocação

Hoje, no Maracanã, será efetuada a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Na preliminar defrontar-se-ão Tijuca e Vila Isabel. Embora sensivelmente desfalcado, o quinteto grená, tem cumprindo boas performances e deverá ser para o Vila Isabel adversário perigoso.

America e Grajaú farão a partida principal da rodada. O jôgo deve oferecer bom desenrolar pelo valor do basquetebol praticado pelos litigantes. Se vencer, o Grajaú terá assegurada a terceira colocação no certame.

Autoridades

Para os jogos de hoje estão escaladas as seguintes autoridades: Tijuca x Vila Isabel — João Carlos Cantoária e Ernesto Barbosa, e America x Grajaú — Luiz Marzano e José Roberto.

Na Reunião Dos Clubes:

FALARAM DE TUDO E NADA APROVARAM

Quase Duas Horas em Reunião Secreta — Televisão, Loteria Esportiva e Rio-São Paulo em Testes-Mirins

O fato não é novidade. Os dirigentes dos clubes cariocas estiveram reunidos durante quase duas horas, na noite de ontem, sem nada resolverem de positivo. O interessante é que o bate-papo oficial teve caráter sigiloso, mas assuntos triviais foram abordados, sem qualquer coisa de prático.

Assim o caso do televisionamento de jogos levou muito tempo, decidindo-se permanecer o "statu-quo", ou seja, ficar a cargo dos preliantes a decisão do consentimento ou não.

Sondagem da Loteria

A Loteria Esportiva, que é o assunto que vem apaixonando nos bastidores, também foi ventilada, mas sem um sentido prático. Divagações, considerações e outras literaturas encheram o tempo em que o assunto veio à baila. Final: nada resolvido.

Rio-S. Paulo Para Depois

Também sôbre a disputa do Rio-São Paulo nada surgiu de novo. O que noticiamos ontem foi o abordado, sem acrescentar-se mais nada, pois não havia planificação para uma decisão mais profunda.

Tivemos, portanto, uma reunião em que se falou muito, mas que nada de prático, objetivo, ficou resolvido.

E para não resolverem nada os clubes ainda fecharam as portas à imprensa...

LEVI CRAVO AUSENTE DA PROVA RIO-CAXAMBU

Não há Tempo Para os Reparos no Carro em Que Iria Competir

Na próxima semana, ou mais precisamente, no dia 7 de setembro, será disputada a prova automobilística de estrada Rio-Caxambu, constante do calendário do A.C.B. e que conta com o patrocínio da Prefeitura de Caxambu e o apoio decidido da Associação dos Volantes Cariocas.

Nos últimos dias tem havido intensa atividade dos volantes, preparando os carros, realizando treinos e tomando providências para a corrida. Sem dúvida alguma, um dos mais entusiastas dessa prova, que foi seu idealizador, há três anos passados, é Levi Cravo, que iria pilotar seu carro da categoria esporte até 1.500 c.c. Acontece que no treinamento o carro sofreu sério acidente, sem tempo suficiente para prepará-lo para a corrida do dia 7 de setembro. Desta forma, Levi Cravo não participará da corrida, limitando-se a prestar sua colaboração como incentivador dos companheiros da Associação de Volantes que vão disputar a prova e com a assistência aos mesmos em Caxambu.

PRONTO O BOTAFOGO PARA EMBARCAR

Mas o Alvinegro Está Aguardando a Ultima Palavra da Bahia — Galicia, Bahia e Fluminense, os Possíveis Adversários do "Glorioso" na "Boa Terra" — Joel Presidio na Chefia — Garrincha e Bauer, Contundidos, Estarão Ausentes

RECEBEU o Botafogo um convite de Salvador, Bahia, para a realização de duas exibições nos dias 2 e 3, contra o Galicia e o Sport Club Bahia. Preparando-se para fazer as duas apresentações na capital da "boa terra", o alvinegro tratou de antecipar seu jôgo de campeonato com o S. Cristovão, com o qual empatou quarta-feira. Até ontem, porém, nenhuma comunicação chegou de Salvador, apesar das insistentes mensagens que o clube da Estrêla Solitária enviou pedindo uma decisão final, inclusive a ordem de passagens.

Preparado Para Seguir

O alvinegro está preparado para viajar a qualquer momento, tendo já organizado a delegação que representará o clube no norte. Não seguirão os "players" Garrincha e Bauer que se contundiram em Figueira de Melo estão sem condição física. Na chefia da embaixada seguirá, se o Botafogo viajar, o desportista Joel Presidio, associado de prestígio e ex-diretor do grêmio de General Severiano, o treinador Zezé Moreira, o massagista Jorge, o médico Altair Fonseca, e os jogadores Amaury, Natero, Tomé, Santos, Orlando Maia, Rubens, Juvenal, Bob, Pampolini, Neivaldo, Didi, Paulinho, João Carlos, Wilson, Alarcon, Mario, Helio e Rodrigues.

Haveria um Terceiro Jôgo

O Botafogo aceitou também uma exibição em Feira de Santana, na Bahia, contra o Fluminense local. Desde que realize a temporada em Salvador, irá depois àquela cidade do interior baiano onde efetuará um prélio dia 4. Retornando ao Rio dia 5, quarta-feira. Até ontem, porém, não havia chegado a General Severiano a ordem de passagens para a comitiva do "Glorioso" e assim sua visita ao norte está periclitando.

TABELAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

O conhecido árbitro de futebol da FMF, Mário Viana, não poderá funcionar nos jogos da próxima rodada, pois apresenta o tornozelo bastante inchado. Mário Viana vem sendo submetido a tratamento com aplicações de diatermia, para tentar seu pronto restabelecimento a fim de atuar no jôgo de têrça-feira próxima, entre os campeões do Rio e de São Paulo, Flamengo e Santos, no Maracanã, para o qual já está escolhido.

RONDA DOS CLUBES

O goleiro Veludo será submetido a um teste amanhã, quando o dr. Renato Vilela dará a última palavra sôbre a sua escalação no jôgo de domingo.

...

Ioe manifestou sua decisão de procurar o presidente do América para acertar a sua contratação, mas até ontem, não havia comparecido à presença do sr. Giulite Coutinho.

...

Plácido deverá escalar o quadro depois da palavra do dr. Tourinho. Estão de sobreaviso Lucio e Alvinho. Se Ivan não puder jogar Rubens formará na asa média, entrando Lucio enquanto que Alvinho é o reserva escolhido para Ferreira.

...

Paulinho e Pinga foram poupados no individual de ontem. A dúvida na equipe cruz-maltina para domingo é justamente Paulinho, pois Pinga está bem melhor e deverá participar do treino de hoje.

Em virtude do número de jogadores contundidos o São Cristovão desistiu de qualquer amistoso domingo, como projetava. Decio com forte torção no joelho é o que requer maiores cuidados e dificilmente jogará contra a Portuguêsa. Os outros contundidos são Benedito, Osmindo, Mirinho e Nilsinho.

...

Gentil Cardoso e Pedro Bala regressaram de Campinas. O ponteiro não foi negociado porque a Ponte Preta não quer pagar o passe. O técnico recebeu convite para dirigir o quadro da "veterana" mas alegou sua condição de contratado do Bonsucesso com o qual a Ponte Preta deverá entender-se sôbre o assunto.

...

Rolico, meia do Botafogo, do Bahia, treinou ontem no Bonsucesso um tempo e seu desempenho agradou. Deverá ser observado novamente.

INFORMAM DA GAVEA:

A ESCALAÇÃO DE GARCIA DEPENDENDO DE SOLICH

O GOLEIRO ESTÊVE MUITO BEM — INDIO CONTINUARA' AUSENTE — A CONCENTRAÇÃO FOI INICIADA

A novidade do apronto rubronegro foi a magnífica forma demonstrada por Garcia. O fato chegou a entusiasmar, sabendo não ser surprêsa o seu aproveitamento no embate contra o Bangu. E' bem verdade que Solich nada falou sôbre o assunto, pois Ari também estêve magnífico. Mas no íntimo observamos que o técnico ficou bastante satisfeito com o desempenho dos dois goleiros. Parece ter havido uma espécie de desafôgo íntimo, de Solich, pela maneira acertada como Garcia e Ari se portaram nesta manobra final para o choque com os banguenses.

Indio Ainda Não

Por outro lado é certo que Indio ainda continuará ausente da equipe. Êste, aliás, tem na escalação do goleiro a única interrogação possível. Nos demais postos Solich não mexerá e isto demonstrou nos exercícios da semana. Desta forma o comandante titular continuará por mais alguns dias com o tornozelo direito gessado.

Concentrações Desde Ontem

Os craques do Flamengo estão isolados, e juntos seguiram para a concentração, onde permanecerão até amanhã, quando seguirão para o Maracanã. O apronto de ontem, foi bom e terminou com a vantagem dos suplentes por 1 a 0, gol de Paulinho. Êste, aliás, deverá jogar entre os suplentes, no sábado. O quadro titular formou assim: Chamorro (Tomires); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo. Aspirantes: Garcia; Joubert e J. David (Sergio); Jadir, Luis Roberto e Ailton (Decio); Babá, Moacir (Paulinho), Henrique, Chico e Solino (Goiano).

GARCIA, o goleiro paraguaio do Flamengo que constituiu um dos baluartes da equipe rubronegra na conquista do tricampeonato e que agora está pronto para reaparecer

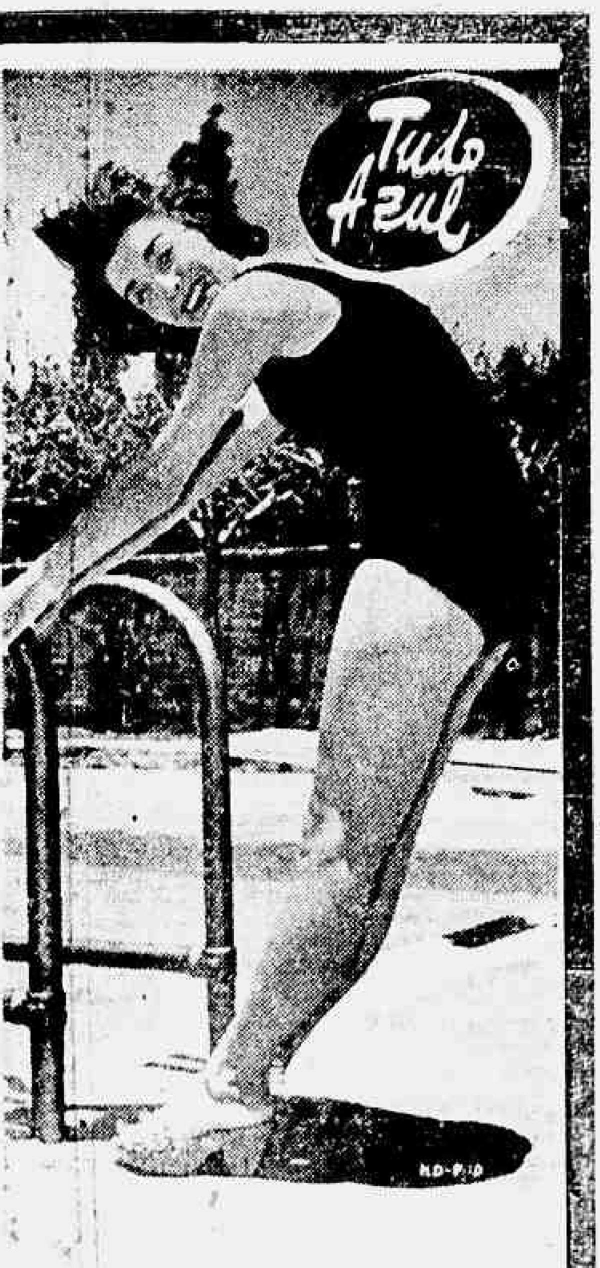
SUA EXCIA. CHAMPANHOTA piraquê

CHEGOU!

UM DELICIOSO BRINDE AO SEU BOM GÔSTO!

BIBLIOTECA NACIONAL
AV.RIO BRANCO,219/39
CENTRO-NESTA

IV — Por Trás Dos Muros de Sing-Sing



VIRGINIA LEITH é mais um valor que desponta em Hollywood. Descoberta pela United Artists, em breve poderemos admirar suas qualidades. Por ora, entretanto, temos que nos contentar com sua fotografia, que aliás, é bastante contentável...

COBIÇA LEVA ÀS GRADES UM GRANDE MILIONÁRIO

Um Homem Chamado Osborne Organizou, no Presídio, a Reeducação Dos Encarcerados — Em Sing-Sing os Próprios Presos se Julgavam — O Dono de Vários Hotéis de Luxo Ficou Restrito às Instalações da Cela n.º 213 (Quarta de Uma Série de Reportagens de ALLAN MC WITCH, Excl. Para ULTIMA HORA, Copyright APLA)

Dentro das celas, os prisioneiros são examinados diariamente pelos guardas. Todas as perguntas são feitas para possibilitar um estudo completo de readaptação dos detentos. O nome de Sing-Sing já não inspira terror...

DENTRO dos princípios de Osborne foi que os presos começaram a organizar a sua primeira coletividade com secretário e tudo, para desportos, divertimentos e estudos. Com autorização do diretor, chegaram a instituir uma espécie de tribunal próprio que impunha certa disciplina e a cujos castigos os presos se sujeitavam por juramento. Osborne e o médico do presídio intervinham sempre que se verificavam exageros ou sentenças demasiado duras.

A [illegible] era também em Sing-Sing pelos seguintes órgãos: um capitão eleito pelos próprios presos, o superintendente, os guardas armados e as sentinelas nos portões e nos muros da prisão, com sete metros de altura.

Apesar dos benefícios feitos aos presos, poucos anos depois da saída de Osborne um dos guardas foi morto, e a partir desse momento o sistema instituído por aquele diretor começou a falhar.

[illegible] substituído pelo chamado "market system" (sistema mercado) em que cada preso que merecesse mais um ponto favorável, por boa conduta ou menos um por má conduta, podia encurtar ou prolongar os anos de detenção.

Nesta tarefa o superintendente era auxiliado por presos merecedores de certa confiança.

Apenas o nosso bloco constituía uma exceção.

Entre nós, tínhamos continuado com a forma antiga, a título de experiência, [illegible] em toda a prisão.

O meu colega Richmond só aguardava o dia em que um caso extraordinário viesse estragar a experiência e correr com o nosso erudito diretor.

Eu próprio não me opunha tanto a este método de reeducação como Richmond mas não acreditava que a demasiada liberdade reconduzisse tão facilmente os delinquentes aos caminhos da retidão ou os [illegible] delinquentes [illegible] possibilidade de obter resultados socialmente satisfatórios.

A minha opinião confirmar-se-ia dentro de pouco tempo.

Assim estavam as coisas naquela noite quando me dirigia para a cantina. Não podia esquecer os receios que Richmond exprimira.

White, o superintendente-chefe, chamou-me aparte e segredou-me:

— Amanhã por volta do meio-dia [illegible] Hutcheson que [illegible] qualquer coisa que [illegible] influentes e dinheiro a rodos...

— Quem é Hutcheson? — perguntei, lamentando intimamente o fato de não ler revistas nem jornais por falta de tempo.

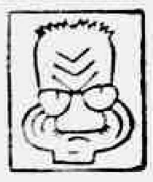
— Amanhã à noite pode estudar os registos que lhe dizem respeito. É dono de nove grandes hotéis em Nova York, entre os quais o "Boston House", onde os industriais têm o seu ponto de encontro. [illegible] tenho o prazer.

Quando foi dia seguinte, [illegible] Edgar Hutcheson, [illegible] homem gordo, de estatura mediana, a quem o traje da prisão parecia feito à medida [illegible] Osborne — de forma que [illegible] Beach. O seu rosto [illegible] mostrava uma total indiferença pelo que o esperava. Debaixo do braço segurava o pouco que lhe permitiam trazer consigo. Parecia ter uns cinquenta anos e tinha o aspecto mais dum advogado atarefado do que dum rico ocioso.

ESTÁTUAS

CONVERSA do dia

Marques Rebelo



FOLHEANDO um velho "Fon-Fon" de 1916, encontro uma estatística curiosa a respeito das estátuas do Rio.

Informa as que aparecem com chapéu ou sem chapéu; as que têm cabeleiras bastas, meias cabeleiras e cabeleiras ausentes; as que estão a cavalo, a pé, sentadas; as que estão falando, semifalantes ou silenciosas. Dá conta do que elas podem ver em volta e sobre esta visão a mais detalhada é a de Gonçalves Dias, no Passeio Público, que vê troncos de árvores, gramados, cisnes, gansos, avestruzes, siriemas, irerês, marrecas douradas, [illegible] em projeto, desempregados vagabundos, amas com crianças, pares amorosos, caixeiros, e famílias provincianas em passeio admirativo e vagaroso.

Mas o que melhor nos informa a engraçada estatística é a expressão das nossas estátuas:

O Sr. Alencar: Vá com isso, homem! E não me ponha tanta graça.

O Sr. Osório: Mas que cavalo duro! Querem ver que o ordenança me trocou a montaria?

O Sr. Pedro I: Andou bem. Olhem aqui a lista.

O Sr. Rio Branco (assistindo a uma solenidade oficial): Quando é que acabam com isso, para que eu possa ir embora.

O Sr. Teixeira de Freitas: Ora que estafa! E êsse ladrão do alfaiate que me fez a beca com tanto pano.

O Sr. José Bonifácio (estendendo o braço aos que passam em frente): Mas para que me puseram êste banco aqui se não me posso sentar? Isto é um suplício.

O Sr. Mauá: É bonita essa Avenida!

O Sr. Otoni: Que coisa aborrecida.

O Sr. Pedro Álvares Cabral: Ora, graças a Deus! Isto é que é terra.

O Sr. Caxias: Não quero desordem.

O Sr. Barroso: Avante, rapazes.

O Sr. Tamandaré: Já vi. É bonito isso.

O Sr. Gonçalves Dias: Que remédio! Que hei de fazer!...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 3 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 31-8-56 — N.º 1.894

Era a primeira vez que [illegible]

— Será pensar... — disse eu — [illegible] Tem de se habituar a [illegible] é o seu nome. [illegible] Richmond.

Quando conduzi Hutcheson à sua cela, os seus olhos pareciam já não ver o vácuo. Com as perturbações, mirou as "jaulas" alinhadas vertical e horizontalmente, constituindo um bloco cercado por um largo corredor.

Levei Hutcheson para a cela 213 (sempre o número treze). Quase todas as outras celas estavam vazias, pois os reclusos passavam o período depois de almoço no pátio, de onde seguiam para as suas ocupações.

Hutcheson deixou-se cair sôbre a cama de ferro, de colchão de palha e cobertor de algodão e, apoiando a cabeça nas mãos, deixou [illegible] melancólico em torno. Um banco diante da cama, um balde ao lado, a um canto, um pequeno lavatório — era tudo. Era em semelhantes instalações que o milionário Hutcheson, dono de vários hotéis de luxo, passaria os anos mais próximos.

Meti-lhe os regulamentos da prisão nas mãos, fechei a porta e fui-me embora.

Passados três dias, terminadas formalidades como a inspeção médica, registo antropométrico, fotografias e impressões digitais, Hutcheson aproximou-se de mim quando eu fazia a ronda da noite e pediu:

— Quero-lhe falar.

— Para isso há um sacerdote ou [illegible] Qual deles pretende?

— Quero falar consigo.

Aproximei-me do homem.

— No caso de já ter bebido uma gota [illegible] na sua vida — disse-me êle — [illegible] classificara entre os grandes criminosos. O meu advogado disse-me que se eu me portasse bem poderia ser posto em liberdade dentro de três anos e meio. Queria ver esse tempo passar o mais depressa possível. A Direção ofereceu-me trabalho na contabilidade e na biblioteca, mas eu não gosto nem duma coisa nem doutra.

— Mas há [illegible] remédio [illegible] trabalhar. [illegible]

— Pois [illegible] quero trabalhar [illegible] que me faça dormir à noite como uma pedra. Que pode fazer em meu favor?

Fiquei encantado [illegible] Era a primeira vez que encontrava um recluso desejoso de trabalho violento.

— Ora — respondi — pode trabalhar na lavandaria, na cozinha, na tipografia, no jardim...

Hutcheson deu um pulo:

— No jardim! Veja se arranja maneira de eu trabalhar aí! Não se arrependerá!

— Não fale dessa maneira enquanto eu [illegible] — [illegible] que me quer subornar. Mas farei o possível [illegible] Assim disse o prêso [illegible] amanhã [illegible] no dia.

— Não tinha mais nada que fazer nos três anos que se passaram.

— Hutcheson [illegible]

[illegible]

CUANDO ISRAEL DEIXA DE SER UMA LENDA

A Estrêla Amarela Transforma-se Num Sol de Esperança!

Na Encruzilhada do Mundo um País Obstina-se em Viver — A Austeridade em Meio à Fraternidade — Espectro de Uma Nova Munich — O País Que Não é Mais um Sonho — (Por Joseph-Jacques JONAS — Exclusivo Para ULTIMA HORA) — (Ultima de Uma Série de Quatro Reportagens)

BEDUINOS com armas a tiracolo no mercado de Beersheba, capital de Neguev

TEL AVIV, [illegible] 1956 — [illegible] familiar.

No coração de Haifa ou de Tel-Aviv, as ruas são simples transposições do "ghetto" para um cenário oriental. Mas aí não se sente aquele constrangimento, aquele véu de angústia latente.

Numa paisagem tipicamente israelita, o fato realizado, a existência de uma entidade puramente israelita nos atinge em pleno rosto, como uma bofetada, se se têm sentimentos hostis, ou como um afago [illegible] se se olha [illegible] com os olhos do coração.

A Estrêla Amarela se Transformou em Sol de Esperança

[illegible] Aqui, nos jornais, os mesmos acontecimentos sem [illegible] ocupam um lugar de importância. Mas sem que os leitores fiquem sobre essas notícias com [illegible] pessimistas ou aterrados, como o poderiam as pessoas de fora, os israelitas permanecem espantosamente calmos e confiantes. Neles mesmos.

Um vivo sentimento de orgulho nacional anima-os todos. Sobretudo os jovens que transbordam de um nacionalismo exacerbado até à expressão mais extrema do sentido cívico. Os dois anos e meio de serviço militar cumpridos pelos homens e dois [illegible] pelas mulheres solteiras não encantam os recrutas. [illegible] na defesa e o reflexo do país. Parte integrante de Israel, sua moral é na medida de sua tarefa: enorme.

Uma [illegible] "Não queremos mais morrer como carneiros. Se quiserem fazer correr sangue israelita, ele custará caro". Apesar da tensão presente, o povo permanece eminentemente pacífico. Em Israel, a fórmula de cumprimento é "chalom" — paz. Chalom é a palavra-chave de Israel.

O pendão israelita é azul e branco. No centro, figura a estrêla amarela de David manchada pela tinta hitlerista. De um sinal de opróbrio, Israel fêz um sol de esperança. Um candelabro de sete braços, o menorah, emblema do Estado, reaviva a lembrança da resistência de Judas Macabeu à opressão romana. E o hebreu baseado na Bíblia passou a ser realmente a língua nacional.

Austeridade e Fraternidade

Em razão de um balanço comercial deficitário, Israel restringe ao máximo a compra de mercadorias não essenciais ao país para economizar as divisas estrangeiras, reservadas à compra [illegible]

(Conclui na 8.ª pagina)

Penultima Hora

★ Um Jornal Feito na Vespera ★

TIRAGEM: Só caralho na ULTIMA HORA

30-8-56

N.º 300

DIREÇÃO

Nêste Sentido

MANCHETE

Esta é a Nossa Opinião Sôbre a Nova "Lei de Imprensa":

Ué, Cortaram?

TIC-TAC

(PIADAS A MINUTA)

Funcionário persistente: só pediu demissão depois que foi rebaixado seis vêzes no seu ordenado. E que na sétima, teria que arranjar outro emprêgo para pagar a diferença.

Primeiro Anúncio Arranjado Pela Nossa Corretora!

NÃO DEIXE DE LER DIÀRIAMENTE "ULTIMA HORA"

O Maior Vespertino da Cidade!

Para comprovar a grande eficiência de nossa corretora, basta esclarecer que êste anúncio foi arranjado enquanto ela firmava contrato para trabalhar para a PENULTIMA HORA, o Departamento de Publicidade de nossa filial foi na conversa.

REVISÃO

[illegible]

Como se Faz um Filme em Hollywood

BIBLICO

CAP. 8

[illegible]

Previsão do Tempo

Valida até entrar em vigor o aumento dos lixos, tempo instável, sujeito a chuvas, com absoluta ausência de condução. Mínima: bandeira um, máxima bandeira dois.

— UM JORNAL [illegible] —

No Maracanã: Sábado à Tarde, Flamengo x Bangu; Domingo, Vasco x América

Tomires Fala do Ataque Banguense:

"Cinco Terríveis Artilheiros"

TOMIRES, o seguro zagueiro rubronegro, descansando, na concentração, pensa na árdua tarefa que representará para êle e seus companheiros, parar a linha atacante do Bangu, rápida, penetrante e perigosa

A Pergunta Que Confirma as Palavras do Zagueiro Rubronegro: "Qual a Vanguarda Mais Positiva?" — Os "Cerebrais" Zizinho, Nivio e Maneca e a Impetuosidade de Calazans e Hilton — Entusiasmo e Atenção: Armas Para Conter a Malícia e Eficiência Dos Dianteiros do Bangu — (De Aparicio Pires)

O treino estava por começar. Fleitas Solich já dera as últimas instruções e os craques, batendo bola e palestrando, em pequenos grupos, aguardavam tão somente a ordem para tomar posição. Ao nosso lado, Tomires falava do "clássico" de amanhã. Fisionomia tranquila, parecia mostrar-se indiferente aos acontecimentos futuros. Não se deixou trair, mesmo, quando, referindo-se ao ataque banguense, revelou:

— E' um setor que conta com cinco terríveis "artilheiros"!

"Qual a Vanguarda Mais Positiva?"

Como para ilustrar sua afirmativa, consultou a tabela do Campeonato para acrescentar:

—Qual a vanguarda mais positiva? Está aqui: a do Bangu. Os números parecem não mentir. Dezessete gols, em seis jogos, marcaram os nossos adversários de sábado. Média de mais de dois gols por jôgo.

— Assustado?

—Qual nada! Fôsse o Flamengo um time de principiantes, talvez houvesse motivos para grandes receios. Sabemos, por certo, que no ataque do Bangu aparecem os cerebrais Zizinho, Maneca e Nivio. Três jogadores de grandes experiências e que sabem criar situações para a impetuosidade de um Hilton e de um Calazans. Nem por isso, repito, estamos preocupados.

Entusiasmo e Atenção

—O que será preciso, então, para conter a "artilharia pesada" de Moça Bonita?

—Apenas entusiasmo e atenção. O que responde, naturalmente, pela alta qualidade do futebol que vem apresentando o Bangu. Futebol de muita malícia e também da maior eficiência. Será, vamos dizer assim, o maior teste por que passará a defesa do Flamengo no atual Campeonato.

A Derrota Não Será o "Adeus" ao Título

Enquanto prosseguíamos conversando, o técnico passava às últimas providências para o início do "apronto". Lançamos, portanto, a última pergunta:

—Na hipótese de o Flamengo vir a ser derrotado considera perdido o tetracampeonato?

— Claro que não! — foi a resposta, incisiva, seguida, logo, do esclarecimento:

— O Campeonato ainda está começando. Vejamos a situação do America, por exemplo. Já na sexta rodada, apenas disputou um "clássico". Domingo, então, irá para o segundo grande compromisso. Já o Vasco lutou contra o Botafogo e o Fluminense e está em ótima situação. Acontece, entretanto, que o Flamengo ainda terá de enfrentar a todos os "grandes", começando pelo Bangu. Em resumo, ainda é muito cedo para pretender-se afastar o Flamengo do tetra.

Para nós, era o suficiente. Deixamos que o jogador tomasse posição para o exercício que seria movimientado, imediatamente, ficando com a certeza de que será um duelo muito bonito, sem dúvida, o que travarão amanhã, Flamengo e Bangu.

NILTON SANTOS, o eficiente defensor botafoguense que constituirá uma das grandes atrações da equipe alvinegra nos três jogos da Bahia: amanhã, domingo e têrça-feira próxima

PRIMEIRA VITÓRIA BRASILEIRA NO "MUNDIAL" DE VOLIBOL: (3 A 2 SÔBRE A ÍNDIA)

PARIS, 30 (FP — O Brasil venceu a Índia por 3x2 no Campeonato Mundial de Voleibol Masculino, chave S. Esperava-se muito da partida entre brasileiros e indianos. Êstes últimos, magníficos atletas, praticando um jôgo de ataque muito aberto, logo no começo da partida se avantajaram no marcador e muitas vêzes puseram os brasileiros em falta, ganhando, por isso, o primeiro "set" por 15-6.

Mas no 2.º "set", os brasileiros, fogosos ao extremo, nada deixando ao acaso, excelentes particularmente na defesa, puseram-se, então, a atacar e a fisionomia da partida mudou a seu favor. Ganharam o 2.º "set" por 15 a 6, empatando a partida por 1 a 1.

Prosseguindo em seu esfôrço, os brasileiros novamente ganharam ascendência sôbre seus adversários que, no entanto, se defenderam com magnífica obstinação, e ganharam o 3.º "set" por 15-8, estabelecendo o marcador de 2 a 1.

No entanto, os representantes da Índia não se deixaram abater e novamente lançaram-se [illegible] fazer até então. Estabeleceram 3 a 1, depois 8 a 1. Mas cometeram muitas faltas que o árbitro puniu e das quais os brasileiros se aproveitaram para empatar primeiro e em seguida passar para a frente, a 9-8. Então os indianos forçaram o ritmo e, por sua vez, passaram para a frente com 12-9, 12-10 e 14-10 para ganhar o 4.º "set" por 15 a 11 e empatar a partida: 2 a 2.

As duas equipes pediram, então, tempo, o que lhes foi [illegible] 2.

No comêço do 5.º "set" os brasileiros, longamente aclamados pelos seus compatriotas e também pelos portuguêses que acompanharam êsse encontro vivamente interessados, fizeram 2-0, depois 2-1, 8-1 e 8-4 os pontos seguintes, o "set" por 15-4 e a partida por 3 a 2. A marcha do encontro foi: 6-15, 6-6, 15-8, 11-15 e 15-4.

Dos nove "matches" tanto masculinos como femininos, disputados neste primeiro dia no estádio Pierre de Coubertin, o Brasil x India foi incontestàvelmente o mais brilhante.

Os brasileiros mostraram-se jogadores de grande classe internacional. Constituem uma equipe completa tanto no ataque como na defesa. Além disso, rebatem as bolas contrárias em posições acrobáticas e muitas vezes difíceis, ao passo que os indianos, excelentes no ataque nem sempre souberam observar uma defensiva prudente pronta ao contra-ataque e por isso foram derrotados por adversários mais rápidos do que êles.

Na Reunião Dos Clubes:

FALARAM DE TUDO E NADA APROVARAM

Quase Duas Horas em Reunião Secreta — Televisão, Loteria Esportiva e Rio-São Paulo em Testes-Mirins

O fato não é novidade. Os dirigentes dos clubes cariocas estiveram reunidos durante quase duas horas, na noite de ontem, sem nada resolverem de positivo. O interessante é que o bate-papo oficial teve caráter sigiloso, mas assuntos triviais foram abordados, sem qualquer coisa de prático.

Assim o caso do televisionamento de jogos levou muito tempo, decidindo-se permanecer o "statu-quo", ou seja, ficar a cargo dos preliantes a decisão do consentimento ou não.

Sondagem da Loteria

A Loteria Esportiva, que é o assunto que vem apaixonando nos bastidores, também foi ventilada, mas sem um sentido prático. Divagações, considerações e outras literaturas encheram o tempo em que o assunto veio à baila. Final: nada resolvido.

Rio-S. Paulo Para Depois

Também sôbre a disputa do Rio-São Paulo nada surgiu de novo. O que noticiamos ontem foi o abordado, sem acrescentar-se mais nada, pois não havia planificação para uma decisão mais profunda.

Tivemos, portanto, uma reunião em que se falou muito, mas que nada de prático, objetivo, ficou resolvido.

E para não resolverem nada os clubes ainda fecharam as portas à imprensa...

Na Penultima Rodada do "Super":

O Grajaú Defenderá a 3.ª Colocação

Hoje, no Maracanã, será efetuada a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol.

Na preliminar defrontar-se-ão Tijuca e Vila Isabel. Embora sensivelmente desfalcado, o quinteto tijuca, vem cumprindo boas performances e deverá ser para o Vila Isabel adversário perigoso.

América e Grajaú farão a partida principal da noitada. O jôgo deve oferecer bom desenrolar pelo valor do basquetebol praticado pelos litigantes. Se vencer, o Grajaú terá assegurada a terceira colocação no certame.

Autoridades

Para os jogos de logo mais estão escaladas as seguintes autoridades: Tijuca x Vila Isabel — João Carlos Contuária e Evaristo Barbosa, e America x Grajaú — Luis Marzano e José Ribeiro.

LEVI CRAVO AUSENTE DA PROVA RIO-CAXAMBU

Não há Tempo Para os Reparos no Carro em Que Iria Competir

Na próxima semana, ou mais precisamente, no dia 7 de setembro, será disputada a prova automobilística de estrada Rio-Caxambu, constante do calendário do A.C.B. e que conta com o patrocínio da Prefeitura de Caxambu e o apoio decidido da Associação dos Volantes Cariocas.

Nos últimos dias tem havido intensa atividade dos volantes, preparando os carros, realizando treinos e tomando providências para a corrida. Sem dúvida alguma, um dos mais entusiastas dessa prova, que foi seu idealizador, há três anos passados, é Levi Cravo, que iria pilotar seu carro da categoria esporte até 1.500 c.c. Acontece que no treinamento o carro sofreu sério acidente, sem tempo suficiente para prepará-lo para a corrida do dia 7 de setembro. Desta forma, Levi Cravo não participará da corrida, limitando-se a prestar sua colaboração como incentivador dos companheiros da Associação de Volantes que vão disputar a prova e com a assistência aos mesmos em Caxambu.

PRONTO O BOTAFOGO PARA EMBARCAR

Mas o Alvinegro Está Aguardando a Ultima Palavra da Bahia — Galicia, Bahia e Fluminense, os Possiveis Adversários do "Glorioso" na "Boa-Terra" — Joel Presidio na Chefia — Garrincha e Bauer, Contundidos, Estarão Ausentes

RECEBEU o Botafogo um convite de Salvador, Bahia, para a realização de duas exibições nos dias 2 e 3, contra o Galicia e o Sport Club Bahia. Preparando-se para fazer as duas apresentações na capital da "boa-terra", o alvinegro tratou de antecipar seu jôgo de campeonato com o S. Cristovão, com o qual empatou quarta-feira. Até ontem, porém, nenhuma comunicação chegou de Salvador, apesar das insistentes mensagens que o clube da Estrêla Solitária enviou pedindo uma decisão final, inclusive a ordem de passagens.

Preparado Para Seguir

O alvinegro está preparado para viajar a qualquer momento, tendo já organizado a delegação que representará o clube no norte. Não seguirão os playes" Garrincha e Bauer que se contundiram em Figueira de Melo estão sem condição física. Na chefia da embaixada seguirá, se o Botafogo viajar, o desportista Joel Presidio, associado de prestigio e ex-diretor do grêmio de General Severiano, o treinador Zezé Moreira, o massagista Jorge, o médico Altair Fonseca, e os jogadores Amaury, Natero, Tomé, Santos, Orlando Maia, Rubens, Juvenal, Bob, Pampolini, Neivaldo, Didi, Paulinho, João Carlos, Wilson, Alarcon, Mario, Helio e Rodrigues.

Haveria um Terceiro Jôgo

O Botafogo aceitou também uma exibição em Feira de Santana, na Bahia, contra o Fluminense local. Desde que realize a temporada em Salvador, irá depois aquela cidade do interior baiano onde efetuará um prélio dia 4. Retornando ao Rio dia 5, quarta-feira. Até ontem, porem, não havia chegada a General Severiano a ordem de passagens para a comitiva do "Glorioso" e assim sua visita ao norte está periclitando.

TABELAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

O conhecido árbitro de futebol da FMF, Mário Viana, não poderá funcionar nos jogos da próxima rodada, pois apresenta o tornozelo bastante inchado. Mário Viana vem sendo submetido a tratamento com aplicações de diatermia, para tentar seu pronto restabelecimento a fim de atuar no jôgo de têrça-feira próxima, entre os campeões do Rio e de São Paulo, Flamengo e Santos, no Maracanã, para o qual já está escolhido.

RONDA DOS CLUBES

O goleiro Velude será submetido a um teste amanhã, quando o dr. Renato Vilela dará a última palavra sôbre a sua escalação no jôgo de domingo.

* * *

Joe manifestou sua decisão de procurar o presidente do América para acertar a sua contratação. mas até ontem, não havia comparecido à presença do sr. Giulite Coutinho.

* * *

Plácido deverá escalar o quadro depois da palavra do dr. Tourinho. Estão de sobreaviso Lucio e Alvinho. Se Ivan não puder jogar Rubens formará na asa média, entrando Lucio enquanto que Alvinho é o reserva escolhido para Ferreira.

* * *

Paulinho e Pinga foram poupados no individual de ontem. A dúvida na equipe cruz-maltina para domingo é justamente Paulinho, pois Pinga está bem melhor e deverá participar do treino de hoje.

Em virtude do número de jogadores contundidos o São Cristovão desistiu de qualquer amistoso domingo, como projetava. Décio, com forte torção no joelho é o que requer maiores cuidados e dificilmente jogará contra a Portuguêsa. Os outros contundidos são Benedito, Osmindo, Mirinho e Nilsinho.

* * *

Gentil Cardoso e Pedro Baia regressaram de Campinas. O ponteiro não foi negociado porque a Ponte Preta não quer pagar o passe. O técnico recebeu convite para dirigir o quadro da "veterana" mas alegou sua condição de contratado do Bonsucesso com o qual a Ponte Preta deverá entender-se sôbre o assunto.

* * *

Roliço, meia do Botafogo, da Bahia, treinou ontem no Bonsucesso, um tempo e seu desempenho agradou. Deverá ser observado novamente.

INFORMAM DA GAVEA:

A ESCALAÇÃO DE GARCIA DEPENDENDO DE SOLICH

O GOLEIRO ESTÉVE MUITO BEM — ÍNDIO CONTINUARA' AUSENTE — A CONCENTRAÇAO FOI INICIADA

A novidade do apronto rubronegro foi a magnífica forma demonstrada por Garcia. O fato chegou a entusiasmar, sabendo não ser surprêsa o seu aproveitamento no embate contra o Bangu. E' bem verdade que Solich nada falou sôbre o assunto, pois Ari também estêve magnífico. Mas no íntimo observamos que o técnico ficou bastante satisfeito com o desempenho dos dois goleiros. Parece ter havido uma espécie de desafôgo íntimo, de Solich, pela maneira acertada como Garcia e Ari se portaram nesta manobra final para o choque com os banguenses.

Indio Ainda Não

Por outro lado é certo que Indio ainda continuará ausente da equipe. Esta, aliás, tem na escalação do goleiro a única interrogação possível. Nos demais postos Solich não mexerá e isto demonstrou nos exercícios da semana. Desta forma o comandante titular continuará por mais alguns dias com o tornozelo direito gessado.

Concentrados Desde Ontem

Os craques do Flamengo após o coletivo, seguiram direto para a concentração, onde permanecerão até amanhã, quando seguirão para o Maracanã. O apronto de ontem, foi bem e terminou com a vantagem dos suplentes por 1 a 0, gol de Paulinho. Este, aliás, deverá jogar entre os suplentes, no sábado. O quadro titular formou assim: Chemorro (Tomires); Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo. Aspirantes: Garcia; Joubert e J. David (Sergio); Jadir, Luis Roberto e Ailton (Decio); Babá, Moacir (Paulinho), Henrique, Chico e Sidney (Goiano).

GARCIA, o goleiro paraguaio do Flamengo que constituiu um dos baluartes da equipe rubronegra na conquista do tricampeonato e que agora está pronto para reaparecer

Apresentou a P. D. F. as Informações no Mandado de Segurança

Só em Setembro o Aumento Dos Ingressos no Maracanã

Informou a Prefeitura, ontem, finalmente, o mandado de segurança impetrado pelos clubes cariocas de futebol, visando à majoração dos ingressos no Maracanã.

A Municipalidade levantou uma série de preliminares, entre estas a da intempestividade da medida, de vez que, de muito, já foram ultrapassados os cento e vinte dias de que fala a lei.

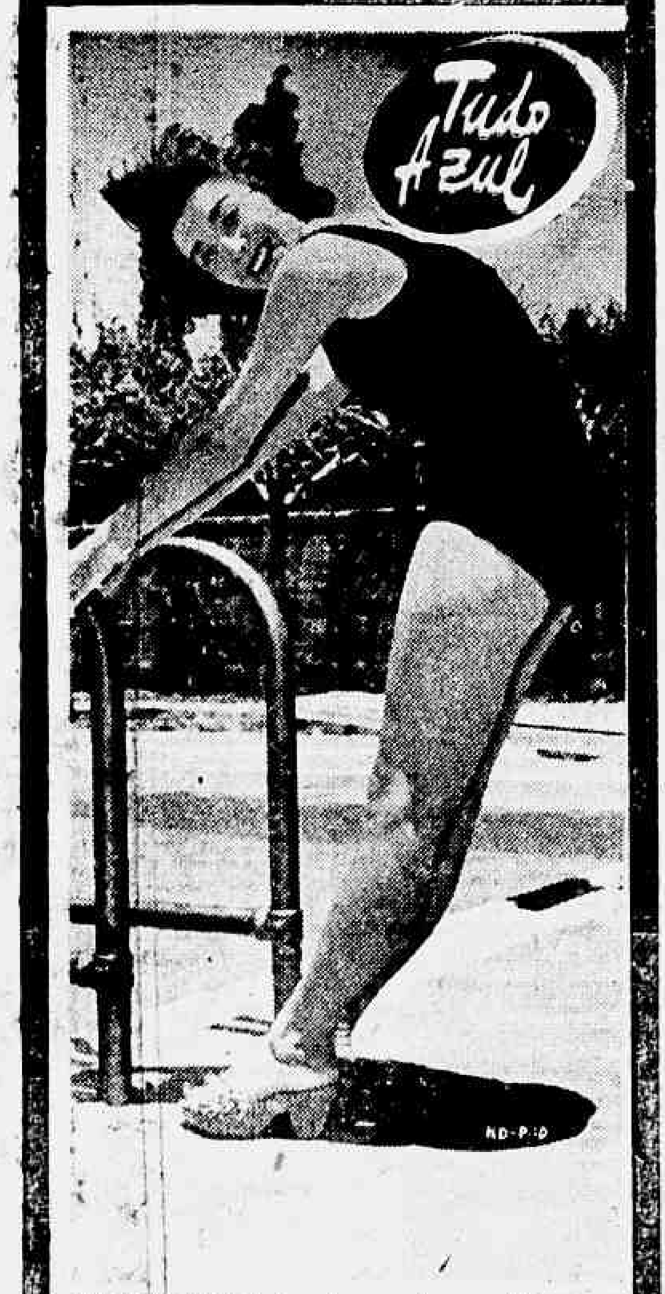
O ato impugnado foi baixado por fôrça de uma lei, em 1951.

Informa a PDF mais que, na realidade, o que existe é um simples projeto de contrato de locação entre a ADEM e os clubes, o qual, mesmo por ser projeto, não obriga a qualquer uma das partes.

O relator deverá encaminhar, agora, os autos ao Procurador Geral, que terá cinco dias para dar o seu parecer. Depois disso, de novo com o relator, Desembargador Roberto Medeiros, êste comunicará ao Presidente da Câmara que já tem pronto o processo para votar. E, assim, lá para os meados de setembro, é de crer-se julgado o rumoroso mandado de segurança.

SUA EXCIA. CHAMPANHOTA piraquê
CHEGOU!
UM DELICIOSO BRINDE AO SEU BOM GÔSTO!

BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO, 219/39
CENTRO-NESTA



VIRGINIA LEITH é mais um valor que desponta em Hollywood. Descoberta pela United Artists, em breve poderemos admirar suas qualidades. Por ora, entretanto, temos que nos contentar com sua fotografia, que aliás, é bastante contentável...

IV — Por Trás Dos Muros de Sing-Sing

COBIÇA LEVA ÀS GRADES UM GRANDE MILIONÁRIO

Um Homem Chamado Osborne Organizou, no Presidio, a Reeducação Dos Encarcerados — Em Sing-Sing os Próprios Presos se Julgavam — O Dono de Vários Hotéis de Luxo Ficou Restrito às Instalações da Cela n.º 213
(Quarta de Uma Série de Reportagens de ALLAN MC WITCH, Excl. Para ULTIMA HORA, Copyright APLA)

DENTRO dos princípios de Osborne foi que os presos começaram a organizar a sua primeira coletividade com secretário e tudo, para desportos, divertimentos e estudos. Com autorização do diretor, chegaram a instituir uma espécie de tribunal próprio que impunha certa disciplina e a cujos castigos os presos se sujeitavam por juramento. Osborne e o médico da prisão intervinham sempre que se verificavam exageros ou sentenças demasiado duras.

A ordem era mantida em Sing-Sing pelos seguintes órgãos: uma capitão eleito pelos próprios presos, o superintendente, os guardas armados e as sentinelas nos portões e nos muros da prisão, com sete metros de altura.

Apesar dos benefícios feitos aos presos, poucos anos depois da saída de Osborne um dos guardas foi morto, e a partir dêste momento o sistema instaurado por aquele diretor começou a falhar.

Acabou por ser abolido e substituído pelo chamado "market system" (sistema marcado) em que cada prêso que merecesse mais um ponto favorável, por boa conduta ou menos um por má conduta, podia encurtar ou prolongar os anos de detenção.

Nesta tarefa o superintendente era auxiliado por presos merecedores de certa confiança.

Apenas o nosso bloco constituía uma exceção.

Entre nós, tínhamos continuado com a forma antiga, a título de experiência; continuávamos com o sistema anterior por que pensava-se ainda em o restaurar em toda a prisão.

O meu colega Richmond só aguardava o dia em que um caso extraordinário viesse estragar a experiência e correr com o nosso erudito diretor.

Eu próprio não me opunha tanto a êste método de reeducação como Richmond, mas não acreditava que a demasiada liberdade reconduzisse tão facilmente os delinquentes aos caminhos da retidão ou os reformasse assim sem mais nem menos. Enquanto não se separassem os delinquentes ocasionais dos habituais, havia escassas possibilidades de obter resultados socialmente satisfatórios.

A minha opinião confirmar-se-ia dentro de pouco tempo.

Assim estavam as coisas naquela noite quando me dirigia para a cantina. Não podia esquecer os receios que Richmond exprimira.

White, o superintendente-chefe, chamou-me aparte e segredou-me:

— Amanhã por volta do meio-dia venha buscar o Hutcheson, que estará comigo. Irá para a cela 213, onde ficará três dias sem ocupação até encontrarmos qualquer coisa que lhe sirva. Mas tenha cuidado, olhe que o homem tem amigos influentes e dinheiro a rodos...

— Quem é Hutcheson? — perguntei, lamentando intimamente o fato de não ler revistas nem jornais por falta de tempo.

— Amanhã à noite pode estudar os registos que lhe dizem respeito. É dono de nove grandes hotéis em Nova York, entre os quais o "Boston House", onde os industriais têm o seu ponto de encontro. Arranjava álcool de contrabando e vendia-o nos seus hotéis. Como as prisões estaduais estão de novo a abarrotar, temos o prazer...

Quando no dia seguinte fui buscar Edgar Hutcheson, deparei com um homem gordo, de estatura mediana, a quem o traje da prisão parecia feito à matar (o tal traje não tinha listas — outra ideia de Osborne — de forma que os reclusos poderiam passar por turistas gozando umas férias em Palm Beach). O seu rosto gorducho mostrava notável indiferença pelo que o cercava. Debaixo do braço segurava o pouco que lhe permitiam trazer consigo. Parecia ter uns cinquenta anos e tinha o aspecto mais dum advogado atarefado do que dum rico ocioso.

Era a primeira vez que tinha um milionário a meu cargo, e por isso foi com certo humorismo que olhei para aquele homem que na vida privada, pouco interesse teria em me conhecer.

— Seja bem-vindo! — disse eu. — Ponha o bivaque na cabeça. Tem de se habituar a isso. Sabe qual é o seu número?

É claro que não sabia. "1213", disse eu, pensando de novo nas profecias de Richmond.

Quando conduzi Hutcheson à sua cela, os seus olhos pareciam já não fitar o vácuo. Com ar perturbado, mirou as "jaulas" alinhadas vertical e horizontalmente, constituindo um bloco cercado por um largo corredor.

Levei Hutcheson para a cela 213 (sempre o número treze!). Quase tôdas as outras celas estavam vazias, pois os reclusos passavam o período depois do almôço no pátio, de onde seguiam para as suas ocupações.

Hutcheson deixou-se cair sôbre a cama de ferro, de colchão de palha e cobertor de algodão, e, apoiando a cabeça nas mãos, deixou um olhar melancólico em torno: um banco diante da cama, um balde ao lado, a um canto um pequeno lavatório; era tudo. Era em semelhantes instalações que o milionário Hutcheson, dono de vários hotéis de luxo, passaria os anos mais próximos.

Meti-lhe os regulamentos da prisão nas mãos, fechei a porta e fui-me embora.

Dentro das celas, os prisioneiros são examinados diariamente pelos guardas. Todas as perguntas são feitas para possibilitar um estudo completo de readaptação dos detentos. O nome de Sing-Sing já não inspira terror...

Passados três dias, terminadas formalidades como a inspeção médica, registro antropométrico, fotografias e impressões digitais, Hutcheson aproximou-se da grade quando eu fazia a ronda da noite e gritou:

— Quero-lhe falar.

— Para isso há um sacerdote ou o psiquiatra. Qual dêles pretende?

— Quero falar consigo.

Acerquei-me do homem.

— No caso de já ter bebido uma gota de álcool na sua vida — disse-me êle — não me classificaria entre os grandes criminosos. O meu advogado disse-me que, se eu me portasse bem, poderia ser posto em liberdade dentro de três anos e meio. Queria ver se êsse tempo passava o mais depressa possível. A Direção confiou-me trabalho na contabilidade e na biblioteca, mas eu não gosto nem duma coisa nem doutra.

— Mas não tem outro remédio senão trabalhar. Há instruções concretas acerca disso.

— Pois sim, mas eu quero trabalhar ao ar livre, um trabalho duro que me faça dormir à noite como uma pedra. Que pode fazer em meu favor?

Fiquei encantado da vida. Era a primeira vez que encontrava um recluso desejoso de trabalho violento.

— Ora — respondi — pode trabalhar na lavandaria, na cozinha, na tipografia, no jardim...

Hutcheson deu um pulo:

— No jardim! Veja se arranja maneira de eu trabalhar aí! Não se arrependerá!

— Não fale dessa maneira enquanto eu aqui estiver — observei-lhe. — poderia pensar-se que me quer subornar. Mas farei o possível por o ajudar. Além disso, o prêso 1198 fá-lo-á sócio da liga de presos amanhã; não leu o boletim do dia?

— Não tinha mais nada que fazer nos três anos que cá passare.

— Hutcheson, evite essas expressões de indisciplina; cumpra com os regulamentos, porque só assim atingirá o seu objetivo.

Vou-me antecipar, dizendo-lhe de fato, e em dois anos, no prazo mais curto de que jamais tive conhecimento, mas de forma bem diferente daquela que eu pensava.

Anoitecera. O cachimbo de McLean apagara-se já há muito tempo. Levantou-se e acendeu a luz.

— Ponto final por hoje — disse no seu tom incisivo.

Fiquei desapontado, quando a história estava a "aquecer" e que lhe punha ponto final. E a minha curiosidade subia de ponto:

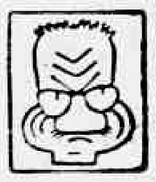
— Capitão — comecei, um tanto hesitante. — Capitão, acha que podemos continuar amanhã?

Sorriu-se.

— Contava com isso mesmo. Os jornalistas não descansam enquanto não me espremem como se eu fosse um limão. Mas amanhã, prometo-lhe, a história vai ser bem interessante...

ESTÁTUAS

CONVERSA do dia



Marques Rebelo

FOLHEANDO um velho "Fon-Fon" de 1910, encontro uma estatística curiosa a respeito das estátuas do Rio.

Informa as que aparecem com chapéu ou sem chapéu; as que têm cabeleiras bastas, meias cabeleiras e cabeleiras ausentes; as que estão a cavalo, a pé, sentadas; as que estão falando, semifalantes ou silenciosas. Dá conta do que elas podem ver em volta e sôbre esta visão a mais detalhada é a de Gonçalves Dias, no Passeio Público, que vê troncos de árvores, gramados, cisnes, gansos, avestruzes, siriemas, irerês, marrecas douradas suicidas em projeto, desempregados vagabundos, amas com crianças, pares amorosos, caixeiros, e famílias provincianas em passeio admirativo e vagaroso.

Mas o que melhor nos informa a engraçada estatística é a expressão das nossas estátuas:

O Sr. Alencar: Vá com isso, homem! E não me ponha tanta graxa.

O Sr. Osório: Mas que cavalo duro! Querem ver que a ordenança me trocou a montaria?

O Sr. Pedro I: Andou hoje. Olhem aqui a lista.

O Sr. Rio Branco (assistindo a uma solenidade oficial): Quando é que acabam com isso, para que eu possa ir embora?

O Sr. Teixeira de Freitas: Ora que estafa! E êsse ladrão do alfaiate que me fêz a beca com tanto pano...

O Sr. José Bonifácio (estendendo o braço aos que passam em baixo): Mas para que me puseram êste banco aqui se não me posso sentar?... Isto é um suplício!

O Sr. Mauá: É bonita essa Avenida!

O Sr. Otoni: Que coisa aborrecida...

O Sr. Pedro Álvares Cabral: Ora, graças a Deus! Isto é que é terra!

O Sr. Caxias: Não quero deboches!...

O Sr. Barroso: Avante, rapazes!...

O Sr. Tamandaré: Já vi. É bonito isso.

O Sr. Gonçalves Dias: Que remédio! Que hei de fazer!...

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 31-8-56 — N.º 1.894

QUANDO ISRAEL DEIXA DE SER UMA LENDA

A Estrêla Amarela Transforma-se Num Sol de Esperança!

Na Encruzilhada do Mundo um País Obstina-se em Viver — A Austeridade em Meio à Fraternidade — Espectro de Uma Nova Munich — O País Que Não é Mais um Sonho — *(Por Joseph-Jacques JONAS — Exclusivo Para ULTIMA HORA) — (Ultima de Uma Série de Quatro Reportagens)*

TEL AVIV... 1956 — Ainda que em Israel se vejam coisas muito bonitas, o interesse não reside nessas [illegible] ou estética a que chamam museus. Reside mais no espetáculo de uma animação interessantemente renovada, de uma cordialidade extravasante, de uma jovialidade familiar.

No coração de Haifa ou de Tel-Aviv, as ruas são simples transposições do "ghetto" para um cenário oriental. Mas ali não se sente aquêle constrangimento, aquêle véu de angústia latente.

Numa paisagem tipicamente israelita, o fato realizado, a existência de uma entidade puramente israelita nos atinge em pleno rosto, como uma bofetada, se se tem sentimentos hostis, ou como um afetuoso toque, se se olha êsse país com os olhos do coração.

A Estrêla Amarela se Transformou em Sol de Esperança

A imprensa ocidental fervilha de rumores alarmantes sôbre incidentes de fronteira. Aqui, nos jornais, os mesmos acontecimentos sem dúvida ocupam um lugar de importância. Mas sem que os leitores façam sôbre essas notícias comentários pessimistas ou aterrados, como o poderiam as pessoas de fora. Os israelitas permanecem espantosamente calmos e confiantes. Nêles mesmos.

Um vivo sentimento de orgulho nacional anima-os todos. Sobretudo os jovens que transbordam de um nacionalismo exacerbado até à expressão mais extrema do sentido cívico. Os dois anos e meio de serviço militar cumpridos pelos homens e dois anos pelas mulheres solteiras não encantam os recrutas. Mas o exército da defesa é o reflexo do país. Parte integrante de Israel, sua moral e na medida de sua tarefa: enorme.

Uma pesada herança de seis milhões de mortos impõe a êsse jovem povo lutar duramente: "Não queremos mais morrer como carneiros. Se quiserem fazer correr sangue israelita, êle custará caro". Apesar da tensão presente, o povo permanece eminentemente pacífico. Em Israel, a fórmula de cumprimento é "chalom" — paz. Chalom é a palavra-chave de Israel.

BEDUINOS com armas a tiracolo no mercado de Beersheba, capital de Neguev

O pendão israelita é azul e branco. No centro, figura a estrêla amarela de David, manchada pela lama hitlerista. De um sinal de opróbio, Israel fêz um sol de esperança. Um candelabro de sete braços, o menorah, emblema do Estado, reaviva a lembrança da resistência de Judas Macabeu à opressão romana. E o hebreu baseado na Bíblia passou a ser realmente a língua nacional.

Austeridade e Fraternidade

Em razão de um balanço comercial deficitário, Israel restringe ao máximo a compra de mercadorias não essenciais ao país para economizar as divisas estrangeiras, reservadas à com-

(Conclui na 8.ª pagina)

Penultima Hora

TIRAGEM: só encalha no ULTIMA HORA

30-8-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 300

MANCHETE

Esta é a Nossa Opinião Sôbre a Nova "Lei de Imprensa":

Ué, Cortaram?

DIREÇÃO

Nêste Sentido

TIC-TAC

(PIADAS A MINUTA)

Funcionário persistente: só pediu demissão depois que foi rebaixado seis vêzes no seu ordenado. E' que na sétima, teria que arranjar outro emprêgo para pagar a diferença.

Primeiro Anúncio Arranjado Pela Nossa Corretora!

NÃO DEIXE DE LER DIÀRIAMENTE
"ULTIMA HORA"
O Maior Vespertino da Cidade!

Para comprovar a grande eficiência de nossa corretora, basta esclarecer que êste anúncio foi arranjado enquanto ela firmava contrato para trabalhar para a PENULTIMA HORA; o Departamento de Publicidade de nossa filial foi na conversa.

Como se Faz um Filme em Hollywood

BIBLICO

CAP. 8

HOMENS barbados, enrolados em pedaços de pano de tôdas as côres, caminhando lentamente por entre ruínas. Falam mansinho, caminham, falam mansinho de novo, caminham. Belas e famosas jovens, maquiladas à moda de 1951 A.C. — graças aos requintes da técnica de 1951 D.C. — dançam em amplos salões. E caminham. Dentro de tudo isso ajeita-se um homem de turbante e uma mulher de véu. Eles se encontram sob a chuva. E caminham. Vão para o campo, olham os carneiros, as oliveiras, o céu bem azul, com uma nuvem pequenina, nos dois primeiros metros de [illegible] daqui pra lá. Êles se amam, trocam idéias, [illegible] coisas, [illegible] santos coloridos com bolos de refletores [illegible]. E caminham. [illegible] enormes colunas, tomam parte de festa [illegible], montam camelos. E caminham. O resto ajeita-se em publicidade, muita publicidade: fotos de "estrêlas" tomando banho em tina no Saara, atores deixando crescer a barba em Jerusalém, [illegible] transportando equipamento técnico para Damasco, fotografias comprovando a semelhança física dos "astros" com santos, textos comprovando a participação de 3.000 extras, cidades inteiramente construídas para a filmagem, "avant première" [illegible]

REVISÃO

(POR VIA INDIRETA)

Trecho da entrevista que concedi à revista "Manchete", esta semana, tal como saiu publicado: "Nos homens, Leon aprecia a fôrça de vontade, a feminilidade".

Mesmo trecho, tal como deveria ter saído, porque assim foi declarado: "Nos homens, Leon aprecia a fôrça de vontade; nas mulheres, a feminilidade".

Reparam como a omissão das mulheres, em certos casos, muda o sentido das coisas?

Previsão do Tempo

Válida até entrar em vigor o aumento dos táxis: tempo instável, sujeito a chuvas, com absoluta ausência de condução. Mínima: bandeira um, máxima, bandeira dois.

Leon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Ronda Social

INTERINO

"Em Dakar, vi uma fazenda tão original de veludo, então, mostrei meu desejo em adquiri-la. O dono da loja, porém, disse-me em bom francês: a senhora vai levar? Para as negras da Africa isso está inteiramente démodé!" (Se vissem que beleza de veludo ...)

A MOÇA FOI PASSEAR E CONQUISTOU O VICE-CÔNSUL...

Um Cavalo de Bom "Pedigree" e Uma Camisa de Hermes

A SENHORA Marilita Penna e Costa convidou-me para tomar chá no seu apartamento na Rua Toneleros. Avisou que iria pequeno grupo de amigas e que ela queria mostrar-me algumas coisas que trouxera da Europa.

Fui, pois, à casa da Senhora Penna e Costa. Ao lá chegar, notei sentada a linda senhora Nilza Mac Dowell da Costa que tinha nas mãos uma xícara muito rica e muito elegante de porcelana: ia muito bem a tal xícara nas mãos da Senhora Mac Dowell.

Mais além, esbelta no seu vestido [illegible] simpática como ninguém, a Senhora [illegible] Cardim Garcia Braga explicava a receita de um bolo que, por sinal estava "posto em prática" ali aos nossos olhos gulosos.

De vez em quando, a loura e suave senhor Carmen Leal monossilábica aprovava o que opinávamos.

Findo o chá e seu ritual, passamos então à peça contígua, olhar as novidades que a nossa "hostess", tão gentil, deveria nos exibir.

Das caixas grandes, saíram várias peças de estampados italianos e franceses que eram recebidos cada um, com um seu número de exclamações! Das prateleiras dos armários, os sapatos de fôrmas longas em várias côres deslisaram ante nossos olhos e sua dona explicava onde os comprara, como foi, o que disse o vendedor, etc.

Chegou a vez das luvas, das "bijouteries", dos chapéus, das estolas, do "manteau" de Nina Ricci, do perfume de Dior.

Ao fim da tarde e da mostra, todos nos descemos, todos nos deveríamos voltar às nossas casas: era o momento do jantar.

Eu confesso que aquêles sapatos de Perugia ou Ferraris são verdadeiras obras de arte; quando os sapateiros do Rio, que já foram universalmente os primeiríssimos, farão sapatos assim que, inclusive, "calcam verdadeiramente" os pés?

Finalizando, quero dizer que gostei muito do apartamento da Senhora Penna e Costa, decorado por João Henrique; gostei sobretudo dos pequenos [illegible] nos corredores que dão assim um aspecto tão romântico ao mesmo tempo que funcional ao apartamento.

A Senhora Helio Penna e Costa — tomem nota — no verão que anda a vir, vai lhes exibir os mais raros estampados; vocês verão pétalas no orvalho, cavalinhos, [illegible], listras as mais variadas, e até umas cenouras com alcachofras — tudo isso numa estamparia do melhor bom gôsto e colorido.

* * *

JÁ quase restabelecido o Senhor Jorge [illegible] de [illegible] deixou o hospital há dois dias.

O senhor e senhora Paulo Antunes [illegible] Ribeiro ofereceram [illegible] um jantar extremamente agradável. O casal [illegible] sem favor algum, dos casais mais [illegible] inteligentes e [illegible] que conheço. Amantes das artes, [illegible] com [illegible] arquitetos, não obstante serem também [illegible] de maior prestígio em nossa sociedade.

Entre os convidados estavam o pintor Cândido Portinari e a senhora, o senhor e senhora Carlos Moreira, o senhor e senhora Fernando [illegible], o senhor e senhora Men Xavier da Silveira, o senhor e senhora [illegible] Alves Lima, etc.

O pintor Portinari contou muitas histórias de sua viagem a Israel e, [illegible] e falante, foi o dono da noite.

LOGO mais, o Senhor e Senhora Adolpho Mayer recebem para jantar.

* * *

DIA quatro de setembro, o aniversário da Senhora Nomar Muniz Sodré que vai comemorá-lo em São Paulo.

* * *

DESCOBRI que além de sobrio, além de homem de sensibilidade, o Senhor Helio Guerreiro é pintor. O Ministro e Senhora Bocayuva Cunha possuem uma obra do artista de que estou a falar.

* * *

O NOVO embaixador da Alemanha será o Senhor Dankwort, diplomata de carreira, e vindo do Canadá. O casal Dankwort deverá chegar aqui em fins de outubro próximo vindouro.

* * *

HOJE, a Senhora Mario Collazo Pittaluga recebeu um grupo de amigas para almoçar.

* * *

LOGO mais, um acontecimento elegantíssimo terá lugar na residência do Senhor e Senhora Ernest Waller: "black-tie" e "tout Rio!"

* * *

O CASAL rumeno Senhor e Senhora Raymond Caumont que tantos amigos fizeram no Rio, recebem agora à tarde: "cocktail" com a presença de intelectuais e "diplomáticos".

* * *

AS Senhoritas Sônia Gadelha, Rosinha Serzedello Machado, Nonô Sexe e Eloisa Dolabella, vão vender programas na noite de estréia de "Quo Vadis Momo?" — cuja renda destina-se à "Décima Quarta Enfermaria" da Santa Casa.

* * *

O SENHOR e Senhora Vasco Pezzi serão homenageados logo mais com um jantar pelo Senhor e Senhora Joaquim Guilherme da Silveira.

* * *

PARA SUED, A ORDEM DO CEDRO

ACABO de saber que o colunista Ibrahim Sued será condecorado com a Ordem do Cedro pelo Govêrno da República Libanesa, em decreto de trinta e um de julho próximo passado.

O próprio Ibrahim ainda não deve saber da honrosa nova — mas o interino foi [illegible].

DIA seis de setembro, o Senhor e Senhora Antonio Siqueira convidam para um "souper" comemorativo do aniversário da anfitriã. Compareceram cêrca de sessenta pessoas.

* * *

A SENHORITA [illegible] continua recebendo chamados telefônicos de São Paulo, [illegible] interessantíssima [illegible] chamando o Senhor [illegible] Novaes — ou então — [illegible] chamando o Senhor [illegible] Lacerda...

* * *

JÁ foram colocados os cartazes de propaganda para a estréia de Orfeu da Conceição em diversas casas comerciais de luxo. Aliás, a "avant-première" dessa noite de arte em benefício da A. B. B. R., será no dia vinte e cinco de setembro.

* * *

O SENHOR e Senhora Humberto Ramos participam que nasceu um menino.

* * *

AMANHÃ, cineminha na casa do Senhor e Senhora Paulo Barata Ribeiro como é de praxe aos sábados.

* * *

RECEBI um cartão da Senhorita Darcy Silva Araujo que com a Senhorita Maria Lúcia Corrêa foi fazer uma temporada de inverno em Bariloche dizendo que está quase noiva do vice-cônsul do Canadá. Êles encontraram-se em Buenos Aires, quando a Senhorita Silva Araujo por si passara a caminho daquela localidade argentina.

* * *

ALIÁS, as moças que fazem parte dêsse grupo que foi à Argentina, devem regressar no dia quatro de setembro.

* * *

AS Senhoras Marize Graça Couto, Veda Schiller e Vera Mora acabam de ganhar um belo cavalo em sociedade. Trata-se de um animal de grande "pedigree". A camisa para o jóquei foi encomendada a Hermes, e custa dezessete mil cruzeiros.

* * *

A SENHORA Nanã Winans assistiu à "Ópera de Pequim" em Hong-Kong e diz que é uma verdadeira maravilha! A senhora Winans — como é sabido — adora coisas do Extremo Oriente.

* * *

NÃO percam o concêrto de Guiomar Novaes anunciado para êsses dias no Teatro Municipal. Os norte-americanos, consideram a Senhora Novaes a maior pianista da atualidade.

MUITO concorrida a chegada da Primeira Dama do País, senhora Sarah Kubitschek e sua filha, senhorita Marcia Kubitschek. Compareceram todos os Ministros (com exceção do do Exterior que está em São Paulo), os deputados Ovidio de Abreu, Francês Campos, Tancredo Neves, José Pedroso e senhora, o senhor e senhora Alvaro Lins, o senhor e senhora Hugo Pinheiro Guimarães, o senhor e senhora Alfredo Tomé, o senhor e senhora [illegible] Braga, naturalmente o elegante Prefeito senhor Francisco Negrão de Lima, e o primeiro mandatário do país, senhor Juscelino Kubitschek.

A senhorita Maristela Kubitschek ficou muito emocionada ao entregar a "corbeille" de flores à senhora Kubitschek.

Falou-se evidentemente da Europa e os presentes manifestaram grande alegria em rever a Primeira Dama do País, que estêve ausente durante três meses.

O SENHOR Henrique Sergio Lopes da Cunha continua indo e vindo de São Paulo. Agora o simpático Senhor Lopes da Cunha dedica-se a "business" com o Senhor Jaffet.

* * *

NO Palácio das Laranjeiras logo após foi servido um jantar com baixelas de prata e garçons impecáveis. Entre os mais íntimos dos Kubitschek, estavam o Senhor e Senhora Alfredo Thomé.

DOMINGO, o casal recebeu para jantar um grupo grande e a coisa terminou com jogo, até às três da manhã.

* * *

O SENHOR e Senhora Luiz Fernando Foys receberam a chegada de uma menina. Trata-se da primeira netinha do Senhor e Senhora Oswaldo Motta.

* * *

E POR hoje é só.

Black Tie

JOÃO DA EGA

PIONEIRAS EM FESTA

DE volta da Europa a Senhora Sara Kubitschek. O "Super-Constellation" da Panair do Brasil sobrevoou o céu do Galeão pouco antes da hora marcada, com a precisão de um trem da Paulista. Antes disso porém o parque de automóveis do aeroporto já estava repleto, para não dizer coalhado. O grande saguão estava com a aparência de uma recepção. Por pouco mais e dir-se-ia uma partida de selecionado brasileiro para disputa de algum campeonato em que, geralmente, tiramos um honroso segundo lugar. Mas, na realidade, todos ali estavam para esperar a Senhora Sara Kubitschek, de volta de sua viagem à Europa, onde fôra acompanhar sua filha Marcia, em tratamento de saúde. Aliás voltou esplêndida.

O Presidente Juscelino Kubitschek chegou acompanhado de seus oficiais de Gabinete e do General Magessi. E iamos anotando entre os levadores de boas-vindas, entre os quais, provavelmente, nem todos conseguiram o objetivo, dada a afluência de amigos e admiradores.

Vejamos: Prefeito Francisco Negrão de Lima e sra., Ministro José Maria Alkmin, Ministro Clovis Salgado, Embaixador Alvaro Lins e sra., Embaixador Carlos Martins e sra. Ministro Ranulfo Bocayuva Cunha e sra., sr. e sra. Oswaldo Penido, sr. e sra. Josué Montello, sr. Mauro Martins, sr. Moacir Moura, sra. Jacira Tomé, sra. Lucas Lopes, sr. e sra. Dr. Alvaro Dias, sr. Sette Camara, sr. e sra. Alvaro Amarantes, sr. e sra. Reynaldo Lefebvre, sr. Tancredo Neves, sr. Alberto Sued, srta. Maria Lúcia Gomes e o sr. Marcio Barronquel Braga, sra. Benvinda Bueno da Silva e sua equipe de recreadoras, sra. Memi Fiala, Dr. Pinto da Rocha, sra. Edith Pinheiro Guimarães, sra. Zembla Pinheiro Chagas, sra. Edith Andrade Couto, sr. Berenguer Cesar, sra. Ruth Helena Tavares, Senador Apolônio Sales e sra., sr. e sra. Arthur Hermano Braem, sr. Manuel Ferreira Guimarães, sr. Gilberto Bandeira de Mello e o sr. Anatole que, com tanto carinho, zela pela sede das Pioneiras.

A multidão criava corpo e as coisas se dificultavam.

A srta. Maristela Kubitschek, de ramo de flôr, foi a primeira a subir as escadinhas da aeronave para beijar a mamãe e a irmã.

A sra. Sara Kubitschek, com Marcia e Maristela, aparece no alto da escada de bordo, recebendo calorosas palmas. Daí por diante foi o perfeito caos. "Flashes" eletrônicos e lanternas cinematográficas cegavam a todos. Fios de estações radiofônicas trançavam-se pelas pernas dos circunstantes. Houve quem não conseguisse cumprimentar e, diante dos empurrões, deve ter havido quem o tenha feito mais de uma vez.

As "Pioneiras" estavam em festa com a chegada de sua presidenta. Aos poucos foi se dissolvendo a onda humana e, pela Avenida Brasil, uma fieira de carros vinha iluminando as pistas em nervosa velocidade de retorno ao jantar.

CONTAM COISAS DE NOTARIOS

Neste voltar paramos no "Bar Recreio" de Marquês de Abrantes, — onde — ao fundo, — Mauritônio Meira recebia sua justa festa pelo primeiro aniversario de "Plantão"; e — conosco — o casal sr. e sra. Jósio de Salles, vindo êle de uma recepção a Notários Internacionais, preparando-se para "As Diabólicas". Os sr. e sra. Mauro Viegas com o sr. Carlos Perry chegavam ao Palácio Laranjeiras onde tinham ido levar suas boas-vindas à sra. Sara Kubitschek.

Aí, sr. e sra. Jósio Salles nos contavam do original certame do Congresso Latino Americano de Notários, idealizado e articulado pelo Tabelião Freire, de São Paulo, ao qual compareceram dezessete países. Para êles tinha havido uma recepção na Embaixada da França sob os auspícios do Encarregado de Negócios e Ministro Conselheiro sr. Le Geai.

Desse modo ficamos sabendo que o Tabelião Delage, de Quebec, tiritou de frio em Quitandinha, queixando-se da ausência de aquecimento; que o sr. H. Diamantino, apreciador de berimbáu rumeno (onde aprendeu em pastorelos balcânicos) ficou aturdido ao saber que birimbáu é coisa do vale do São Francisco; que o Tabelião Bolivar Moreira, de Belo Horizonte, lhe prometeu birimbaus autênticos; que o sr. Hugo Ramos e o sr. Antonio Carlos Penafiel representaram o Brasil; que os francêses chamavam o sr. Penafiel de "Plume Fidèle"; que a Argentina enviou múltiplos delegados; que Portugal enviou um Notário Professor colega de turma do Embaixador Antonio de Faria; que à recepção estiveram presentes sr. José Sabóia Viriato de Medeiros, professor Haroldo Valadão, prof. Levi Carneiro, sr. Charles Barrenne.

O objetivo dêste conclave notarial atendeu ao estudo de entendimentos em tôrno de formas tabeliãs internacionais, num digno esfôrço para a pesquisa do que se poderia chamar um Direito Internacional Adjetivo Notarial.

"Eu fiz uma boa viagem"

Para o homem de negócios que viaja, *Uma boa viagem* significa:

Rapidez, pontualidade e confôrto, que são as principais características do nosso serviço correspondem precisamente à exigência do homem de negócios que viaja e que precisa chegar à hora exata no seu ponto de destino. Por tôdas essas razões de confôrto é que os homens de negócios do *Brasil inteiro*, preferem voar pelos poderosos Convair da Cruzeiro do Sul.

Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interêsses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Cinema

Cotação do Dia

"SANGUE DE BARBAROS"

(The Conqueror)

A historia do filme prende-se à época do século XII, quando Temujin, mais tarde Genghis Khan, o herói que conquistou quase tôda a Ásia, começa as suas proezas. A ação desenrola-se no deserto de Gobi e nos campos da Mongólia, mostrando também uma cidade e um palácio onde assistimos à decadência do então Khan.

Dick Powell, produtor e diretor do filme, escolheu por meio de aviões e helicópteros os locais para filmagem. Além do mais, trabalhou com um número imenso de figurantes que representam as hordas de tártaros e mongóis.

Mas, com tudo isto, o enrêdo, entregue a Oscar Millard, um dos mais famosos escritores da terra do cinema, deriva para o lado sentimental. As figuras são históricas, como também os fatos, mas não existe uma rigidez árida que a prenda a minúcias menos interessantes. O que ganha o primeiro plano é o amor entre Temujin e Bortai, uma princesa tártara, portanto, inimiga do herói. Inimiga, mas amada por êle.

Ao lado do romance, sucedem-se cenas divertidas, como as das batalhas, com empolgantes investidas de cavalhadas, onde aquela violência dos "westerns" aparece adaptada para local e época.

As roupas são bastante bonitas, estilizando-se, por vêzes, como nas cenas de bailado, onde a história cede um pouco seu lugar ao gôsto atual. Nesta sequência sobressai-se uma bailarina de corpo belíssimo.

O elenco é comandado por John Wayne que faz um Genghis Khan talvez um pouco fora dos tomos de História, mas bastante agradável de se assistir. Homem vigoroso e bom ator, tem a seu lado Susan Hayward que mantém seu costumeiro nível de desempenho, e ambos são coadjuvados por Pedro Armendariz, o ator mexicano de tantos sucessos.

Portanto, aconselhamos a quantos gostam de filmes de aventuras, que aliás, desta vez, foge dos ranchos e do bordo dos bergantins cheios de piratas.

Cotação: RAZOAVEL.

INTERINO

Hollywood se diverte

Num espetáculo do Ice Capades em Hollywood, Joan Davis é fotografada de surprêsa com o seu ardente admirador, Jerry Nathanson, figura política de proeminência em Palm Springs. Acredita-se que a coisa acabe em casamento... Veterana da tela e do palco, Joan, que agora estrela o seu próprio programa de televisão, em 1937 foi eleita a melhor comediante do cinema. Nasceu em Sta. Paul, Minnesotta, e seu verdadeiro nome é Madonna Josphine Davis

O SOBRADO — Anunciam-nos agora êste filme nacional, o que nos faz lembrar de um outro, longamente anunciado: "Ana Terra". Mas, êste último, acompanhando o triste destino da Vera-Cruz, não foi feito. Entretanto, do mesmo livro — "O Tempo e o Vento" — e dirigido agora pelo mesmo indivíduo, anteriormente escolhido por Adolfo Celi para cenarizar "Ana Terra", vem-nos o "Sobrado". Realmente, o filme deve demonstrar alguma qualidade, pôsto que Durst, atendendo a exigências de Celi, estudou bastante o tema.

ONDE O INTERCÂMBIO ?

QUEM anda, até hoje pelas ruas de Paris, ouve o povo de lá cantarolar a melodia do "Cangaceiro". Este filme correu mundo, lançando por êle autêntico sucesso verde-amarelo. No entanto, para espanto de quantos o saibam, não foi exibido na Argentina. E não é só êle, também "Sinhá Moça" está no mesmo caso. E, para evitar uma enumeração enfadonha, basta dizermos que nenhum de nossos filmes alcança as telas argentinas. Isto porque uma série de convênios que existem em todos os países, em defesa da cinematografia nacional, no nosso colosso americano funciona ao contrário.

Acrescente-se que a situação é unilateral, pôsto que aqui assistimos aos filmes argentinos, bons e maus, mas para lá não vamos. Que razão poderá haver para isto?

Laura Hidalgo, que na foto vemos em palestra com o ator Anselmo Duarte, está em São Paulo, onde inaugurará a Semana do Cinema Argentino, naquela capital, com o lançamento de oito películas argentinas. E, mesmo pondo de lado qualquer nacionalismo e pensando apenas no sentido econômico da história, que razão, tornamos a perguntar, poderá haver que não divulgamos lá nossa cultura, nem usufruamos da nossa produção?

É preciso, em primeiro lugar, voltar ao "slogan": "Prestigiemos o cinema nacional". É preciso também os jornalistas escreverem coisas diferentes ao lado dos títulos dos nossos filmes, além da palavra "abacaxi".

E como será abacaxi em castelhano?

APRESENTAÇAO DE "HIROSHIMA"

Em homenagem à Imprensa especializada em cinema, será realizada no próximo dia 3, na "Maison de France", uma sessão especial de "Hiroshima" (A Tragédia da Bomba Atômica), sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte.

Esse impressionante drama de inestimável valor documentário foi produzido pelo Sindicato dos Professores do Japão, por meio de subscrição pública e com o apoio da municipalidade de Hiroshima.

"Hiroshima" mostra pela primeira vez o que foi realmente o lançamento da bomba atômica sôbre uma cidade de 300 mil habitantes, constituindo o seu conjunto de cenas um forte documento a favor da paz mundial.

"CAROSELLO NAPOLITANO"

Uma serie de invenções não mecânicas, mas vitais, permitiram ao diretor Ettore Gianini ligar um enorme material e dar-lhe uma prodigiosa visão de Napoles na sua contraditoria complexidade.

Comedia? Drama? Farsa? Revista? Talvez nada disso e talvez tudo isto junto. Um espetáculo de novo gênero adequado ao mais refinado gosto moderno, cujos meios de pintura, de musica, e da dança estão cuidadosamente escolhidos e cinematograficamente empregados.

Com um elenco em que se destacam os nomes de Sophia Loren, Paolo Stoppa, Alberto Donucci, Yvette Chauviré, Maria Fiori, Nadia Gray, Folco Lulli, e outros e com a participação dos "Ballets" da Opera de Paris, da Opera de Roma, Gran Ballet de Marquês de Cuevas, "Ballet Africano" de Keita Fodeba e Antonio, o mundialmente famoso bailarino.

O ASTRO SERÁ O "ANDREA DORIA"

O especialista francês em filmagens submarinas, Louis Malle, partirá a 3 de setembro proximo para Nova York, onde será apresentada a película "No mundo do Silêncio", que rodou sob a direção do comandante Cousteau.

O Sr. Malle pretende tentar filmar a carcaça do "Adrea Doria" com uma camera submarina, que o comandante Cousteau contribuiu largamente para ultimar. Nesse trabalho, espera ser secundado pelo campeão internacional de mergulho em grandes profundidades, Frederic Dumas, que obteve a indispensável licença do Ministério da Marinha.

O objetivo dessa expedição é fornecer a dois semanários, um francês e um norte-americano, a reportagem que já foi tentada mas que não foi possível levar a bom têrmo. Não está excluido, além disso, que uma cadeia de televisão norte-americana faça a projeção "direta", com um "relais" por helicoptero, da tentativa dos dois mergulhadores franceses. — (AFP).

JOHN FARROW PROCURA YMA SUMAC

Negociações já foram iniciadas por John Farrow, Diretor-Produtor de "Backfrom Eternity" da RKO, para obter os serviços de Yma Sumac para preencher o fundo musical para o filme que coestrela Robert Ryan, Anita Ekberg, Rod Steiger, Phyllis Kirk, Keith Andes, e Gene Barry.

A história refere-se ao destino de onze pessoas que sofrem um acidente de aviação na selva Amazônica, com a ameaça, na história dos índios Jivaro que constantemente perseguem as vidas do grupo. É na combinação frenética dos ruídos dos tambores, dos cantos dos pássaros e dos gritos de vingança sangrenta dêsses nativos que o "suspense" da história depende. O tipo de gravação a ser feita por Miss Sumac é baseado nesses ruídos bem selvagens, e Farrow conclui que o tipo de musica Peruana que ela canta pode perfeitamente acompanhar, de perto o desenrolar do filme.

REPORTAGEM de BÔLSO – Stanislaw Ponte Preta

O DOUTOR NÃO SABE DE NADA E QUER BOTAR BANCA

Doutor Aurélio Viana, que mancada, doutor! Como é que pode??? Então o senhor me sobe à tribuna da Câmara para dizer que os cineastas brasileiros estão sendo estrangulados pelos "trusts" estrangeiros. Mas que cineastas, doutor? Desde quando tem cineastas aqui?

O senhor não vai nunca a cinema, vai doutor? Se vai, responde aqui pro Ponte Preta se acha que cineasta é essa turma que anda por aí a fazer coisas como "Sai de Baixo", "Eva no Brasil", "Tira a mão daí" "O Petróleo é nosso" e dezenas e dezenas de outros filmes que até o Al Neto teria escrúpulos em assinar.

Lalau — é assim que nos chama a Eloína, doutor — andou lendo alguns artigos do seu curioso projeto, alguns dos quais foram publicados nos jornais. Leu e ficou besta (aí vai uma metáfora, pois Stanislaw não pode ficar besta nunca). Aquele artigo 7, doutor! Que coisa!!! O senhor já pensou no perigo que é isso de abrir um precedente nessa coisa de limitação da importação de filmes estrangeiros? Então o senhor acha que o que prejudica a má aceitação de fitas como "Eva no Brasil" é a exibição aqui de um "Quando o coração Floresce", de um "Milagre em Milão"? É nada, doutor! Prejudica tanto quanto prejudica a Água de Colônia Beija-Flôr a importação de "Fleur de Rocaille".

Outra coisa, doutor. Mas esta muito em particular. Não faça projeto nenhum obrigando filme estrangeiro a ser copiado aqui não. Os laboratórios da Cinegrafica São Luiz são de morte.

Ouça, Stanislaw vai-lhe fazer uma confidência, se é que o doutor promete ficar na moita. Promete? Pois então lá vai. Quem prejudica o cinema brasileiro é o Luiz Severiano Ribeiro, doutor. O "trust" nefasto é o dêle, justamente o maior produtor nacional ou, como quer o senhor, o maior "cineasta brasileiro". É êle, o Vital Ramos de Castro e outros mas, principalmente êle. Joga seu projeto fora, doutor Aurélio Viana e faz outro, que possa contornar tôdas as dificuldades propositadamente criadas pelas emprêsas Severiano para prejudicar os concorrentes e — é claro — o malfadado cinema nacional.

Vai pelo mais vivo dos Ponte Pretas, doutor. O cinema nacional não existe por causa da prata da casa mesmo. E a maior prova de que êle [illegible] é esta: Mary [illegible] é a Rainha do Cinema Brasileiro.

PÍLULAS

*** Nunca houve no mundo uma cantora que fizesse tanta "rentree"! Pelo menos duas vêzes por semana os cronistas menores anunciam que Elizete Cardoso voltou ao 36.

*** O leitor Mario Nunes Riques escreve perguntando porque passamos a citar menos nossa veneranda Tia Zulmira. Stanislaw explica, nêgo. Tia Zulmira era uma senhora de natural muito modesta e ficaria horrorizada se, caso ainda vivesse, descobrisse que somente porque seu estimado sobrinho citava suas sentenças todos os cronistas menores passaram a fazer horríveis ditados nas suas lamentaveis colunas. Eis porque passamos a falar menos nela (a de saudosa memória).

*** Reage o vasante o elegante Bar do Píer. Vai haver bossa nova com orquestrinha suave e numeros de "show".

*** Silvio Tulio, como é que pode? Como é que você deixa um boboca como aquele escrever aquela carta aberta a Lúcio Rangel? Você Silvio, tem mau gôsto mas não é ignorante nas coisas do "jazz". Por isso mesmo não devia, Silvio. Aquele tal de Antunes tem areia na cabeça. Lêste o que êle escreveu? Que o Dizzy Gillespie é mais musico que o Armstrong. Isso é mais ou menos a mesma coisa que dizer-se que o Ártur Pereira de Almeida é mais teatrologo do que Shakespeare, ou que o Heron Domingues é mais poeta do que Goethe.

*** Os correspondentes da "Pretapress" em São Paulo anunciam que diversos artistas da Brasiliana estão dando sopa por lá. Stanislaw já sabia que tinha dado cupim no elenco outra vez. Parece que que o remanescente da turma, ora em Buenos Aires, não vai mais aos Estados Unidos. Qual será a trapalhada do Askanasi desta vez?

Este é Djalma de Andrade (não confundir com o poeta mineiro do mesmo nome), porque o Djalma de Andrade em questão é o popular Bola Sete, Campeão Sul Americano, Mundial e Olímpico de Violão. Atualmente tocando no "Baccarat", Bola Sete está prestes a deixar novamente o Rio, em nova excursão pelo mundo. Sabedor disso, Zacarias — o Abstêmio — correu ao botequim do Gigi, para ouvir um pouco de música. A certa altura não se conteve e, puxando o seu valente pincelzinho tratou de imortalizar na tela uma pose do grande executante. A [illegible] que ora apresentamos, foi concebida por Zacarias — o Abstêmio, por trás do copo de "pipermint", bebida que é a última ingerida no momento, conforme todos podem ver, dado o pequeno tamanho do copo

Que espera V. da vida ?
Casa própria ? Futuro assegurado ?
Valorização de suas economias ?

Isso tudo V. terá no

Parque Capivari

Possuindo um ou mais lotes na GLEBA "B" de CAPIVARI, V. poderá construir sua moradia, sua casa de campo ou bem aplicar suas economias, para viver melhor hoje e prevenir-se contra as incertezas do amanhã. Faça hoje o que até ontem já fizeram milhares de pessoas: visite o PARQUE CAPIVARI ou veja em nossos escritórios a exposição de lotes e miniaturas do local. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!

10% de sinal e 90 mensalidades, SEM JUROS, a partir de

400 cruzeiros

LOCALIZAÇÃO - Proximidades do Km. 18 da "Rio-Petropolis".

URBANIZAÇÃO - Arruamento concluido; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.

MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rede propria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.

CONDUÇÃO - Ônibus (linha propria) e Trens (E. F. C. B.).

SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência tecnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

PARQUE CAPIVARI — onde V. não precisa ser rico para ser proprietário!

Loteamento inscrito sob o N.º 157, no Reg. de Imoveis 5.ª Circ., de Caxias

um empreendimento da

ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A

Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.º andar - sala 51 - Informações pelo telefone 42-1583

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AS DIABOLICAS — Filme premiado, de grande "suspense". Deve ser o melhor da semana. O diretor, Clouzot, aconselha que se entre no começo. Com Simone Signoret e Vera Clouzot. Produção policial francesa. Nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rex, Ipanema, Miramar, Carioca, Tijuca e Olinda. [illegible] Horários: [illegible] e 21.20 horas.

• • •

SANGUE DE BARBAROS — Filme que conta [illegible] aventuras e amores de [illegible] homem que [illegible] a Ásia. Com John Wayne e Susan Hayward. Cinemascope colorido. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Regência e Rosario. Horários: no Plaza desde 10 horas, nos todos: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

• • •

A NAVE DAS MULHERES MALDITAS — Aventuras sensuais de cem mulheres a caminho do degrêdo. Produção italiana, direção de Raffaello Matarazzo. Com Kerima, May Britt e outras. Nos cinemas: Art-Palácio, Rivoli, Ramos e Santa Helena. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

• • •

FORA DAS GRADES — Vistavision rodado no Colorado, em Tecnicolor. Drama de aventuras com James Cagney e Viveca Lindfors. Nos cinemas: Pathe, [illegible], Mauá, Cascadura, Astor, Royal, Melo, Nacional, Guaraci e Rio Branco. Horário normal.

• • •

AO PÉ DO CADAFALSO — Produção inglêsa colorida. Obra de [illegible] que agradou muito à critica européia. Com Sir Laurence Olivier. No Pax, em horário comum.

• • •

A LEI DO BRAVO — Filme "western", em reprise. No elenco está Spencer Tracy. É um cinemascópio colorido. No cinema Leblon. Horário comum.

• • •

UM AMOR PROIBIDO — Tecnicolor da Republic. Argumento romântico que tem como fundo de cena a vista de Nassau. Com Yvonne De Carlo, Zachary Scott, Howard Duff e Frieda Inescort. Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Leopoldina, America, Maracanã e Madureira. Horário comum.

• • •

PAIXÕES SEM FREIOS — Um drama baseado em tema fora do comum, [illegible] paixões e sentimentos entre [illegible]. O elenco traz Richard Widmark e Gloria Grahame. Cinemascope colorido. No [illegible] Metro. Horários: 12, 13.50, 15, 17.30 e 20 horas.

• • •

O ESCANDALO DO SECULO — Drama americano em produção cinemascope colorido, trazendo Ray Milland e Joan Collins. Nos cinemas: Palácio, Santa Alice, Madri e Roxy. Horário comum.

• • •

SETE HOMENS ENFURECIDOS — Aventuras de "far west", produção norte-americana. O elenco traz Debra Paget e Jeffrey Hunter. Nos cinemas: Alvorada, Imperator, Coliseu, Santo Afonso, São João e São Pedro. Horário comum.

• • •

OS AMANTES DO TEJO — Produção francesa, rodada em Portugal, com Françoise Arnoul, Daniel Gelin. Nos cinemas: Santa Alice, Botafogo e Monte Castelo.

• • •

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. No Alaska por tempo indeterminado. Horário comum.

• • •

O GOLPE — Reprise da comédia nacional com Oscarito. No Império. Horários: 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

Conselhos Úteis

A goma comum para roupas serve para qualquer espécie de algodão, nunca para linhos. Além do que as peças tôdas devem ser engomadas do lado do avesso e ao passar o ferro quente, a fazenda deve estar ainda úmida.

* * *

Bom método a fim de evitar as rugas precoces e flacidez de pescoço, é manter sempre uma postura ereta a qual deve ser estudada previamente diante do espêlho, para que não fique forçada. Também defeitos como a corcunda, barriga saliente, pernas abertas que enfeiam tanto a linha feminina, são devidos à postura mal equilibrada. Por isso, tenha muito cuidado com a mesma.

* * *

Com um pano umedecido em alcool comum, você poderá limpar perfeitamente as torneiras e acessórios niquelados ou cromados de seu banheiro ou cozinha.

Cozinhe Melhor

SOUFFLEE COM BANANAS

INGREDIENTES

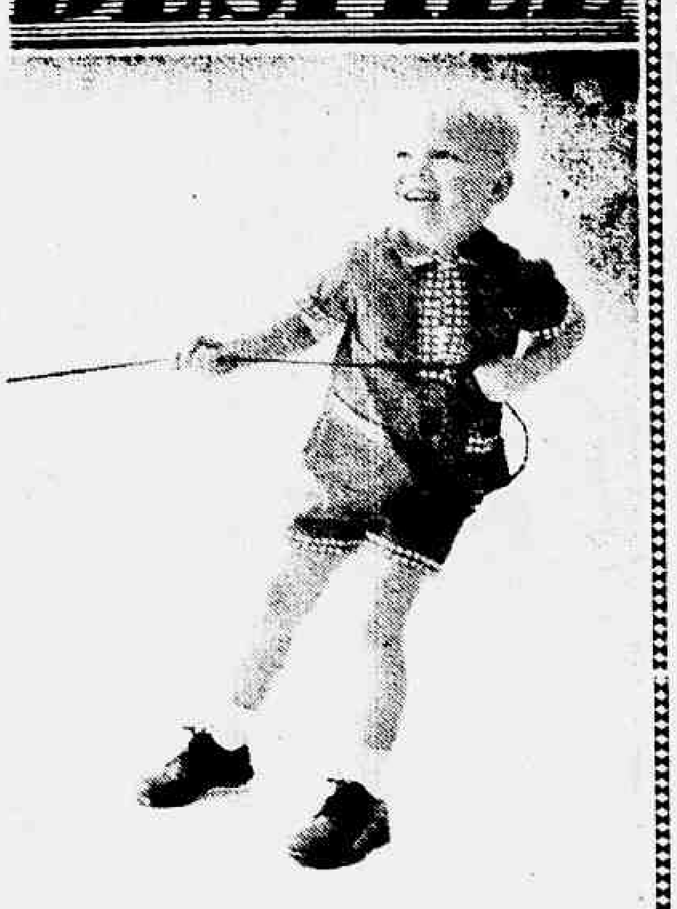
125 gr. de manteiga
Um pouco de farinha de trigo
Um pouco de leite
Uma pitada de sal
4 colheres de sopa de açucar
10 bananas cortadas em pedacinhos
Um pouco de baunilha
5 ovos

MANEIRA DE FAZER

1 — Põe-se a manteiga numa caçarola, juntando aos poucos a farinha até fazer uma massa espessa.
2 — Junte em seguida o leite que deve ser adicionado aos poucos, formando então um creme branco um pouco espesso; logo depois a pitada de sal e as 4 colheres de açucar.
3 — Retire do fogo quando estiver cozido, acrescentando uma gotinha de baunilha.
4 — Juntam-se então as bananas cortadas em pedacinhos e 5 gemas. Neste meio tempo as claras devem ser batidas até ficarem em neve.
5 — Juntam-se finalmente todos os ingredientes, colocando-os em um pirex, levando ao forno bem quente durante uns 20 minutos.

Pulveriza-se com açucar de confeiteiro ao servir.

DESFILE



De SIMPLICITY PATTERN é êste interessante conjunto para seu filhinho. O tecido escuro é alegrado por aplicações de tecido quadriculado enfeitando os punhos, os bolsos, a gola e a frente. A barra da calcinha é no mesmo tecido. (FOTO TRANSWORLD)

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	• [illegible]
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 19 de fevereiro	• Não [illegible] problemas delicados [illegible]
PEIXES — De 20 de fevereiro a 20 de março	• Não [illegible]
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	• [illegible]
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	• Dia muito bom para [illegible] Tem uma grande [illegible]
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	• [illegible]
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	• Não tente [illegible]
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	• Bom para tomar decisões urgentes e [illegible] Tenha muita cautela.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	• Contrariedades sentimentais [illegible] Imprópria para viagens.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	• Surgirá uma nova esperança sentimental. Não assuma compromissos [illegible]
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 21 de novembro	• Bom rendimento em suas [illegible] Prudência com [illegible]
SAGITÁRIO — De 22 de novembro a 20 de dezembro	• Perspectivas brilhantes para os trabalhos intelectuais [illegible] Dia bom para viagens.

Conselho [illegible]

O Habito da Chupeta

PERGUNTA — [illegible]

RESPOSTA — [illegible] primeiros meses, e se não fizer bastante exercício com as mamadas, recorrerá ao polegar ou a qualquer outra coisa.

Parece que o seu filho está no caso dos que precisam fazer muito exercício de sucção, pois essa necessidade varia de uma criança para outra e, afinal, antes chupar a chupeta do que o dedo ou outra coisa. Você pode conseguir para que diminua o interesse pela chupeta, diminuindo o furo do bico da mamadeira, de modo que ele tenha que demorar mais a mamar seu leite. Também pode, de vez em quando, distrair-lhe a atenção com um chocalho, quando ele estiver muito interessado na chupeta durante o dia.

Também recomendo que [illegible] uma vez que o seu [illegible] tem bom apetite, dorme bem e está sempre bem disposto. Aos poucos, êle irá se desinteressando, até os dois anos de idade, e creio que uma interferência direta poderá causar ressentimento. Se o amor à chupeta continuar depois dos dois anos, não se impressione com isso, pois ela dá um grande alívio durante a dentição.

COLUNA ABERTA

pelo Des. Milton Barcellos

Condecorações

Atribuições de Estados Soberanos

Há moedas que se fixam ao coração da gente e nos acompanham pela vida afora. É a dádiva da menina generosa e do mendigo feliz. Certa vez se encontrava à soleira de uma porta um velho andrajoso e esquálido implorando um óbulo aos que passavam. Tinha a cabeça descoberta e na alvura de seus cabelos se amontoara tôda a neve dos caminhos. O velho chapéu, ao lado, recolhia piedoso as esmolas que caiam. As rugas e os sulcos em seu rosto eram marcas indeléveis dos desencantos da vida. O seu olhar baço e indiferente concentrava-se em ponto indeterminado de um longínquo horizonte. Aos que passavam, dirigia a mesma súplica em toada monótona — "Uma esmola pelo amor de Deus", e ao cair das moedas respondia indiferente com o "Deus lhe pague". As suas lágrimas eram como blocos de gêlo que os seus olhos já não podiam extravasar.

Certo dia, [illegible] passar pelo mendigo a menina generosa [illegible] a mesma e interminável súplica. Retesou os passos e o contemplou, envolvendo-o com um olhar de piedade e carinho e respondeu-lhe: "Infelizmente já não tenho comigo nenhuma moeda, mas não quero prosseguir sem deixar-lhe algo que relembre os dias felizes de sua vida" e deixou em suas mãos trêmulas uma das rosas que trazia. Tão simples tudo. "Amor que de rosas se [illegible] sendo triste canta, em sendo alegre chora." Naqueles olhos até então enxutos rolaram as primeiras lágrimas da felicidade.

Esta lenda [illegible] à mente ao ser tocado por um gesto de igual galanteria. Simples, mas envolvente de ternura.

Certo dia, fui procurado pelo fino diplomata — Raden Sudjono, Embaixador da Indonésia, o qual disse-me: "Meu querido amigo, como sabe o meu país não possui condecorações, o que me torna difícil a demonstração de aprêço do meu país a um grupo de personalidades brasileiras, que se tornaram merecedores de uma homenagem especial de minha parte. Queria [illegible] consultá-lo [illegible] a oferta do nosso chapéu nacional, que tem [illegible] significativo de liberdade [illegible] só é usado [illegible]." Respondi-lhe que os brasileiros que devam ser por êle distinguidos receberiam certamente a sua dádiva como eloquente demonstração de amizade, e que o nome de liberdade dado ao chapéu nacional da Indonésia era igualmente para nós o ponto alto de nossas aspirações. As nossas duas pátrias eram bem irmãs e gêmeas neste mesmo ideal.

Dias depois, em longo e amável ofício, encaminhou-me a preciosa oferenda destinada a um Ministro do Supremo Tribunal Federal, ao Prefeito, ao Procurador Geral, ao Chefe de Polícia e a mim próprio. Tive a oportunidade de usá-lo na Festa Nacional dêste país amigo e precisamente na data da Independência Nacional.

As condecorações situam-se assim muitas vêzes necessárias e especialmente quando se destinam ao princípio da reciprocidade.

Destarte, a recusa de uma condecoração importa em agravo à Nação que a outorga. As condecorações só podem e devem ser outorgadas por Estados Soberanos. O Brasil, dentro do princípio de soberania, pode conceder várias condecorações: a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, que se destina a personalidades estrangeiras; a Ordem do Mérito Nacional, que serve para agraciar brasileiros; as Ordens Militares — Mérito Naval, Mérito Militar e Mérito Aeronáutico — Serviço Distinguido da Marinha; e ainda condecorações militares [illegible] Ordem do Mérito Judiciário e a Ordem do Mérito de Medicina. Existem ainda inúmeras medalhas comemorativas como a do Centenário Rio Branco, Pacificador, Maria Quitéria, Marechal Hermes, Duque, Thaumaturgo de Azevedo, Rui Barbosa, Caetano de Faria, Sousa Aguiar e a recente da Independência, concedida pelo Govêrno de Minas Gerais. Tais medalhas não constituem verdadeiramente condecorações. Embora seja atribuição de Estado Soberano a outorga de condecorações, sociedades particulares [illegible] que [illegible] larga distribuição [illegible] [illegible] Na [illegible] — Costa Rica e Uruguai. Mas ambas as nações compreenderam a necessidade de [illegible] e assim estão sendo objeto de estudo nas respectivas Congressos. Podemos antecipar que a de Costa Rica será denominada "Ordem Nacional de Juan Vasquez de Coronado" e constará de cinco graus: "Cavaleiro, Oficial, Comendador, Grande Oficial e Grão Cruz" e cujo regulamento muito se aproxima da Ordem do Cruzeiro do Sul. O projeto deu a denominação dêste título nacional, pois foi o patriota que mais se distinguiu na vida política daquela florescente República e com reais e inestimáveis serviços prestados à causa pública, desde antes da sua emancipação, e tais foram os seus méritos que Philippe II, Rei de Espanha, lhe concedeu o título perpétuo e hereditário de "Adelantado de Costa Rica" e cujo cargo honorífico era intermediário entre o de Marquês e o de Duque. As condecorações devem pois se limitar às que são concedidas pelos respectivos Governos de Estados Soberanos.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO
AGOSTO DE 1956

PREMIOS

1.º — 32292	4.º — 92521	7.º — 21158	10.º — 58292
2.º — 32921	5.º — 21521	8.º — 21712	11.º — 32292
3.º — 92921	6.º — 21158	9.º — 58272	12.º — 32292

Inversões

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
32922	32912	92912	92512
32229	32291	92291	92251
—	32219	92219	92215
—	32192	92192	92152
—	32129	92129	92125
Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
21512	21185	21185	21721
21251	21518	21518	21272
21215	21581	21581	21127
21152	21815	21815	21271
21125	21851	21851	21217
Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
58722	58922	32229	32229
58272	58229	32922	32922
58227	—	32912	32992
58273	—	32129	32229
58237	—	32192	32292

Diretor-Presidente: M. DO S. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno: ARMÊNIO CIRNE

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS
Aderência imediata, tanto na superior como na inferior. Pontes moveis (Roaches) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. DR. N. ISIDORO, Rua Elpídio Boamorte, 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente de 8 às 19 horas. Tel. 48-1075. Informações e orçamentos sem compromisso.
PONTES MOVEIS E DENTADURAS EM NYLON

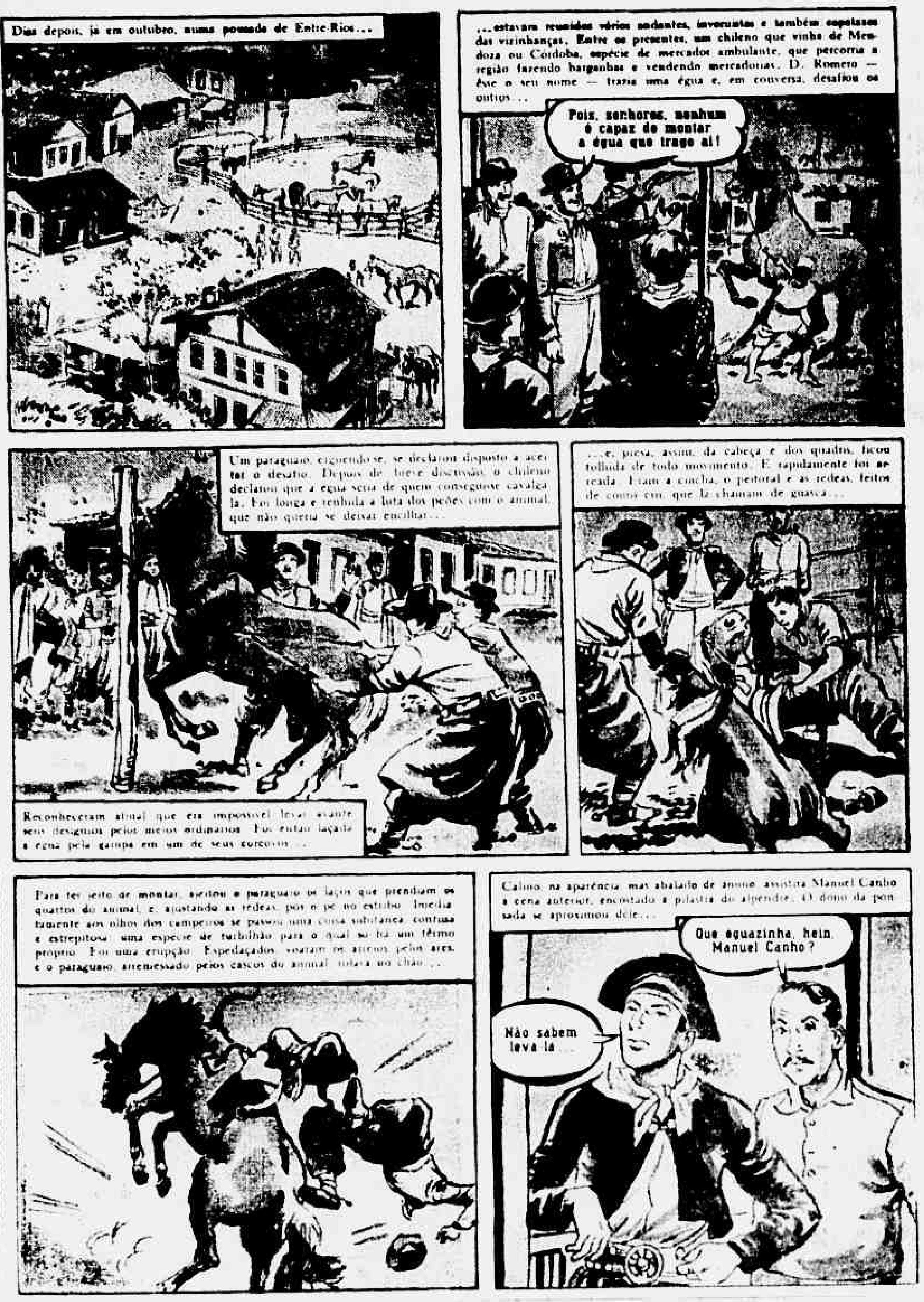
"Repórter ULTIMA HORA" 43-2241

O GAÚCHO Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

CAPÍTULO XI

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editôra Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária, no Rio e São Paulo


Dias depois, já em outubro, numa pousada de Entre-Rios...
...estavam reunidos vários andantes, invernistas e também capatazes das vizinhanças. Entre os presentes, um chileno que vinha de Mendoza ou Córdoba, espécie de mercador ambulante, que percorria a região fazendo barganhas e vendendo mercadorias. D. Romero — êsse o seu nome — trazia uma égua e, em conversa, desafiou os outros...
Pois, senhores, nenhum é capaz de montar a égua que trago aí!
Um paraguaio, erguendo-se, se declarou disposto a aceitar o desafio. Depois de breve discussão, o chileno declarou que a égua seria de quem conseguisse cavalgá-la. Foi longa e renhida a luta dos peões com o animal, que não queria se deixar encilhar...
Reconheceram afinal que era impossível levar avante seus designios pelos meios ordinários. Foi então laçada a égua pela gampa em um de seus corcovos...
...e, presa, assim, da cabeça e dos quadris, ficou tolhida de todo movimento. E rapidamente foi arreada. Eram a cincha, o peitoral e as rédeas, feitos de couro cru, que lá chamam de guasca...
Para ter jeito de montar, aceitou o paraguaio os laços que prendiam os quartos do animal, e, ajustando as rédeas, pôs o pé no estribo. Imediatamente aos olhos dos campeiros se passou uma coisa subitânea, confusa e estrepitosa, uma espécie de turbilhão para o qual só há um têrmo próprio. Foi uma erupção. Espedaçados, voaram os arreios pelos ares, e o paraguaio, arremessado pelos cascos do animal, rolara no chão...
Calmo na aparência, mas abalado de ânimo, assistia Manuel Canho à cena anterior, encostado à pilastra do alpendre. O dono da pousada se aproximou dêle...
Que eguazinha, hein Manuel Canho?
Não sabem levá-la...

PLANTÃO Literário

de Mauritônio Meira

Neste flagrante de Democrito aparece o livreiro e editor Carlos Ribeiro, quando no jantar do "Plantão" falava em nome de livreiros editores. Vêem-se ainda os escritores Ebert Martins Moreira, Eneida e Valdemar Cavalcanti

CONVERSA DE CORAÇÃO

Sempre permanecemos à vontade, junto a um amigo; mais alegre nos sentimos ao lado de amigos que homenageiam a um amigo comum. Mas somente anteontem eu senti como nos esmaga a posição de homenageado por amigos do coração. Porque a homenagem de desconhecidos, ou de amigos de ocasião ou de circunstância nos alegra; a dos amigos com A grande, comove. E foi comovido que recebi a homenagem de anteontem, quando aceitando a sugestão de José Condé, colunistas literários, escritores, editores, livreiros e jornalistas se reuniram em tôrno de um churrasco para comemorar o primeiro aniversário desta coluna de informações literárias. Se não bastasse para nos comover a presença de tantos amigos ou companheiros do dia-a-dia de letras, ali estêve Tasso da Silveira, êste fabuloso poeta da geração mais madura que tem o poder de se renovar, de livro para livro.

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES

Encerraram-se ontem as inscrições dos concursos literários do IPASE para conto e ensaio. Foram feitas inscrições de cerca de 200 trabalhos, na maioria contos. As comissões julgadoras são as seguintes: conto, Saldanha Coelho, Antônio Callado e Geraldo de Freitas; ensaio, Herbert Sales, José Carlos Lisboa e Raul Lima.

Plantãozinho

O poeta Lêdo Ivo está traduzindo poemas de Mallarmé a pedido de Carlos Ribeiro, para uma edição que deverá aparecer êste ano.

* * *

Humberto Peregrino, que está movimentando com felicidade a Biblioteca do Exército, informa ao plantonista que o Sr. Antônio Gontijo de Carvalho foi escolhido orador da solenidade de entrega do "Prêmio Pandiá Calógeras". Gontijo virá de São Paulo especialmente para a cerimônia, devendo pronunciar um discurso sôbre o tema "Calógeras e sua obra".

* * *

O poeta Reynaldo Jardim, que está dirigindo (com muito agrado) o suplemento cultural do "Jornal do Brasil" está agrupando gente nova. Já conta com Cecília Prado (contista de "Ponto Morto"), Heloísa Dunshee de Abranches. Agora, uma nova colaboradora: Angela Delouche.

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 780 — apt. 806 — Copacabana.

SEMPRE PRESENTE
nos grandes empreendimentos imobiliários

Para a instalação de modernas persianas nas milhares de janelas dêste megestoso edifício, do Hospital S. Joaquim - S. Paulo foi assinado o maior contrato de compra de persianas já efetuado na América do Sul. E mais uma vez foram preferidas as PERSIANAS COLUMBIA, pelo seu alto padrão de qualidade, pela beleza e bom gôsto que proporcionam ao ambiente.

★

Informações e orçamentos sem compromisso pelo telefone 42-6261

persianas COLUMBIA s.a.
a maravilha do ambiente
Av. Rio Branco, 257 - 4.o - Conj. 412
Tels.: 42-6261, 25-4973, 22-4553 - Rio

Onda e Ondas

MARIJÔ

CLARO!...

Chuva no molhado não é nesse rádio que anda aí. Está dando sopa pra quem quiser ouvir. No dia ..., por exemplo, na Tupi, aconteceu o seguinte: o galo cantou. Um locutor começou lendo notícias. De repente (9.05), gritou:

— Atenção! ... Êste noticiário passará a ser transmitido às dez horas da manhã, a partir do próximo dia três!

Até aí, nada de mais nem menos. O interessante é quando acabou, emendou assim mesmo:

— Portanto, ouçam, a partir do dia três, o Ca... às 10 horas!

Claro, belezinha! Até aí o galo morreu várias vêzes! Opa! Olha a chuva!

CLARISSIMO!...

Vocês querem ver outra? Ontem, na Continental, às 8.11, o excelente cronista de turfe, Luiz Reis, vulgo "Cabeleira", anunciou: "E, agora, Geraldo, com sua personalidade, vai falar..." E entrou um Geraldo assim:

— Aqui no hipódromo da Gávea o cavalo X caiu fulminado!... Neste momento, está sendo sacrificado!

E acrescentou, com personalidade e tudo:

— Portanto, o cavalo X não atuará mais nas pistas.

Claríssimo, formosura! Até aí, morreu o cavalo! (Deus que nos perdoe!)

PRAS PROFUNDAS!

E olhem mais outra, como sobremesa: ontem, na Rádio Nacional, às 10.36, uma novela pegava fogo, com um bate-boca brabo entre dois caras. De repente, um dêles berrou:

— Tudo isso não passa de uma mentirosa mentira!

Ah, que gracinha! ... E se fosse mentira verdadeira, hein?

Pras profundas! (Como dizia a Madre Superiora).

ESPERA LA'!

No dia 28, precisamente às 8.55, na Rádio Roquete Pinto, o locutor modêlo lamparina do noticiário esportivo disse isto:

— Laerte não seguirá com a delegação do Vasco da Gama, por ter arrancado dois dentes.

E acrescentou, com a voz mais tranqüila dêste mundo de Deus:

— A delegação do Vasco seguirá assim constituída: Fulano, Beltrano, Laerte...

Papagaio! Como dá biruta nesse rádio que anda por aí! Espera lá!

SALVE!

No dia 29, a Continental apresentava, como de costume, o esplêndido noticiário esportivo. Até aí, nada de mais nem de menos. Às 22.10, porém, um danadinho entrou transmitindo notícia desta maneira:

— ... O projeto sofreu modificações do Dr. Luiz Murgel, que introduziu modificações no projeto...

Opa! Salve o barata tonta!

ESTA NAO!

No dia 29, na Rádio Mauá, um locutor ia com o pé na tábua e com a descarga abertinha da Silva. Às 22.51, porém, engringolou e mergulhou no desconhecido, referindo-se ao lanígero assim mesmo:

— ... gado vacum e lanígero...

Com um milhão de cebolinhas! Esta não! Pelo amor de Deus!

. . .

Ouvimos e gostamos (Dia 29): Cobertura de basquete (Continental), Regra de três (Mayrink). (Dia 30): Interpretação da novela "Mais perto de Deus" (Nacional), No mundo da música (J. Brasil).

. . .

RECADO PARA UM LOCUTOR DA MAUÁ: — Será que o chefe aí ouviu? (Que susto! Cruzes!...)

NACIONAL, 20 ANOS!

Aos primeiros minutos de sábado, dia 1º de setembro, o jornalista Moacir Areias (diretor-geral da PRE-8) dará início às festividades comemorativas do vigésimo aniversário da Rádio Nacional, dirigindo uma mensagem aos ouvintes e anunciantes da emissora. À tarde do mesmo dia, o Prefeito Negrão de Lima fará entrega da chave da Cidade à Rádio Nacional em cerimônia que será apresentada dentro do "Programa Cesar de Alencar", estando o seu início previsto para as 16 horas. Como parte das atividades comemorativas do vigésimo aniversário da Rádio Nacional, que se estenderão por todo o mês de setembro, os programas "Crônica da Cidade" (13 horas), "Calendário Kolynos" (20.30), "Lira de Xopotó" (20.35), "É verdade ou é mentira?" (21 horas) e "Grande Espetáculo Brahma" (21.35), que a PRE-8 transmitirá sábado próximo, dia 1º de setembro, serão todos dedicados aos quatro lustros da emissora.

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

Hoje:
Rádio Tupi — [illegible] (21.30)

TV Tupi — Aventuras de E[illegible]

Rádio Mauá — Serenata Colonial (21.30)

Rádio Mayrink Veiga — Carlos Galhardo (22.05)

M. Educação — Intervalo [illegible] (22.10)

Rádio Educadora — [illegible] musical (19.00)

Rádio Copacabana — Joias musicais (18.50)

Emissora Metropolitana — Música melódica (21.30)

Emissora Continental — Rei dos [illegible] (21.00)

J. Brasil — Fantasia musical (21.30)

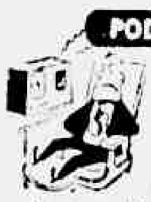
Rádio Globo — Audição Mu[illegible] (20.35)

Rádio Guanabara — Música popular brasileira (20.30)

TV Rio — Museu de cera (21.00)

Rádio Nacional — Clube [illegible] (22.10)

PODEM OUVIR



M. Educação — Grandes intérpretes (20.30)

Rádio Mundial — Musical Copacabana (22.15)

Mayrink Veiga — Balbina, [illegible] (20.00)

Rádio Tupi — Cartazes dos Associados (20.35)

TV Tupi — [illegible] um (22.30)

Rádio Eldorado — Um nome e seis melodias (21.00)

Rádio Nacional — Clube da samba (21.35)

DISSE-ME-DISSE

Neusa no Clube

Neusa Maria será uma das atrações do programa "Clube do Samba", hoje, às 21.35, interpretando "A Canção da Volta". Além do "presidente" Ataulfo Alves e do "secretário" Manoel Barcelos, participarão, ainda, do popular programa de Fernando Lôbo os cantores Leila Bruno, Zezé Gonzaga, Hélio Paiva e o conjunto "Os Cariocas".

Cine-Rádio-Jornal

O famoso programa de Celestino Silveira, Cine-rádio-jornal, deverá estrear ao microfone da Rádio Tupi, na próxima segunda-feira, dia 3 de setembro, às 15.30 horas. O programa, contendo crítica, orientação dos filmes e entrevistas, será apresentado diariamente.

Homenagem a César

César Ladeira será homenageado, hoje, às 15 horas, pela Escola Brasileira de Rádio, que é dirigida pelo radialista Orlando Melo. O motivo dessa manifestação de apreço é que, como se sabe, o popular e querido locutor da Nacional [illegible] de completar 25 anos de atividades no [illegible].

PROGRAMAS INFANTIS

Para amanhã:
Rádio Tupi — Novela infantil (18.15)

TV Tupi — Meu pequeno universo (10.00); Era uma vez dois palhaços (12.00); Concurso de bonecas (12.30).

Vera Cruz — Esperança de amanhã (14.50).

Para amanhã.

Programas Evangélicos

Rádio Mauá — Luz para o mundo (17.45).

Rádio Copacabana — Escola Bíblica do ar (18.00).

Rádio Tamoio — Escola Bíblica do ar (18.15).

Rádio Tupi — Meditação Cristã (8.00); Repórter Evangélico (8.05).

Vai Voltar o Tio!

"Histórias do Tio Janjão", famoso programa de histórias infantis, escrito por Oranice Franco e tendo Álvaro Aguiar como principal intérprete, voltará a ser apresentado pela Rádio Nacional a partir de 2 de setembro, tôdas as quintas-feiras, [illegible]

TEATROS

No TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
RESERVAS: 42-4521
HOJE AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGENIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA — Direção de MAURICE VANEAU

Hoje as 21 hs. — Amanhã as 20 e 22,30 horas

Hoje as 21 horas — Amanhã vesperal as 16 horas

HOJE AS 20.20 E 22.20 HORAS — ULTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em
2.º MES DE SUCESSO
ULTIMAS SEMANAS
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ
Cenários de BENET DOMINGO — Modêlos de ETAM
Hoje as 21.30 horas — Amanhã vesperal as 16 horas
A seguir "CHERI" de COLETTE para o reaparecimento de MORINEAU

ESTREIA DIA 5

SINGER USADAS

Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 5 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 200,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA, 185-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7541
— "Cumprimos o que anunciamos" —

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

ESTREIA DIA 5 AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL

Telefone 22-2721
3 ULTIMOS DIAS
"DONA XEPA"
O maior sucesso de PEDRO BLOCH
ALDA GARRIDO
que no dia 4 de Setembro estreará no TEATRO DA TIJUCA com
"OS FILHOS DA BIRUTA"
Hoje as 21 horas — Amanhã vesperal as 16 horas

HOJE AS 20 E 22 HORAS

Todos entram na berlinda na REVISTA de GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLANDA
ESTÁ EM TÔDAS...
TEATRO JARDEL
TEL 27-8712
ROSE RONDELLI

HOJE AS 20 E 22 HORAS

EVA
NO SERRADOR
RESERVAS: TEL. 42-6442
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
adina! usada! eimosa! aliciante! ebelde! rresistível amorosa
LOTÁRIA
DIREÇÃO CÊNICA WILLY KELLER
UMA COMEDIA DE MAUS COSTUMES

Hoje as 21.15 horas — Amanhã vesperal as 16 horas

Astenia Sexual

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois, a atenção da classe médica para a fórmula do TONO-KLEN (comprimidos) destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso: Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio. Tel.: 48-3067 — Peçam literatura grátis.

Grande Oportunidade

[illegible]

FOGÃO HELIOGAS.

[illegible]

Ruy Mafra e Irmão

R. Estácio de Sá, 185-A e Est. Mons. Felix, 538-A em frente à Estação de Irajá. "Cumprimos o que anunciamos".

BRASIL EM MARCHA

ACOMPANHE O PROGRESSO DO PAÍS

Flagrantes do nosso desenvolvimento cultural e econômico dramatizados num programa dinâmico

MARCHE COM O BRASIL OUVINDO
BRASIL EM MARCHA
HOJE
às 22,05 hs.
na Rádio Tupi
(1.280 kcs)
Oferta das Companhias Associadas Light

HOJE às 20 e 22 Horas
SOMENTE ATÉ DOMINGO
DIA 2
TEATRO JOÃO CAETANO

"Reporter ULTIMA Hora" 43 2241

TEATRO

"ENTRE QUATRO PAREDES" E "DOIS A DOIS", NO TEATRO DULCINA — PELA CTCA — N.º 2

O drama de Sartre teve magnífico desempenho de todos os intérpretes, desde aquele misterioso "Criado", feito de modo expressivo por Antônio Ganzarolli, cuja máscara deixou gravada com nitidez na retina dos espectadores, a "Estelle", que Tônia Carrero encarnou com uma dignidade artística e uma pureza dramática merecedoras dos melhores encômios. Seguem-se, assim, Paulo Autran, no injustiçado e covarde "Garcin", e Margarida Rey, na desvairada lésbica "Inês". Em atuação equilibrada, harmoniosa e homogênea, viu-se ali, no palco do Teatro Dulcina, entre Tônia Carrero, Autran e Margarida Rey, uma espécie de contenda de temperamentos equivalentes numa sucessão de lances cênicos violentos, patéticos, cheios de nuanças, de réplicas decrescentes e ascendentes, de gestos, de atitudes e de expressões dominantes e sugestivas, que difícil será distinguir-se dos três o mais justo, o mais convincente, o mais compenetrados dentro da personagem. Que mais deve admirar-se nesse trabalho de grande fôlego dramático, a nosso ver, é a precisão dos movimentos ajustada às confissões e confidências de tantas e sucessivas narrativas. Exige-se, para isto, não apenas o desenho da figura em plano estético, a desenvoltura e o desembaraço para estabelecer-se distinção entre os dois planos co-existentes na ação da peça, mas também o tom preciso da inflexão, clara pela articulação e vigorosa ou robustecida pelo sentimento experimentado. Tônia, Autran e Margarida Rey, sem discrepância, deram-nos em dimensão e profundidade as mais fortes emoções num jôgo representativo admirável. A farsa de Georges Neveux, teve em Roberto De Cleto e Sebastião Vasconcelos (Henrique Charlemagne) o ponto mais alto da representação. A êles, sobretudo, deve-se o rendimento hilariante que tanto divertiu o público. Isto, porém, não quer dizer que Monah Delacy, em "Pauline Charlemagne", não se portasse à altura, tendo até momentos de bom efeito. A excelente cooperação de Ida Gomes (Mme. Tournus), de Antônio Ganzarolli (M. Tournus), jovem demais para o papel. Cláudio Corrêa e Castro (General Flambard) muito contribuiu para os efeitos e as situações cômicas. De igual modo, na composição de tipo, talvez fora de época, vimos Benedito Corsi, no "Doutor Roumagnac". A direção artística de Adolfo Celi mostrou-se segura e versátil em todos os gêneros, isto é, tanto no drama de Sartre como na farsa de Neveux, pois êle soube transmitir com intensidade e rara beleza toda a grandiosa dose de emoção que as obras contêm. Para "Entre Quatro Paredes", Nilson Pena realiza um bom cenário e magnífico figurino. Napoleão Moniz Freire encarregou-se dos mesmos afazeres para "Dois a Dois", oferecendo-nos um gabinete moderno e sugestivo. A contento, a maquinaria de Elias Conturel e Leal Piccini.

Fora do PALCO

Lei do Ensino Dramático

O Ministro da Educação e Cultura, considerando que para a difusão do ensino da arte dramática no país, mediante a criação de escolas e academias de teatro, torna-se necessária uma legislação adequada, tem de baixar portaria designando uma comissão que se encarregará da elaboração do anteprojeto de lei que regulará a matéria, assim constituída: Edmundo Moniz, Diretor do SNT, Joaquim Ribeiro (Técnico de Educação), Beatriz Veiga e José Wanderley, Assistentes de Educação, Jarbas Andréa (Inspetor de Teatros) e Bandeira Duarte, Diretor do Conservatório Nacional de Teatro.

JOSÉ VASCONCELOS voltará à Praça Tiradentes como um dos principais cômicos de "Botando Pra Jambrar", revista de Luiz Iglesias, Mário Meira Guimarães e Walter Pinto, já com estréia marcada, no Recreio, para a próxima semana. Vasconcelos, que percorreu vários países sul-americanos, nestes últimos anos, obtendo grande sucesso como atração, reaparecerá tal como o vemos na gravura.

"O Complexo de Champanhe"

A partir do dia 12 do mês a entrar até 30, atuará no Teatro Tijuca Odilon Azevedo, tendo a seu lado Nevas Landi, Ely Raymond e Luiz Sérgio Pereira, com os quais representará a comédia do título acima da autoria de Leslie Stevens, traduzida pelo próprio ator-empresário. A seguir, encenará "Vamos brincar de Amor", de Jacques Deval. O novel elenco já interpretou as peças citadas no interior e em São Paulo.

Noticias Ligeiras

CONTRATO — [illegible] "Fora das Trilhas" [illegible] Teatrinho [illegible] Rosa [illegible] Diogo Abreu.

CONFUSÃO — [illegible] em São Paulo [illegible]

INFANTIL — Nos dias 15 e 16, em vesperais às 15.30 e 17 horas, a Sociedade Teatro de Arte oferecerá aos seus associados no Teatro da Maison de France dois espetáculos de peças para crianças com "Chapeuzinho Vermelho", peça de Maria Clara Machado.

Ultimas de Silva Filho

Perto de alcançar as quatrocentas representações consecutivas, vista e aplaudida por mais de 600 mil espectadores, deixa o cartaz do Teatro João Caetano, domingo próximo, dia 2 de setembro, "Agora a Coisa Vai", revista de Saint-Clair Sena e Boiteux Sobrinho, com músicas do maestro Alfeu [illegible] e interpretada pela Cia. Silva Filho. O elenco, que será dissolvido, só voltará a organizar-se em 1957.

Companhia Agrícola Baixa Grande

Sede - AV. RIO BRANCO, 85
Salas 801 e 802 - Tel. 43-1305

Fábrica:
USINA SANTO AMARO
BAIXA GRANDE
Tel. Goytacazes 25

CAIXA POSTAL 289
CAMPOS
ESTADO DO RIO

FÁBRICA DE AÇÚCAR E ALCOOL
Capacidade de 300.000 sacos de açúcar e 3.000.000 de litros de alcool

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA "EM BUSCA DO MEIO MILHÃO" -

Os candidatos que desejarem participar do grande programa de perguntas e respostas "Em busca do meio milhão", que será apresentado nas "Produções Alberto Fadel", a partir da próxima quinta-feira, na TV-RIO, canal 13, poderão increver-se diàriamente, das 14 às 19 horas, na emissora da Avenida Atlântica, declarando a matéria sôbre a qual desejam ser inquiridos para se candidatarem ao valioso prêmio de Cr$ 500.000,00! O primeiro a inscrever-se foi o hoje famoso Professor Otávio Medeiros, que brilhou em um programa de perguntas sôbre geografia e pretende alcançar, agora, nestas audições, o mesmo sucesso, através da História Universal.

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

- * Não Procurem Desunir!
- * O Trato Dos Animais
- * Um Sindicato Apenas

1 Os grandes administradores marcam sua passagem pelos cargos de relêvo pelas vitorias diplomaticas que conquistam, lado a lado com as realizações que possam ser anunciadas como fruto de uma boa gestão. Famosos estadistas, até davam-se ao luxo e ao nosso ver exagêro, tambem, de sacrificar, muitas vêzes, a solução imediata de um problema importante para que não retresse a politica de harmonia e entendimento entre os grupos dirigentes, sabendo que a união faz a fôrça e que as divergências e desentendimentos só trazem fracassos e sérios aborrecimentos. Em nosso turfe, por exemplo tivemos, ainda agora, uma demonstração clara e evidente do que vale a união da familia turfistica. Saindo de um dos seus pleitos eleitorais mais disputados e ferrenhos o Jockey Club contou, no instante em que vozes menos esclarecidas investiam de fora contra sua instituição com a ajuda de adversarios politicos. Esta colaboração não seria eficaz se existissem desentendimentos. Não se explica, portanto, que para atender vaidades feridas, caprichos ou lá o que seja pense a administração da entidade em criar um problema para si propria atingindo em cheio a diretores que ainda há pouco formavam a seu lado e que está mesmo por uma questão de honra terão de entrar em choque imediato com a atual gestão. O problema da Escola do Jockey Club precisa ser meditado e olhado com muito cuidado, evitando-se uma crise de consequências imprevisiveis tais as delicadas circunstâncias que o cercam. Um outro assunto muito importante queremos, tambem, levar ao conhecimento do presidente Mario Ribeiro, como uma colaboração ao seu bom êxito: sabemos e podemos informar com absoluta segurança que um dos nomes mais expressivos da atual diretoria, descontente com certas coisas que têm ocorrido, manifestou o desejo de renunciar ao seu cargo. Trata-se do sr. Jair Negrão de Lima, cuja presença e ação como dirigente turfista não é só da mais alta valia para o Jockey Club como, sobretudo, para o turfe e a criação nacional, tal o seu prestigio, bom senso e visão administrativa. Perder um homem da fôrça e da inteligência de Jair Negrão é, convenhamos, golpe errado.

2 O preço do trato dos animais de corridas vai atingir dentro de breves dias um teto extremamente alto. Os pequenos proprietarios não poderão manter os seus cavalos e até mesmo os grandes vão passar por momentos dificeis. Junte-se a isso o fato de existirem já os tremendos "espetos" nos treinadores e chegaremos à conclusão que a coisa está "preta" e precisa de atenção imediata. O Jockey Club de São Paulo alem de aumentar as dotações das diversas provas, inclusive as de potros, está dando uma consideravel ajuda aos profissionais. Entre nós nada está se fazendo e o que é pior, a cooperativa existente na Gávea e que deveria vender a forragem e outras mercadorias utilizadas no turfe por um preço menor que os "tubarões" faz justamente o contrario como provam as faturas que andam de mão em mão dos treinadores e proprietarios. Urge, portanto, no interêsse do nobre esporte e bom andamento de nossas corridas que o Jockey Club encare o problema objetivamente.

3 Enquanto isso se passa no setor de responsabilidade administrativa os empregados do Jockey Club — em situação dificil diante da carestia da vida — e os jóqueis, treinadores e cavalariços, tambem atrapalhados com seus problemas começam a pensar seriamente no assunto sindical e já se sabe que as conferencias entre os lideres dos trabalhadores vão indo bem, sendo possivel que tenhamos dentro em breve, um só sindicato para representar os desejos e reivindicações de todos que labutam de uma ou outra forma no mundo turfistico. Este é, aliás, o caminho certo e os trabalhadores só terão a luctar se, unidos, marcharem para a vitoria.

ANTECIPA-SE EMPOLGANTE A DISPUTA DO G. P. "JOCKEY CLUB BRASILEIRO":

Cadi e Sancy Estão Merecendo a Preferência da Grande Maioria!

O Pupilo de Levi Ferreira, Dependendo Entretanto do Estado da Pista, Vem de Cumprir Destacada "Performance" ao Apertar o Craque Argentino Mangangá nos 2.400 Metros do G. P. "Dr. Frontin" — Sancy, Melhor Aclimatado, Tem Tido Soberbas Atuações — Canaleto e Rocket, Alem de Inhanduhy, São Rivais Perigosos — Dhanous, Que veio Correr o G. P. "Brasil" Está em Melhores Condições Por Aclimatação — Também Dependerá do Estado da Pista, Sòmente Devendo Atuar na Pista Sêca, o Pupilo de Ernani de Freitas

A prova central do programa elaborado pelo Jockey Club Brasileiro para a reunião de depois de amanhã na Gávea é o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", na distância de 3.200 metros e com a dotação de Cr$ 400.000,00 ao vencedor, sendo a terceira prova da Temporada Internacional e uma das de maior distância do nosso calendário turfístico.

Esta importante carreira clássica assinalará o retôrno às pistas, além dos franceses Sancy e Dhanous, que competiram no G. P. "Brasil", do magnífico filho de Cadir, o representante da querida jaqueta do Ministro Oswaldo Aranha. Cadi, cuja última atuação foi uma confirmação de seus excelentes dotes de grande corredor. Os turfistas se recordam da admirável "performance" cumprida pelo "grandalhão" do "Stud" Vargem Alegre ao "apertar" o craque argentino Mangangá no final do G. P. "Dr. Frontin", em pista de grama sêca, terreno de sua predileção.

Conforme já tivemos ensejo de divulgar, alguns parelheiros inscritos no G. P. "Jockey Club Brasileiro" estiveram na pista na manhã de segunda-feira para exercitar-se, destacando-se os seguintes trabalhos:

CADI — (Jobel Tinoco) — 2.400 metros em 157" assinalando-se 151" para a volta fechada de 2.040 metros e 116" para a milha final, com muito boa ação.

SANCY — (E. Castillo) — 2.500 metros em 160" 2/5, a primeira volta em [illegible], a segunda em [illegible], a milha final em [illegible] e marcando [illegible] para os 200 metros finais. Excelente ação.

INHANDUHY — (O. Moura) — Duas partidas de 1000 metros em 69" e 65" respectivamente.

CANALETO — (F. Irigoyen) — 3040 metros em 206" 4/5. Volta fechada em 141", a seguida em 136" 4/5, a milha final em 106" 2/5 e os últimos 200 em 14" 4/5.

ROCKET — (O. Ulloa) duas partidas de 1000 metros e 71" e 70" respectivamente. 1200 metros em 76 4/5 e os 200 finais em 14" 2/5, também com muita disposição.

Levi Ferreira, a respeito do trabalho do craque aos seus cuidados, teve oportunidade de falar à imprensa, alegando que o pilôto Jobel Tinoco, sem o querer, alterou o exercício planejado pelo treinador para o filho de Cadir, pois Levi desejava que o animal começasse suave a distância de 3.200 metros, sendo apurada entretanto nos 2.400 finais. E o "freio", por engano, tornou o exercício todo êle suave. O competente preparador espera, entretanto, na manhã de hoje, aprontar com mais empenho o seu pupilo.

Dependem do Estado da Pista

Dois dos competidores da prova de depois de amanhã na Gávea, principalmente, dependem do estado da pista, correndo em grama sêca, conforme declararam seus responsáveis aos repórteres, no Hipódromo: Cadi e Rocket. Todos os turfistas conhecem a aversão de Cadi pela grama pesada, havendo mesmo o craque desertado de importantes carreiras para ser poupado, pois sempre "patinou" na relva pesada, com graves riscos para a sua integridade física! Ernani de Freitas, por sua vez, teve oportunidade de declarar também que seu Rocket só será apresentado no caso da pista de grama estar sêca, o que parece a todos bem provável em virtude do bom tempo até êste momento, tudo indicando a ausência de chuvas até domingo.

Sancy, um Rival Perigoso

Há bastante tempo na Gávea, o francês Sancy, que terá a condução segura do excelente bridão [illegible] Emygdio Castillo, agora melhor aclimatado vem se constituindo um perigoso rival nas últimas refregas. Suas melhoras são notadas sensìvelmente pelos carreiristas, e as últimas "performances" do francês o situam entre os prováveis ganhadores da prova de depois de amanhã, quando terá que enfrentar alguns rivais categorizados mas que não lhe metem medo. A "afición" turfista está propensa a acreditar que entre Sancy e Cadi deverá resolver-se a corrida, em que pesem igualmente as grandes qualidades de Inhanduhy, Canaleto ou mesmo a Dhanous, agora melhores condições de aclimatação!

CADI, um dos mais prováveis vencedores do clássico "Jockey Club Brasileiro"

PEROLAS CULTIVADAS
Colares de Perolas e Perolas Sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

SUBIU A BANDEIRA

Para a sabatina de amanhã, cujo programa é interessante, eis as nossas opiniões:

PRIMEIRO PAREO — Melhor na areia, JET BEAT está na vez para ganhar, dupla com UGO que correu bem há semana. Como azar, IBANEZ.

SEGUNDO PAREO — O retrospecto é favorável a JORAIE e vamos respeitá-lo, sendo JUSSIENA a adversária mais séria. Como azar, CARMEL.

TERCEIRO PAREO — Nosso voto é favorável a OGIVINHA que vem da boca corrida, dupla com THEBAS cujo estado continua ótimo. LAKME' é o "tertius".

QUARTO PAREO — Na grama normal deve ganhar BAR EL JEBEL que tem bom trabalho na distância, sendo JASMINO o principal competidor. PORTALO' fica para azar.

QUINTO PAREO — Bem dirigido sem disparar na ponta, VENCIMENTO é o ganhador mais provável, dupla com CAMABIS ou JANGOL ambos bem preparados.

SEXTO PAREO — Com o seu pilôto habitual KIBAR é o nosso escolhido para ganhador, sendo ARANDU o inimigo mais perigoso. OBREIRO é o "tertius".

SETIMO PAREO — O percurso é favorável a TOLETE que tem bom trabalho na distância, dupla com RICHMOND, a quem agrada a distância. ARRECIFE é o azar melhor.

OITAVO PAREO — Se encontrar pista sêca cremos que ROI será o vencedor desta vez, encontrando em EL VALIENTE um sério competidor. SAMWAI para "tertius".

ALUGUEL
Vendas a prazo
Maquinas de escrever
ICO-R. Rodrigo Silva, 42 - 4.º
Tel. 52-0651 e 52-8489

MILITAR
Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. — Informações:
C. A. M. P. O.
Avenida Erasmo Braga, 277 (sobreloja)

Curso de Massagista Profissional
(Prático e Teórico)
Registrado no Departamento de Educação
Inscrito no Serv. Nac. Fiscalização da Medicina
O Instituto Brasileiro de Fisiatria leva ao conhecimento dos interessados que nos próximos dias 3 e 10 de setembro, terão inicio as aulas do seu Curso de massagem médica e esportiva
Direção médica do Dr. ARAUJO LEITÃO
Assist. do Serv. de Fisioterapia da Santa Casa
Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia
Reumatologista do I. A. P. E. T. C.
DURAÇÃO DO CURSO: 3 meses
HORARIO DAS AULAS: à noite, a partir de 18h,30m.
LOCAL DAS AULAS: aulas teóricas — no nosso Instituto; aulas práticas — na Santa Casa
Número Limitado de Vagas
Este curso, que tem por finalidade formar massagistas diplomados e registrados na Fiscalização da Medicina, será realizado segundo o programa oficial estabelecido pelo Dep. Nacional de Saúde
Inscrições e Informações
AV. COPACABANA, 661 (Galeria Menescal), s/loja 10, Tel.: 46-9187. - RUA SENADOR DANTAS, 20, sala 811, Tel. 42-5790.
Diàriamente, de 14h30m às 18h30m.

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Às 12,30 horas — 1.300 metros — Cr$ [illegible]

	Animal	Jóquei	St	Ks
1—1	Etna	D. Moreno	11	[illegible]
2	Inventivo	B. Marinho	3	[illegible]
2—3	Nirvem A.	I. Amaral	2	[illegible]
4	Mesola	D. Silva	4	[illegible]
5	Porta Bonita	L. Silva	5	[illegible]
3—6	Gávea	N. C. Pereira	9	[illegible]
7	Faka	P. Tavares	7	[illegible]
8	Izarina	M. Henrique	8	54
4—9	Bombeu	L. Lima	1	[illegible]
10	Candongas	O. Ulôa	2	[illegible]
11	Burlador	A. Reis	10	[illegible]

2.º PAREO — Às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

	Animal	Jóquei	St	Ks
1—1	Relatorio	E. Castillo	4	55
2—2	Ciano	J. Silva	3	55
3—3	M. Monte	F. Irigoyen	5	55
4	Smart	A. G. Silva	2	54
4—5	[illegible]	J. Tinoco	6	55
6	Varo	L. Lima	1	55

3.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

	Animal	Jóquei	St	Ks
1—1	Chatham	L. Lima	4	54
2—2	Minareo	L. Diaz	6	[illegible]
3—3	Kenny	U. Cunha	1	56
4	Figo	F. Irigoyen	5	52
4—5	Fanam	A. G. Silva	2	52
6	Grieg	Não corre	3	52

4.º PAREO — "Handicap Especial [illegible]" — Às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00

	Animal	Jóquei	St	Ks
1—1	[illegible]	U. Cunha	1	61
"	Gibraltar	M. Henrique	3	55
2—2	Farfarel	O. Ulôa	4	53
3	Hortam	F. Irigoyen	6	53
3—4	Gardone	E. Castillo	10	54
5	Azur	J. Tinoco	7	51
6	Empire Blue	A. Reis	2	[illegible]
4—7	Pilar	A. G. Silva	5	52
8	Nick	B. Marinho	1	50
9	Blameless	Não corre	6	60

5.º PAREO — Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro" — 3.ª Prova da Temporada Internacional — Às 15,40 horas — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00

	Animal	Jóquei	St	Ks
1—1	Sancy	E. Castillo	2	55
2	Cedro	U. Cunha	7	56
2—3	Canaleto	F. Irigoyen	3	55
4	Halte-La	D. Moreira	5	60
3—5	Rocket	O. Ulôa	1	56
6	Inhanduhy	J. March.	8	60
4—7	Cadi	A. Ribas	4	60
8	Dhanous	Não corre	6	59

6.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

	Animal	Jóquei	St	Ks
1—1	Iracema	H. Lima	3	56
2	Sir Mer.	L. Lima	11	56
3	D. Fifona	A. Portilho	4	56
2—4	Florença	A. Reis	6	54
5	Balladine	D. Moreno	10	56
6	Biskra	M. Henrique	8	56
3—7	Imperata	I. Amaral	7	52
8	Experiência	N. C. Per.	9	56
9	Hannah	Não corre	1	56
4—10	Bomarneira	D. Moreira	12	56
11	Canzoneta	A. Cardoso	5	56
"	Ingarana	P. Labre	2	56

7.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting).

	Animal	Jóquei	St	Ks
1—1	Rio Negro	O. Ulôa	5	56
2	Boucanier	A. Reis	10	56
2—3	Tio Luiz	F. Irigoyen	11	56
4	Gable	U. Cunha	7	56
5	Rei do Nord	J. Ramos	1	56
3—6	Tanos	J. Marchant	2	56
7	Sir Toby	M. Henrique	6	56
8	Montanero	P. Labre	3	56
4—9	[illegible]	E. Castillo	4	56
10	Jerônimo	L. Diaz	9	56
"	El Faqui	J. Tinoco	8	56

8.º PAREO — Às [illegible] horas — [illegible] metros — Cr$ [illegible] — Betting

	Animal	Jóquei	St	Ks
[illegible]	[illegible]	A. Reis	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	F. Castillo	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	S. França	10	54
[illegible]	[illegible]	J. Cunha	12	58
[illegible]	[illegible]	G. Am.	2	60
8	[illegible]	Não corre	13	54
9	Fedora	D. Moreno	11	60
4—10	Jaquaré	U. Cunha	1	60
11	Tarmux	A. Reis	9	54
12	Quartz	B. Marinho	6	52
"	Cleotas	M. Alves	7	54

A Estrêla Amarela

(Conclusão da 1.ª pág.)

[illegible] ra de armas e de equipamento de primeira necessidade.

Na rua, um transeunte se insurge diante da orgia de doces confeccionados com açúcar e cacau, matérias importadas: "Estão bebendo nosso sangue com êsses [illegible]". Ali, ao contrário do que se passa nos outros países, é o govêrno que deve conter o excesso de austeridade dos cidadãos mais ardentes.

A Histadrouth, uma forte organização sindical, controla o país. Possui emprêsas, fixa o nível dos salários para seus membros e para todos, se mais, auxilia a planificação. Numa garagem de "[illegible]", expressão econômica do sindicato, pode-se ver êsse espetáculo mil vêzes repetido.

O diretor desce do seu carro. Enquanto o empregado bombeia a gasolina, êle próprio coloca o tubo no tanque, depois vai buscar água para o radiador. E se alguém se espanta, explica gravemente: "Aqui, somos todos camaradas".

Essa real fraternidade se expressa a cada instante da vida cotidiana. Desde os mais altos dignatários do Estado até os estivadores das docas de Haifa — cujos salários são quase iguais — os homens sacrificam por gôsto os confortos à sobrevivência do espírito pioneiro e usam todos "shorts" e camisa aberta.

A Criança Acima de Tudo

Se, ao acaso de suas leituras, a criança criada num "kibboutz" encontra a expressão "teto paterno", arregala os olhos de espanto. Para ela, a expressão é vazia de sentido. Desde a idade de seis semanas a dezoito meses, as crianças, agrupadas por afinidade de idade, vivem em comum. Seu professor acompanha-as desde o despertar até a hora de dormir. As salas de classe compreendem no máximo vinte alunos. E o professor fica na mesma altura que os alunos, pois os estrados foram suprimidos.

As crianças israelitas, vigorosas, sorridentes, parecem jovens americanas. O sistema escolar, fora das colônias comunais, está de acôrdo com as últimas teorias da ciência pedagógica. Uma vez por semana, por exemplo, o professor comenta, mesmo para alunos de seis a sete anos, os acontecimentos da semana, publicados nos jornais.

Ruben e Mouri, como seu pai, nada ignoram sôbre os últimos incidentes de fronteira e situam sem dificuldade a zona desmitarilizada no mapa. As meninas empregam frequentemente seu nome no reino botânico. São adoráveis "margaridas", encantadoras "tulipas" ou exuberantes "rosas"... de Saron. A geração que cresce tem os ombros largos, tão largos como o sorriso.

Uma Alma Coletiva

A vida de um "kibboutz" mereceria ser tratada em detalhe. As gerações de camponeses de [illegible] nesses [illegible] da realidade. Perto de [illegible] viver [illegible] da consciência [illegible] de um grupo. Não [illegible] homens, todos [illegible] direitos e deveres, seja qual fôr a sua função, controlam totalmente a marcha dêsse "kibboutz". Suas alegrias, como as tristezas, são comuns. Nascem de uma boa colheita e de um mau [illegible].

O Espectro de Uma Nova Munique

Israel é dirigido por um govêrno de coalizão com maioria socialista. Essa segue uma política ao mesmo tempo ousada no plano social e prudente no domínio da política estrangeira. É preciso fazer frente, nestes últimos tempos, ao espectro do espírito de Munique, desenvolvimento lançado pelo ex-Irgoun de Menahem Beigin, partidário de uma guerra preventiva.

— Nossas amplas experiências são baseadas nos fatos de tôda e não nas manchetes de jornais, responde o fogoso presidente do Conselho, Ben Gourion.

Caixeiro viajante da ansiedade israelita, Moshe Sharett, Ministro do Exterior, desdobra sua habilidade para convencer o mundo do perigo. Dentro de seis meses, dizem os pessimistas, o Egito terá ingerido os novos tcheco-eslovacos...

Não é Mais um Sonho..

Sem dúvida, Israel ainda ferve, e não sem bôlhas. E há resíduos de amargura no fundo do "melting pot". De vez em quando, um ou outro recém-chegado fala em voltar porque "a vida aqui é muito dura" ou, individualista extremado, abandona os organismos de ajuda mútua e esforça-se por encontrar trabalho sem querer antes aprender o hebraico.

Outros ainda, não perderam o hábito de se lamentar. Mas Israel, consciente de tôdas essas pequenas dificuldades: vida relativamente cara, dificuldade de moradia nas cidades, procura encaminhar os recém-chegados para o campo. E pede a todos compreensão.

Chegou o tempo da longa paciência. As horas flamejantes da epopéia, sucedem-se os dias cinzentos das lutas cotidianas. O heroismo não se escreve mais em letras de fogo e de sangue. A verdadeira grandeza é viver, trabalhar em silêncio, obscuramente.

Eles assim o quiseram, e não é mais um sonho. Saída da lenda, Israel processa sua dura aprendizagem de nação. Israel 5.716, Ano VII da Independência, realiza as promessas da Terra Prometida. Na encruzilhada dos mundos, êsse país insiste em viver. Mas, será que o deixarão respirar?... Chalon a Israel. Paz a Israel.

FIM

RUY MAFRA
& IRMÃO
Cumpre o Que Anuncia

PROGRAMA de AMANHÃ

BARBADA DO DIA
JASMINO

1.º PAREO — 1.500 Mts. — Recorde: Jonle 92 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 13,50 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jet Beat	55	4	20	J. Lopes	No percurso do seu agrado. Chance	W. Aliano	12.º p. W. Face	1200	73 3/5	GL
2 Fogareiro	55	6	666	J. Tinoco	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Attianesi	5.º p. W. Face	1200	73 3/5	GL
2—3 Veleiro	55	5	40	E. Castillo	Vai debutar bem preparado. Daí...	G. Feijó	Estreante			
4 Relicário	55	2	666	A. Marçal	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. W. Viana	7.º p. Commodore	1400	88 4/5	AM
3—5 Ugo	55	1	30	A. G. Silva	Cada vez melhor. Poderá ganhar	F. Coutinho	4.º p. Winethou	1000	62 4/5	AP
6 Fan	55	8	666	A. Neri	Nem de "Bicicleta". Risquem	O. Silveira	9.º p. Commodore	1400	88 4/5	AM
4—7 Ibanez	55	3	25	I. Pinheiro	Trabalhou bem e contam vencer	W. Oliveira	4.º p. W. Face	1200	73 3/5	GL
8 Banjo	55	7	50	H. Garcia	Apresentou melhoras. Como azar...	C. Pereira	7.º p. Winethou	1000	62 4/5	AP

Nosso palpite: JET BEAT — Agora vai correr na distância do seu agrado. Daí.

Inimigo: IBANEZ — Possui bom trabalho para êste compromisso e poderá vencer.

Surprêsa: UGO — As melhoras tem apresentado e poderá vencer.

2.º PAREO — 1.500 Mts. — Recorde: Jonle 92 1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — Largada às 14,15 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Jussiena	55	3	40	E. Castillo	Apesar da distância e forte rival	M. Raphael	4.º p. Jasione	1400	84 3/5	AP
2—2 Inagua	55	3	30	U. Cunha	Bem melhor agora e poderá vencer	C. Rosa	6.º p. Jasione	1400	84 3/5	AP
3—3 Iagarapava	55	1	50	N. Monteiro	Fraca para o tropel. Não gostamos	J. Carrapito	8.º p. Cythere	1500	92 1/5	AP
4 Carmel	55	2	5	A. G. Silva	Vai debutar bem preparada. Chance	E. Coutinho	Estreante			
4—5 Joraie	55	4	25	J. Tinoco	Correu muito bem e é a fôrça	A. Morales	2.º p. Jasione	1400	84 3/5	AP
" Joannea	55	6	25	O. Moura	Regula com a companheira. Daí...	Idem	5.º p. Cordeona	1500	83 4/5	AP

Nosso palpite: JORAIE — Pela derradeira apresentação é a fôrça e n. deverá perder.

Inimigo: INAGUA — Bem no percurso e de estado. Tem chance.

Surprêsa: CARMEL — Vai debutar bem preparada e contam ganhar.

3.º PAREO — 1.600 Mts. — Recorde: Farinelli 97 2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — Largada às 14,40 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Ogivinha	56	2	20	A. Marçal	No melhor de sua forma. P. vencer	J. W. Viana	2.º p. Josefina	1500	90 2/5	AP
2—2 Hamptonia	52	6	50	D. Moreno	Esperam melhor corrida desta. Daí	E. Caminha	5.º p. Ivy Rock	1200	78	AM
2 Hipica	52	5	666	J. Tinoco	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	S. Morales	5.º p. Matingorte	1500	95 1/5	AP
3—4 Memória	56	4	30	C. Paranhos	Venceu em bonito estilo. P. repetir	G. Feijó	1.º p. Gurida	1600	104	AP
5 Lakme	52	7	50	O. Ulloa	Em progresso. Grande chance aqui	A. Morales	5.º p. Glura	1500	94 4/5	AP
4—6 Thebas	52	3	25	U. Cunha	No melhor de sua forma. P. vencer	Ar. Rosa	3.º p. Josefina	1500	90 2/5	AP
" Starasta	52	1	25	F. Irigoyen	Reaparece bonita. Ótima auxiliar	D. Ferreira	6.º p. Quimera	1500	[illegible]	AL

Nosso palpite: OGIVINHA — Não pode andar melhor e é a fôrça. Deve ganhar.

Inimigo: THEBAS — No melhor de sua forma e poderá derrotar nossa preferida.

Surprêsa: MEMÓRIA — Venceu em bonito estilo e contam repetir. Será?

4.º PAREO — 1.600 Mts. — Recorde: Retang 95 (Gr.) — Prêmios: Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Largada às 15,10 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Portaló	58	4	25	E. Castillo	Seu estado é ótimo. Grande chance	G. Morgado	5.º p. J. Araby	1600	101 2/5	AP
2—2 Bar-El-Jebel	55	2	30	F. Irigoyen	Trabalhou muito bem, mas a turma?	Ar. Rosa	1.º p. Clarin	1500	94 4/5	AM
3 Bongiorno	55	5	666	D. Moreno	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	O. Reis	2.º p. Tirafogo	1500	95 4/5	GL
3—4 Furacão	55	6	666	G. Almeida	Nem com "Penicilina". Pode riscar	H. Freitas	7.º p. Tirafogo	1500	95 4/5	GL
" Commodore	55	6	40	A. G. Silva	Venceu bem e poderá repetir	Idem	1.º p. Jet Beat	1400	88 4/5	AM
4—5 Jasmino	56	1	18	C. Cunha	É a fôrça da carreira. Deve ganhar	C. Rosa	2.º p. Zé	1600	98 4/5	GM
" Pedro Bala	58	3	18	A. Reis	O companheiro está melhor. Daí...	Idem	7.º p. Zé	1600	98 4/5	GM

Nosso palpite: JASMINO — Apanhou um páreo a seu jeito e não deverá ser derrotado.

Inimigo: PORTALÓ — Anda muito bem e contam ganhar. Boa poule.

Surprêsa: PEDRO BALA — Apresentou melhoras e poderá formar a dobradinha.

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli 97 2/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — Largada às 15,40 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vencimento	58	2	30	J. Ramos	Seu estado é excelente. Chance	A. Neves	2.º p. Scollops	1600	103 2/5	AP
2 Pinga Fogo	52	3	50	O. Ulloa	Na raia sêca vai dar trabalho	J. Carrapito	7.º p. Nassau	1500	95 2/5	AP
2—3 Camabis	54	4	35	A. Portilho	A outra não valeu. Cuidado agora	B. Cruz	7.º p. Nassau	1500	95 1/5	GL
4 Treinador	54	8	666	D. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	Y. Penha	5.º p. Jersey	1600	101	AP
3—5 Bedah	55	9	50	N. Andrade	Em poule alta e inimigo. Daí	J. Lourenço	5.º p. Nassau	1500	95 2/5	AP
6 Cunhambebe	52	6	666	C. Carvalho	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	F. Schneider	10.º p. Camabis	1600	100 3/5	GM
4—7 Jangol	50	1	25	L. Diaz	Possui bom trabalho. Pode vencer	J. Morgado	1.º p. Gloria	1400	91	AP
8 Tripoli	52	5	60	U. Cunha	Seu estado é regular. Como azar...	M. Salles	6.º p. Nassau	1400	89	AP
9 Minochino	52	7	666	A. G. Silva	Nem com "Penicilina". Risquem	C. Ferreira	6.º p. Nassau	1500	95 2/5	AP

Nosso palpite: JANGOL — Pelo trabalho que apresentou não deverá ser derrotado.

Inimigo: VENCIMENTO — Volta bem preparado e poderá derrotar nosso preferido.

Surprêsa: CAMABIS — A outra corrida não nos agradou. Muito cuidado agora.

6.º PAREO — 1.200 Mts. — Recorde: L'Amiral 73 1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 (Betting)—Largada às 16,10 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Le Rouge	54	7	30	D. Silva	No percurso do seu agrado. Chance	S. D'Amore	4.º p. Outubro	1600	103 3/5	AP
" Oviedo	[illegible]	6	30	A. Reis	Volta muito bem e contam ganhar	Idem	3.º p. Hugo	1500	97 1/5	AP
2 Donatário	51	5	666	A. Marçal	Nem de "Chupeta". Podem riscar	J. W. Viana	14.º p. Sucesso	1400	89	AP
2—3 Eibar	[illegible]	8	45	A. G. Silva	Esperam melhor atuação. Boa poule	S. Freitas	12.º p. Fabian	1400	89	AM
4 Pequeno	[illegible]	12	50	A. Neri	Venceu em bonito estilo. Levam fé	F. Marussi	1.º p. Tenaz	1500	95 3/5	AL
5 Sucesso	[illegible]	11	60	J. Tinoco	Depende muito da partida. Chance	E. Morgado	5.º p. Outubro	1600	103 3/5	AP
3—6 Sal Amargo	60	11	25	A. Ribas	No melhor de sua forma. P. vencer	P. F. Campos	3.º p. Outubro	1600	103 3/5	AP
7 Arandu	[illegible]	[illegible]	50	U. Cunha	Correu muito pouco. Pode assustar	A. Feijó	8.º p. Fabian	1400	89	AM
8 Obreiro	[illegible]	[illegible]	666	A. Cardoso	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	J. S. Silva	8.º p. Romancio	1500	92 1/5	GM
9 Jerry	[illegible]	1	60	D. Moreno	Não anda bem. Só como azar	W. Costa	15.º p. Fabian	1400	89	AM
4—10 Lapacho	[illegible]	9	50	L. Diaz	Melhorou muito. Contam ganhar	M. Gil	6.º p. Astro	1200	74 4/5	AM
11 Sea Prince	[illegible]	10	666	J. Ramos	Nem a "Jacto". Risquem sorrindo	J. Moraes	16.º p. Fabian	1400	89	AM
12 Bântu	51	4	35	D. Azeredo	Estão levando de "barbada". Ôlho!	W. Oliveira	10.º p. F. Love	1300	81 2/5	AL
13 Firsh	51	2	666	E. Castillo	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	W. T. Sousa	13.º p. Fabian	1400	89	AM

Nosso palpite: SAL AMARGO — Apresentou melhores no seu estado e não deverá perder.

Inimigo: LE ROUGE — No percurso do seu agrado e é "artigo de fé".

Surprêsa: BANTU — Volta bem preparado e poderá derrotar os nossos preferidos.

7.º PAREO — 1.800 Mts. — Recorde: Marco 112 3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 (Betting) — Largada às 16,40 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Tolete	56	5	20	J. Marchant	Trabalhou muito bem. Pode ganhar	G. Rodrigues	3.º p. Lorient	1500	96	AP
2 Horhan	56	2	666	L. Diaz	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	M. Araujo	8.º p. Lorient	1500	96	AP
2—3 Ventanero	56	7	25	E. Castillo	Em bom estado e poderá ganhar	G. Feijó	2.º p. Centauro	1200	72 4/5	GL
4 Ipê Roxo	56	9	—	Não corre	Não correrá	G. Morgado	6.º p. Tantalo	1400	89 2/5	AP
3—5 Richmond	56	4	30	O. Ulloa	Possui soberbo trabalho. Levam fé	E. Freitas	3.º p. Tantalo	1400	89 2/5	AP
6 Locatário	56	8	60	D. Silva	Sempre melhorando e pode repetir	A. Feijó	1.º p. R. Negro	1600	102 4/5	AP
4—7 El Mayoral	56	6	—	Não corre	Não correrá	S. Freitas	9.º p. Lorient	1500	96	AP
8 Seu Macedo	56	1	40	J. Tinoco	Esperam melhor corrida dêste. Daí!	L. Ferreira	5.º p. Tantalo	1400	89 2/5	AP
" Arrecife	56	3	40	A. Pietulho	No percurso do seu agrado. Daí...	Idem	5.º p. Rigoleto	1800	121	AP

Nosso palpite: TOLETE — Possui bom trabalho para êste compromisso e não deverá perder.

Inimigo: VENTANERO — O seu estado é o melhor possível e poderá ganhar.

Surprêsa: RICHMOND — Possui soberbo trabalho e é "artigo de fé". Boa poule.

8.º PAREO — 1.600 Mts. — Recorde: Farinelli 97 2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 (Betting) — Largada às 17,10 hs.

ANIMAIS	Ks	St	Ct	Jóqueis	POSSIBILIDADES	Treinadores	Ult. performance	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Samurai	60	10	18	D. Moreno	Na milha e na areia é a fôrça	W. Costa	9.º p. Seibo	1600	100	GM
2 Capurro	54	6	80	G. Almeida	Gosta do percurso e é perigoso	G. Feijó	5.º p. Sagu	1400	88	AP
2—3 El Valiente	60	7	20	A. Cardoso	Seu trabalho agradou. Pode vencer	A. Morales	3.º p. Sagu	1400	88	AP
4 Hallaô	54	2	80	A. Reis	Correu bem. Carreira difícil todavia	J. S. Silva	7.º p. Sagu	1400	88	AP
3—5 Hope Boy	54	1	50	J. Tinoco	Bastante veloz e contam ganhar	L. Ferreira	7.º p. Grieg	1500	94	GM
6 Panurgo	51	8	666	U. Cunha	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	A. Feijó	11.º p. Seibo	1600	100	AM
7 Fabian	52	9	60	D. Silva	Vem de boa vitória. Contam repetir	J. Lourenço	1.º p. Outubro	1400	89	AL
4—8 Hariali	54	4	50	B. Marinho	Baixou de turma e tem chance	M. Salles	4.º p. Crisbam	1900	122 4/5	AP
9 Roi	54	3	25	D. Moreira	Na raia sêca corre o dôbro. Daí...	M. Galvão	6.º p. Sagu	1400	88	AM
10 C. do Brejo	54	5	60	A. G. Silva	Volta bonito, mas a turma é forte	O. Reis	5.º p. Astro	1200	74 4/8	AM

Nosso palpite: SAMURAI — Apanhou um páreo todo a seu jeito e deverá vitoriar-se.

Inimigo: EL VALIENTE — Possui bom trabalho para êste compromisso e poderá ganhar.

Surprêsa: ROI — Corre o dôbro na raia sêca e seus responsáveis contam vencer.

Cidade Aberta

Coluna de
EDMAR MOREL

Senhoras e Crianças, Residentes na Avenida Pedro I, Apelam Para o Ministro da Saúde e o Prefeito da Cidade — Acidos e Fumaça Venenosos Levam • Pânico a Uma Coletividade — As Autoridades Sanitárias Fecham os Olhos — Carta ao Jornalista

Famílias em São Cristóvão Intoxicadas Por Uma Fábrica

VARIAS famílias residentes na Avenida Pedro II, nos edifícios numeros 177, 183, 187 e 195 estão sob grave ameaça de saúde, em consequência do funcionamento de uma fábrica que trabalha com ácido muriático e sulfúrico. As famílias, quase tôdas com inúmeras crianças, já apelaram para as autoridades competentes e, apenas, pálidas providências foram tomadas.

Revoltadas com o descaso da Prefeitura e, em última análise, com o Ministério da Saúde, um grupo de senhoras procurou "Cidade Aberta", fazendo entrega da seguinte carta, para a qual o jornalista chama a atenção do Prefeito Negrão de Lima e do Ministro Maurício de Medeiros:

A Carta

"Nós, os moradores residentes nos apartamentos dos edifícios sitos à Avenida Pedro II ns. 177, 183, 187 e 195, pedimos sua colaboração junto às autoridades sanitárias a fim de que sejam tomadas urgentes providências contra a forte exalação de ácidos muriático e sulfúrico e rolos de fumaça que se desprendem de uma fábrica instalada na mesma avenida n. 183, causando terrível mal-estar aos moradores, fazendo, inclusive, vítimas de intoxicação.

Tais ácidos afetam os metais, o que não resta dúvida será muito mais nocivo à nossa saúde. Apelamos para "Cidade Aberta" na certeza de que às autoridades sanitárias verificarão "in-loco" a nossa denúncia. Cordiais Saudações (ass.) Moacir Teixeira Alves, Maria Guimarães Teixeira, Alcino Moreira, Arnaldo Clarence Saintclair, Maria Klausen, Bernardo Chyniro, Drusolina Gauby, Lúcio de Carvalho, Narciso Ferreira, Eurico Solon Ritir, Rosa Ferreira Pessoa, Ivone Ximenes, Taupakuw Arnaldo Sousa, Julio de Castro, Sara Wigdorovitz, Maria Olinda Afonso de Melo, Jacy Francisco de Souza, Fernando Megioli, Dora Mirnen, Alegu Fernandes, e inúmeros outros moradores dos prédios acima mencionados."

Aumentaram as Chaminés

Aquelas famílias, quase tôdas com crianças, de há muito reclamam contra o abuso. Inicialmente estiveram no Distrito Sanitário local e a providência foi pedir à firma proprietária da fábrica para prolongar as chaminés, como se isto resolvesse o angustiante problema. As chaminés, realmente, foram aumentadas, porém, quando sopra vento forte, tôda a fumaça entra nos apartamentos que circundam a fábrica.

Depois apelaram para a Secretaria de Saúde da Prefeitura e nenhuma providência foi tomada. Ludibriados e revoltados com tantos descasos pelas autoridades sanitárias, os moradores resolveram apelar para ULTIMA HORA.

Fábrica Clandestina

Na verdade a Prefeitura deu licença para a firma explorar um negócio de bicicleta, uma espécie de depósito. Até aí nada de mais, quando é sabido que uma oficina de montagem não exige o emprêgo de ácidos que atentam contra a saúde dos moradores vizinhos.

Acontece que a firma, burlando a fiscalização da Prefeitura, instalou máquinas que trabalham com ácidos, contrariando dispositivos da Prefeitura. A tudo isto assiste impassível determinados órgãos da Municipalidade, entre êles o setor de fiscalização.

Onde já se viu a instalação de máquinas que trabalham com drogas altamente nocivas à saúde da população, em meio de residências familiares?

Note-se que a Prefeitura em certos casos proibe terminantemente a presença de cães em edifícios de apartamentos, uma vez que os animais podem transmitir a raiva. Na Avenida Pedro II, todavia, deixa funcionar uma fábrica que está intoxicando as famílias, inclusive crianças.

HOMENS QUE ACRE DITAM NO MILAGRE DA TERRA!

FUNCIONA NO BRASIL UMA DAS MAIORES COOPERATIVAS DO MUNDO

Como Nasceu a COTIA — 5.000 Associados — Abastecendo São Paulo e a Capital Federal — O Homem Manoel Ferraz, Substituído Por Gervásio Tadashi Inoue

PRESIDENTES da Republica, Governadores, Cardeais, Oficiais das Fôrças Armadas, membros do Congresso Nacional, [illegible] visitaram a COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA, em São Paulo, e que congrega cerca de 5 mil lavradores de 23 nacionalidades diferentes, abrangendo uma comunidade [illegible] pessoas.

Raymond W. Miller, [illegible] Agricultural Organization, nos Estados Unidos, [illegible] na COTIA [illegible] COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA [illegible] Agricola de [illegible] de ortodoxia e [illegible]

O Rev. Woods, membro da Missão Parlamentar Inglêsa, foi [illegible] "A COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA [illegible] uma das mais [illegible] na América do Sul".

Na verdade [illegible] a COOPERATIVA DE COTIA [illegible] o cooperativismo [illegible] A COTIA [illegible] no verdadeiro espírito [illegible] em busca da [illegible] para o maior bem da comunidade.

Iniciada com o capital de [illegible] [illegible] a 4 milhões de [illegible]

A Terra é Boa

Pero Vaz Caminha tinha razão quando proclamou que "a terra é de tal maneira formosa que em se querendo aproveitar, nela dar-se-á tudo". Faltava, porém, o principal. Fixar o homem à terra através de uma série de medidas assistenciais e vantagens. Foi isto que a COTIA fez.

Milhares de lavradores brasileiros e japonêses, convictos de que os problemas vitais dos verdadeiros ruricolas somente poderiam ser solucionados pelo cooperativismo, deram o melhor de seus esforços e, numa perfeita comunhão, consolidaram os alicerces da COTIA.

Não bastava somente produzir

Deposito geral da Cooperativa Agricola de COTIA, na Capital Federal, onde, diariamente, chegam milhares de toneladas de legumes, verduras e frutas, procedentes de São Paulo

Era preciso assegurar o transporte e a colocação dos produtos. Tudo isto foi feito dentro de um planejamento executado com firmeza. São Paulo passou a consumir legumes e verduras da COTIA, predominando a chamada batata inglesa, tomates, cenoura, frutas, etc., inclusive bananas, [illegible]

São Paulo, com os seus 2 milhões e 700 mil habitantes, a cidade que mais cresceu no mundo nêstes ultimos dez anos, tem encontrado importante fonte abastecedora de alimentação de CEREAIS, AVES e OVOS, frutas, verduras fornecidos na COTIA, por intermédio de seus postos de distribuição e que são encontrados em quase todos os bairros.

Rio e São Paulo

Um homem pela sua extraordinária capacidade de trabalho, ajudado por uma admirável equipe, transformou a COTIA numa das maiores cooperativas do mundo — Manoel Carlos Ferraz de Almeida — cuja perda repentina foi profundamente sentida, não só pelos laboriosos associados da COTIA, mas também por tôda a [illegible] que tinham nêle um líder dinâmico de largas visões.

Os colegas da Diretoria escolheram para suceder o saudoso presidente, o DR. GERVASIO TADASHI INOUE, homem intimamente familiarizado com os problemas do abastecimento e da lavoura.

Na Capital Federal a COTIA dispõe de um escritório geral, à Rua Debret, 23 — 13.° andar, confiado ao sr. Flavio da Costa Brito, representante das cooperativas no plenário da COFAP. Tem um deposito em Bonsucesso, à Rua 17 de Fevereiro, 343, que procede à distribuição de ovos, batatas, [illegible], milho, arroz, queijo, mel, [illegible], etc. De Bonsucesso saem, diariamente, quatorze caminhões sobrecarregados de produtos e que fazem a redistribuição pelo comércio varejista. Tem uma seção no Mercado Municipal, à Rua X n°s. 38-40, que recebe 5 mil volumes, por dia, de tomates, frutas, repolho, cebolas, aves, verduras, etc. São produtos de primeira qualidade e que só são entregues ao publico depois de devidamente selecionados.

Em Madureira, à Estrada do Portela, 23, funciona o Pôsto chave Distribuidor para a Zona Norte, enquanto na Avenida Rodrigues Alves está instalado o Entreposto de Batatas e outros cereais para a venda por atacado.

O grande público consumidor, como é natural, ignora que adquire os produtos da COTIA, quando é sabido que o tomate, a batata, a [illegible] e os demais produtos da lavoura não levam rotulo de fabricação.

Mas a COTIA, que dentro em breve completará 30 anos de magníficos serviços prestados à Nação, opera em grande escala, com mais de 100 variedades de produtos agricolas.

A sua frota de caminhões constituida por 150 veiculos, dá perfeitamente do volume de mercadorias transportadas, diariamente, para atender aos centros consumidores de São Paulo, Distrito Federal, Alta Sorocabana, etc.

Eis, em linhas gerais, como a COTIA constitue, sem duvida, um orgulho do cooperativismo no mundo inteiro e, em particular, no Brasil.

São do Cardeal Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, estas palavras: "São Paulo deve ao cooperativismo todo o acendrado amor à Fraternidade que sempre demonstrou, e é nesse amor à Fraternidade que repousa o futuro do cooperativismo em nossas terras para o nosso bem e o bem do Brasil".

Os mais diferentes legumes são produzidos pela Cooperativa Agricola de COTIA, sem dúvida, uma das maiores organizações no gênero em todo o mundo

FALA O POVO na Ultima Hora

VIVA O CARNAVAL

Há dias, esta seção onde o povo fala recebeu, do leitor João Ferreira, a seguinte carta: "Sr. Redator, peço que esta cartinha, má escrita e com lápis, porque não tenho tinta, seja publicada na sua conceituada seção, que tanto tem servido a êste povo sofredor..." E, junto a êsse bilhete, vinha esta carta: "Exmo. Sr. Presidente J. K. Venho, mui respeitosamente, por meio destas linhas, lhe perguntar, como estamos num regime de liberdade, onde está a palavra de V. Exa., que prometeu o congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade? Pois o que tem se verificado no govêrno de V. Exa., até agora, é alta do custo de vida, pois, nas feiras, o arroz mais inferior é 10,00 e, agora, o açúcar é 13,00..."

E sabem de uma coisa? Palavra que hesitamos em publicar, embora todos nossos leitores saibam que esta coluna lhes pertence. Mas hesitamos porque é triste perguntar-se a qualquer um por onde anda sua palavra, quanto mais a um Chefe de Estado. E guardamos a carta. Os novos aumentos programados: do fosforo, do cafezinho, da media, do cabelo e da barba estão aí, porém, para dar razão ao leitor e justificar a publicação de sua singela carta, porque, vamos ser francos: nunca se viu tanta palavra empenhada e tanta palavra não cumprida!

E, para cúmulo, o Presidente acaba de fazer estourar mais uma bomba, mandando seu lider, na Câmara, propor o adiamento, por dois anos, do prazo para aprovação do Plano de Classificação de Cargos do Serviço Público! Faltou, mais uma vez, o Presidente com sua palavra! Quando candidato à Presidência cansou de prometer aos funcionários que lhes daria o Plano. Depois de eleito e empossado, com emendas que mandou oferecer, tumultuou de tal maneira o Plano que o Congresso não teve outro remédio senão aprovar o aumento puro e simples, incluindo no artigo 25 da lei o seguinte: "Dentro de 180 dias, elaborará o Poder Executivo o Plano de Classificação de Cargos do Serviço Público". E, agora, esquecido de tudo quanto prometeu, propõe o adiamento do Plano por dois anos!

E qual a razão invocada para fugir ao cumprimento (mais uma vez) da palavra empenhada perante a Nação? Alega que o Plano importa em agravar a inflação, esquecido de que classificação é uma coisa e aumento outra!

Mas vamos dar de barato que assim seja. Então, há seis meses sua excelência não sabia disso? E, se é assim, se falta dinheiro, por que não toma uma só providência para acabar com a farra dos filhinhos de papai nos carros oficiais, que andam por aí afrontando a miséria do povo com graves prejuizos para os cofres públicos, hein?

Mas não há de ser nada: viva o carnaval! E está salva a patria!

Eh, eh, eh!...

Salve a Farra!

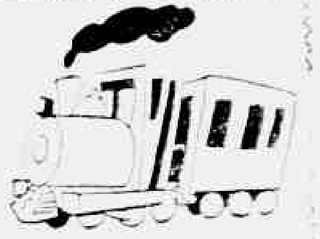
Minha gente, enquanto o Presidente economiza em cima do povo, os filhinhos de papai continuam farreando nos carros oficiais, sob o alto patrocinio da Presidencia da Republica! Ainda ontem, nosso serviço secreto "Sempre alerta" envou-nos a seguinte mensagem: "terça-feira, entre 22 a 24 horas, estiveram estacionados em frente ao Divino Bar, da rua Hadock Lobo, os seguintes chapas brancas: 9-44-10, 9-36-18, 9-26-36, 9-33-98 e 9-18-001". Todos trabalham heroicamente, pela patria amada!

Eh, eh, eh!...

OLHA, PREFEITO!

Este terreno tem coisas gozadas que nem pinto pelado que caiu no melado. Palavra! Olhem este, por exemplo: no bairros pelos quais o PDF capenga morre de amores. Aparece um buraquinho proprio pra se jogar bola de gude num cantinho de rua desse bairro? In! Olha o PDF capenga ali! Olha ele todo cheio de cuidados, mandando sua turma cambaia lá pra consertar o buraquinho de bola de gude da rua do bairro pelo qual morre de amores!... Mas, em compensação, ele está querendo que outros bairros se danem! Terra Nova é um dêles! Vive entregue à sua sorte! E a passagem de nivel ali existente que o diga! Toda esburacada! E está situada numa curva! E há uma escola publica perto cujos alunos têm que passar ali! Perigo iminente! Todo mundo está vendo! Menos o PDF capenga!

Prefeito da gente! Pelo amor de Deus! (Ki diabo!)



Correspondência

LINGUARUDO, E. G., Cielman, Moises e Adolio — Desculpe!

JACIRA — Recebemos e estamos encantados com tanta gentileza. Obrigado, tá bem?

SR. SCHMIDT (Florianopolis) — Não tem que agradecer. Dispensa. Retribuimos o abraço.

TETE & CRIS — Abraçoquinhas & beijoquinhas.

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

Bafo de Bôca!

[illegible]

Olha!...

Prefeito da gente [illegible] Na rua Silva Xavier [illegible]

Salve Ele!

[illegible]

Ki Galinheiro!

[illegible] Na Rua [illegible] Prefeito da gente [illegible]

Não Vai!

[illegible]

Fum!...

[illegible]

VAI DEIXAR, PREFEITO?

Onde esta interessante pra pepino é lá na Rua Janetti de Melo numero 58. (Vai tomando nota, Prefeito, pra ver uma coisa só!). Não vê que um honrado cidadão esta fazendo uma construção. Homem pratico, porem, não gostando de perder tempo com besteiras, esta fazendo o negócio no peito, na raça: sem licença da PDF capenga.

E sabem o que pode acontecer? É que, sem fiscalização, o predio, o... plett! De uma hora pra outra pode vir abaixo! E quem estiver dentro dêle que se dane.

Mais interessante ainda é que, quando alguem chama a atenção do feliz proprietario, êle berra logo que tem a fiscalização no bolso e faz o que bem entende.

Prefeito: vai deixar o homem botar a coisadinha da fiscalização no bolso, vai?

Ki koisa!

Ultima Hora

EXPEDIENTE

[illegible]

SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente
DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente
OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente
CARLOS BEZZINI
Diretor Superintendente
[illegible]

[illegible]

MARIO HERRERA

Assinaturas

Anual [illegible]
Semestral [illegible]
Trimestral [illegible]
Numeros Avulsos
Do dia [illegible]
Atrasado [illegible]

CORCOVADO Novidades em tecidos finos de algodão

Indústria—Lavoura— Pecuária

Açucareira Pôrto Real S. A.

USINA PÔRTO REAL

AÇÚCAR - AGUARDENTE - ALCOOL

■

FABRICA E ESCRITORIO CENTRAL:
Pôrto Real – E. do Rio – Via Floriano – E.F.C.B.
FONE: FLORIANO, 3

■

ESCRITORIO NO RIO:
Rua Gonçalves Dias, 38 – 7.° Andar
FONE: 22-4946

DEPARTAMENTOS PROFISSIONAIS DE FUTEBOL BEM ADMINISTRADOS NÃO PRECISARIAM DE LOTERIA ESPORTIVA... OS DESPORTES AMADORISTAS, SEM RENDAS, PRECISAM, SIM

IVAN NÃO SE ASSUSTA COM O CLÁSSICO:

"JÁ ME HABITUEI A ENFRENTAR DUREZA"

"Mais um Vasco, Menos um Vasco, Pouco Importa Nesta Altura" – Vencer é um Sonho — "Êles Estão Correndo, me Disseram" — Capacidade e Disposição — "Quero Entrar no Fogo Também"

☆

(Texto de GERALDO ESCOBAR – Fotos de MILAGRES)

Ultima Hora

RIO DE JANEIRO, 31-8-56
ANO VI N.º 1.594

IVAN é o mais velho do time. O mais antigo neste atual conjunto do America e sem exagero, um dos grandes valores da equipe. Amadurecendo mais no futebol, ganhando mais experiência e mais personalidade, vem se impondo como um dos grandes na posição. Tem dado grandes "shows" de bola nestas últimas partidas, sem entretanto exagerar em filigranas. Faz o necessário e o útil. Hoje, ainda é uma dúvida para jogar domingo. Diz Dr. Tourinho que êle entrará no clássico, mas ainda até domingo continuará em tratamento.

"Quero Entrar no Fogo"

Êle, porém, não deseja ficar de fora. Lamenta se não entrar em ação e comenta:

"Num campeonato, não gosto de parar. Não é apenas por se tratar do Vasco ou de quem quer que seja. O fato é que prefiro estar no fogo também. O time está certo e meu substituto é bom demais. Todavia, quero é jogar."

Estou Habituado a Dureza

A pergunta é um pouco clássica. Mas teria que ser feita. Procuramos saber como êle via o jôgo com o Vasco, defendendo a liderança:

— "Não é novidade para mim. Duro por duro, são todos os jogos. Já me habituei a enfrentar durezas, de modo que mais um Vasco menos um Vasco não vem influir em meu espírito. Estou tão tranquilo ou tão prevenido como me coloco para qualquer partida. E assim creio que todo nosso time. Não vejo razão para se classificar êsse jôgo mais difícil que os outros. Pode ser classificado assim por ser o próximo compromisso nosso. O mais duro e mais difícil é sempre aquele que ainda não transpomos.

Eles Estão Correndo

— "Sei, por informações, que o time do Vasco está bem. Eles estão correndo muito. É um bom aviso para nós. Entretanto, não nos pegariam distraídos, porque estamos também querendo vencer como eles. O futebol é para os dois lados. Como disse o "Conselheiro Acácio", vencerá quem fizer mais gols. Portanto, vamos para a arena e nos atracar. Teremos noventa minutos para decidir a parada. Muitas vêzes, as coisas podem se definir antes a favor de um ou de outro.

Mas não creio que num jôgo assim, se resolvam as coisas tão facilmente. Vencer é um sonho".

"Há no América, um espírito indomável de luta. Capacidade técnica convincente, sob a segura orientação de Plácido. Os duelos, veremos em campo".

Ivan ainda fala dos resultados difíceis que o America obteve, comentando:

— "Pelos últimos resultados, já se pode concluir que nada será fácil neste campeonato. Estamos passando por todos mas as dificuldades são inúmeras. Não se pode esperar moleza numa corrida perigosa como essa em que há vários candidatos no páreo".

Classico Com Altos e Baixos

Para o grande jogador do America, esse "match" de domingo está sujeito às mais variadas fases. Seu transcurso poderá sofrer modificações radicais:

— "Todo jôgo, como disse, merece cuidado. Entra-se sempre com um plano pre-estabelecido e procura-se executá-lo cuidadosamente. Nestes minutos, se tudo correr bem com os dois lados, pode travar o jôgo e torná-lo feio. Uma série de fatores modificam seu panorama técnico, na dependência do rendimento das duas equipes. Estamos bem, prontos para a luta mas o Vasco também deve estar com seus planos traçados. A questão agora, é executá-los como manda o figurino, alterando-o conforme as circunstâncias".

PINGA NÃO FAZ POR MENOS:

"O VASCO ESTÁ BEM E PODE MELHORAR!"

"O AMERICA É O LIDER E NAO PRECISA DIZER MAIS NADA" — A DIFERENÇA ENTRE JOGAR NA PONTA OU NA MEIA É UMA QUESTAO DE ANGULO — "QUANDO SAIMOS DE CAMPO JA SABEMOS, MAIS OU MENOS, COMO ESTIVEMOS NA PARTIDA" — "VAMOS DAR TUDO PARA CHEGAR A LIDERANÇA"

(De DUARTE GRALHEIRO * Fotos de MILAGRES)

Pinga treina com alegria e entusiasmo para as direções do campeonato

DESLOCADO para a ponta esquerda, Pinga revelou-se o mesmo jogador cerebral e perigoso. Desde as primeiras partidas do campeonato, o grande atacante paulista vem somando êxitos sucessivos. Sua atuação contra o Fluminense foi espetacular. A torcida cruz-maltina viu-o, no maior estádio do mundo, como nos seus grandes dias. Levando a bola para o terreno, organizando jogadas maravilhosas e realizando um punhado de "rushes", que ficaram como momentos emocionantes de uma virada histórica. Essa atuação de Pinga, fora do seu lugar de origem, inspirou esta advertência.

Havia terminado o individual em São Januário. Pinga ainda trazia a perna ligada, em virtude de profundo golpe que recebera na canela, contra os tricolores. Mas esteve a postos e empenhou-se duramente. Antes de penetrar no túnel que dá acesso aos vestiários falou a ULTIMA HORA. E, de saída, encaminhamos o diálogo para a sua deslocação:

— Como se sente, jogando na extrema?

— Satisfatòriamente.

— Mas de início, não estranhou a mudança?

— De fato, senti uma certa diferença. Durante muitos anos joguei na meia. De frente para o gol, via de regra. Pela ponta, além de ter o alvo enviezado, senti, nas primeiras partidas uma sensação de abandono. Talvez por passar, por vêzes, alguns minutos assistindo o jôgo. Mas tudo isso foi superado.

Pinga respondeu a essa pergunta com muita habilidade, dizendo:

— A meia foi a posição onde me fiz jogador. Onde me senti realizado, vamos dizer assim. Não nego que sempre senti atração pela posição, mas as necessidades do conjunto devem ficar acima dos nossos gostos pessoais. Não acha?

Respondemos que estávamos de acôrdo e acrescentamos que, assistindo a todos os jogos do Vasco, podíamos afirmar que êle não havia perdido nenhuma das características que lhe deram fama. Êle acrescentou:

— De fato, as coisas têm saído bem. Posso dizê-lo porque, quando um jogador deixa a cancha, já tem, mais ou menos, uma idéia formada sôbre o seu próprio rendimento na partida.

— Foi o que sentiu contra o Fluminense?

— Mais ou menos.

— E o America? — Indagamos.

— O America é o líder e não precisamos dizer mais nada. É um time certo, que marcha invicto e precisa ser respeitado. Por isso pisaremos o gramado cientes das dificuldades que nos esperam.

— E o Vasco?

— Está bem.

— Poderá mostrar que aquela exibição contra o Fluminense não foi obra do acaso?

— Creio que sim. Vou mais longe, acho que o nosso time tende a melhorar tecnicamente. É um conjunto recém-armado e só o tempo poderá, agora, dar-lhe o toque definitivo. Por isso confio no futuro da equipe. Jogamos domingo uma partida de muita importância para nós, espero que a torcida vascaina esteja com o time em todos os momentos e que possamos dar-lhe mais uma grande satisfação.

Nelson Rodrigues FALA DO VERTIGINOSO ESCURINHO

O HOMEM QUE CORRE DEMAIS

❶ No momento em que só se fala do próximo clássico Vasco x América, eu vou falar de Escurinho e apenas de Escurinho. Parece um tema bem modesto e muito inferior ao fabuloso cotejo de cruz-maltinos e americanos. E, no entanto, o ponta tricolor tem uma importância que os frívolos, os inconsequentes não querem ou não podem enxergar. Senão vejamos.

❷ Quem é Escurinho no panorama do futebol carioca? Há uma unanimidade a respeito de suas qualidades e dos seus defeitos. Examinemos, primeiro, os seus defeitos. Todos acham que Escurinho não possui o necessário domínio de bola. De fato, está longe, muito longe, infinitamente longe de ser um Zizinho, um Jair e, numa palavra, um virtuose do passado, do presente ou do futuro. Muitas vêzes êle perde um gol porque não sabe matar uma bola, não sabe travá-la, e a bola lhe foge, a bola escorrega-lhe dos pés, da maneira mais nefanda e mais miserável. Por outro lado, Escurinho não é o que se possa chamar um malicioso, um maquiavélico, um sutil. Suas jogadas são o que há de mais simples, de mais direto e, por vêzes, de infantil. Um Zizinho tem o segrêdo do passe sábio, exato e genial. Escurinho, não. Ainda não chegou a um estado assim taxativo de precisão.

❸ E' êste, em suma, o quadro dos seus defeitos. Alguém que verifique tantas deficiências de um só jogador, há de concluir, com precipitação e imprudência: — "E' o pior! o pior!" Ao que eu respondo: — nem tanto, nem tanto. Com todos os defeitos apontados e outros mais que esqueci de arrolar, Escurinho é uma das vitórias tricolores. Nos momentos de irritação, nós juramos, de pés juntos, que Escurinho não tem uma única virtude. Ilusão. Tem uma e preciosa. Refiro-me à sua tremenda, à sua incoercível velocidade. Eis o que Escurinho tem e que falta a Zizinho, a Jair e outros que tais. Correndo com o extrema tricolor, Zizinho seria um bonde, uma baronesa, um tartaruga de desenho animado." E assim Jair.

❹ E' essa velocidade delirante que faz de Escurinho um elemento decisivo nos resultados favoráveis do tricolor. Quando o meu clube o põe para correr, a pátria está salva. Eu me lembro de um Fluminense x Vasco. O escore não me lembro, mas todos, absolutamente todos os nossos gols eram obtidos da seguinte maneira: — Escurinho batia o marcador na corrida e, no justo momento, entregava a Valdo ou a outro qualquer. Êste não precisava senão empurrar. Repetindo esta jogada, que o adversário previa, mas não podia evitar, ganhamos a batalha. Sempre tem sido assim: — quando o Fluminense faz de Escurinho um tiro, uma bala desfechada no peito do adversário, ninguém nos vence. Cada carreira de Escurinho é um gol.

❺ Outro exemplo: — o match de domingo passado. O rádio, a imprensa e a televisão explicaram, de mil e uma maneiras, a espetacular queda tricolor, no segundo tempo. A meu ver, a grande explicação é a seguinte: — perdemos porque não atiramos Escurinho, não o desfechamos, não o deflagramos. Em tôda a etapa complementar, Escurinho foi um elemento parado, inerte, platônico e inofensivo. Se não me engano, quiseram incumbir o nosso extrema de uma função totalmente inadequada. Queriam-no, talvez, como preparador, como armador. E vamos e venhamos: Escurinho só tem um destino no futebol: — correr. Insisto: — correr de qualquer maneira, mesmo sem bola. Não há adversário que resista a uma corrida de Escurinho. Quando o homem arranca, quando dispara, nós o sentimos com a velocidade e a penetração de uma bala.

❻ E', sem dúvida, o jogador de uma única jogada. Mas esta jogada, que todos prevêem, jamais pode ser evitada. Pelo seguinte: — porque ninguém corre como êle. Estendam-lhe a bola, em condições, e veremos então que, na corrida, com a bola na frente, Escurinho é, por um momento e só por um momento, um craque incomparável, maior que Zizinho, que Jair, que Ademir. Basta reparar que, sempre que êle joga, os triunfos tricolores têm uma relação nítida e indiscutível com a sua velocidade.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

A SIMPLICIDADE DE PIRILO

Muita gente acha que o Fluminense perdeu porque Silvio Pirilo viu a virada do Vasco e não deu contragolpe. Entretanto, o técnico tricolor sempre modesto e nunca espalhafatoso, mandou suas ordens sem estardalhaço de braços levantados na bôca do túnel. Por isso, pareceu impassível a tudo. Também, contou-nos um amigo de Pirilo, que êle é contra a gritaria do túnel para o campo. Sabe, como todos os outros que gritar muito, não adianta nada. Quando um time está perdendo e sendo encurralado, os gritos de "ordens" só podem atrapalhar, pois jogador nenhum entenderá coisa alguma. Daí sua simplicidade na bôca túnel.

RESOLVER O CASO ELI

Eli (o arqueiro do Madureira) não vai ficar em Conselheiro Galvão. Já disse, em entrevista, que não poderá continuar no Rio, porque sua espôsa, que é funcionária, não conseguiu transferência para cá. Êle prefere perder um grande futuro no futebol, a ter que ficar longe de sua espôsa. Entretanto, já os dirigentes do Madureira se empenham para resolver o problema. Procurarão solucionar o caso, vendo se é possível colocar a espôsa do goleiro revelação, num bom emprêgo nesta capital.

EMILIO IBRAHIM BUSCA REFORÇOS

O América mineiro vai à Europa. Jorge Ibrahim endoidou com o revés inexplicável de 5x1 frente ao Cruzeiro. Diz Nilton Cardoso que o Cruzeiro tem um grande e possante ataque. Mas a "academia" tem uma grande e firme defesa. Não se justifica o revés esmagador. Jorge Ibrahim enviou mensagens aos seus irmãos, no Rio (Nozinho, Celso e Emilio) para procurar bons valores. Emilio Ibrahim, que foi craque do Fluminense, profissional anos passados, está tentando reforços.

SUBSTITUTO PARA CHAMORRO

Solich já disse que enfrenta os mais variados problemas. Sem contar com os dramas das contusões, também conta com a falta de bons valores para certas posições. comentou na Gávea, com os dirigentes, que o grande mal do quadro é não ter goleiros. O melhorzinho é Chamorro. Entretanto, o conhecido arqueiro não parece estar em sua melhor fase. Fernando veio do Bangu, mas logo no primeiro treino luxou o pé. O difícil é encontrar um goleiro bom que possa dar confiança a todo o time.

"MANCHETES" SOBRE MARTIM

Esta semana, que prende a atenção de todos pelo grande clássico dos invictos America (líder) e Vasco (vice-líder), devia, fatalmente apresentar muitas controversias sôbre o mesmo tema. Aguardamos, e concordou conosco o Valdir Amaral (sempre na impressionante Bel-Air 56), várias "manchetes": "Martin pela primeira vez contra o América". Em tôrno dêste tema, muitas variações no assunto. Mas será explorado, não há dúvida.